

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2024

M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA 3

A M. DIAS BRANCO 5

CONTEXTO DE MERCADO 10

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 11

MERCADO DE CAPITAIS 20

GESTÃO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG) 21

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES 33

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 37

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 45

DECLARAÇÕES DOS DIRETORES E RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 114

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros leitores,

Primeiramente, agradecemos o genuíno interesse em conhecer mais nossa Companhia. Nosso propósito é alimentar e inspirar pessoas, transformando sonhos em realidade. Seguimos firmes nesse compromisso, sempre buscando o melhor para nossos colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores e investidores. Esperamos que este Relatório seja uma fonte valiosa de informações, proporcionando a clareza necessária para que sigam conosco nessa trajetória de crescimento e impacto positivo.

Acreditamos no potencial de uma visão integrada que engloba as dimensões financeira, econômica, social, ambiental e de governança. O alinhamento desses pilares é fundamental para que a M. Dias Branco alcance um crescimento sustentável e de longo prazo, assegurando que nossas operações gerem valor tanto para a Companhia quanto para a sociedade. Buscamos promover o bem-estar coletivo, preservar o meio ambiente e maximizar valor para nossos acionistas por meio de um sistema de governança dinâmico e eficiente.

Ao longo de mais de 70 anos de história, construímos bases sólidas que impulsionaram nosso crescimento: somos líderes nos mercados de massas e biscoitos, contamos com um amplo portfólio de marcas regionais e nacionais, oferecemos alimentos reconhecidos por seu sabor e qualidade, temos uma estrutura financeira robusta, forte geração de caixa e um alto nível de integração produtiva. Além disso, nosso modelo de distribuição pulverizada, moderno parque fabril e elevado grau de verticalização reforçam nossa competitividade. Essas fortalezas, aliadas à dedicação e competência de nossos profissionais, nos dão a segurança de que podemos continuar crescendo de forma sustentável.

Mesmo em um cenário desafiador em 2024, marcado sobretudo pela desvalorização do real frente ao dólar, registramos uma receita líquida de R$ 9,7 bilhões e um volume vendido de 1.754,8 mil toneladas. Obtivemos ganhos de *market share* em volume nos segmentos de biscoitos – nosso principal negócio – e farinha de trigo. Além disso, alcançamos um lucro líquido de R$ 646 milhões, EBITDA de R$ 1,2 bilhão e uma geração de caixa operacional de R$ 592 milhões, reforçando nossa resiliência para lidar com contextos macroeconômicos complexos e nossa capacidade de expandir em participação de mercado.

Em 2024, implementamos diversas iniciativas que já trouxeram resultados positivos e continuarão impulsionando nosso desempenho nos próximos anos. Unificamos nosso time comercial sob uma única Diretoria nacional, fortalecemos nossa estratégia de mercado com a criação de uma equipe dedicada à excelência comercial e o aprimoramento da nossa abordagem *go-to-market* (rota ao mercado). Além disso, estruturamos um time focado em *Food Service* e adotamos uma série de ações para otimizar nossa atuação comercial, sempre com um olhar atento às necessidades de clientes e consumidores.

Seguimos fortalecendo nossas exportações, com expansão nos Estados Unidos, desenvolvimento de marcas próprias e avanços estratégicos na América Central e do Sul. No Uruguai, em particular, ampliamos nossa presença graças à sinergia com a operação de Las Acacias, reforçando nossa competitividade na região.

Implementamos reestruturações estratégicas em nossas operações para aumentar a eficiência e fortalecer a competitividade do negócio. Investimos em novas tecnologias e modernizamos nossas unidades industriais, aprimorando nossos processos e consolidando nosso padrão de excelência.

A inovação continua sendo uma alavanca essencial para nosso crescimento, tanto na adoção de novas tecnologias quanto no lançamento de produtos de maior valor agregado. Um exemplo disso foi a bem-sucedida implementação do novo ERP (*Enterprise Resource Planning*), que unificou

diversas fontes de dados da Companhia, proporcionando maior acurácia e agilidade na tomada de decisões.

No portfólio de lançamentos, introduzimos os lámens das marcas Adria, Isabela, Vitarella e Richester, que trazem ao consumidor uma tecnologia inovadora ao eliminar a fritura do processo de fabricação. Já na marca Piraquê, ampliamos nossa oferta com os Cookies Leite Maltado Black e Goiabinha. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso em entregar produtos de alta qualidade, inovadores e que atendam às necessidades do consumidor.

Seguiremos concentrando nossos esforços no aprimoramento contínuo das práticas ESG, estruturadas em três pilares fundamentais: Cuidar do Planeta (Ambiental), Acreditar nas Pessoas (Social) e Fortalecer Alianças e Maximizar Valor (Governança). Em 2024, mantivemos nossa presença no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e conquistamos, pelo segundo ano consecutivo, a avaliação dupla AA no Morgan Stanley Capital International (MSCI). Mantivemos, pelo sétimo ano consecutivo, nosso rating AAA avaliado pela Fitch Ratings, com perspectiva estável. Também fomos reconhecidos pelo Prêmio ANEFAC com os troféus Transparência e Boas Práticas ESG. Reforçando nosso compromisso com a ética e a transparência, aderimos ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU.

Além disso, obtivemos a certificação ISO 37001, que atesta a implementação de um Sistema de Gestão Antissuborno eficaz, contribuindo para a mitigação de riscos, o fortalecimento da governança e a maior confiança de investidores e *stakeholders*. Impulsionados pelos avanços no pilar Governança da Agenda ESG, atingimos um grau de aderência superior a 97% no Informe de Governança da CVM, consolidando nossa posição de referência em boas práticas alinhadas ao Código Brasileiro de Governança Corporativa.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso em executar com excelência nossa estratégia, com foco no longo prazo, mas sem perder de vista a busca contínua pelos resultados de curto prazo. Continuaremos guiados pela simplicidade, atitude, colaboração, respeito e excelência — valores fundamentais que sustentam nossa trajetória.

Temos um direcionamento estratégico bem definido, recentemente atualizado, e acreditamos fortemente no potencial do nosso time para gerar valor a todos os nossos *stakeholders*. Seremos ousados, mantendo o equilíbrio de sempre e cultivando um inconformismo saudável e responsável – aquele que nos impulsiona e nos projeta, com segurança, para sermos a empresa de soluções em alimentos mais reconhecida nos mercados em que atuamos.

Ivens Dias Branco Júnior
Presidente

A M. DIAS BRANCO

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos é uma empresa de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento Novo Mercado (MDIA3). Líder nos mercados de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis no Brasil, atua na industrialização, comércio e distribuição de produtos alimentícios, com o propósito de alimentar e inspirar as pessoas, transformando sonhos em realidade.

Sonhar, realizar, crescer. Este é o propósito da M. Dias Branco. Com mais de 70 anos de história, a Companhia vem crescendo de forma consistente e com sustentabilidade, investindo na modernização de seu parque fabril, na adoção das melhores práticas de gestão do mercado e no desenvolvimento dos seus colaboradores. Todo o time da M. Dias Branco é inspirado pela missão, visão e valores compartilhados abaixo:

Missão

Oferecer alimentos de qualidade, inovadores, saudáveis, nutritivos, saborosos e com preços competitivos, proporcionando o bem-estar e a felicidade das pessoas.

Visão

Ser uma grande empresa de alimentos do Brasil, com presença global, atuação diversificada, crescimento sustentável e respeito às nossas origens.

Valores

Simplicidade nas relações e na busca por soluções práticas;

Atitude para inovar e fazer acontecer;

Colaboração para o crescimento do negócio;

Respeito às pessoas e ao bem comum;

Excelência em tudo que fazemos.



Seu moderno parque de produção, plantas estrategicamente localizadas em todo o país, processo produtivo verticalizado, portfólio de marcas fortes com abrangência nacional e internacional, além de solidez financeira e forte geração de caixa, são os diferenciais do modelo de negócio da M. Dias Branco e que dão o suporte para estratégia de crescimento com rentabilidade.

No planejamento, foi elaborado iniciativas diferentes para as regiões do Brasil, no intuito de aproveitar as oportunidades de expansão conforme a característica de cada segmento. Essa estratégia repercute na distribuição das nossas equipes, estrutura organizacional e investimentos.

As principais categorias de produtos são biscoitos, massas, farinhas e farelos de trigo e margarinas e gorduras, além de outras linhas de produtos, como bolos, misturas para bolos, *snacks* e *nuts*, torradas, pastas de amendoim, temperos, chocolates, granolas e grãos, pães e wraps açúcar e adoçantes. Com as aquisições da Frontera, Fit Food, Smart e Jasmine, a Companhia reforçou a presença em *healthy foods* (saudabilidade) e *snacks*, além de entrar nos segmentos de molhos,

temperos e condimentos. Ademais, deu início à sua internacionalização com a aquisição da Las Acacias, no Uruguai.

RECONHECIMENTO

Ao longo de 2024, as práticas de gestão e de mercado da M. Dias Branco foram reconhecidas por algumas entidades. Nesse sentido, destaca-se a seguir alguns prêmios e reconhecimentos:



Fitch Ratings reafirma Rating AAA com Perspectiva Estável, pelo sétimo ano consecutivo.



Índice Carbono Eficiente (ICO2), reforçando o compromisso com a eficiência na gestão de Gases de Efeito Estufa (GEE) e com práticas voltadas para a transição climática.



MSCI ESG Ratings reafirma Rating AA, pelo terceiro ano consecutivo.



Índice Teva Mulheres na Liderança®, primeiro no Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança.



Índice Great Place to Work da B3 (IGPTW), que considera empresas certificadas como um excelente lugar para se trabalhar.



IDIVERSA B3, destaque entre as 20 empresas que mais valorizam a diversidade.

Adicionalmente, a Companhia recebeu, pela sétima vez, o **Troféu Transparência ANEFAC**, que destaca as melhores práticas na divulgação de informações financeiras e contábeis das empresas brasileiras. Além disso, foi finalista do **Prêmio ANEFAC de Boas Práticas ESG**, instituído em 2024 para reconhecer e premiar empresas que se destacam em iniciativas que permeiam a continuidade dos negócios, a preservação do meio ambiente e o bem-estar das pessoas.

A M. Dias Branco também foi reconhecida como líder em várias categorias na pesquisa da Institutional Investor, uma das principais publicações do mercado financeiro internacional. No segmento de Alimentos e Bebidas, no *ranking* América Latina Midcap, a Companhia conquistou o primeiro lugar em Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor Profissional de Relações com Investidores, Melhor Conselho de Administração e Melhor Equipe de Relações com Investidores, dentre outras premiações.

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

A M. Dias Branco tem ampliado sua presença no cenário nacional ao diversificar seu portfólio em novos negócios, ao mesmo tempo em que fortalece suas categorias principais. Além disso, a Companhia tem intensificado suas exportações, aprimorando sua posição no mercado internacional e aumentando progressivamente sua participação global, o que representa um passo estratégico importante no seu crescimento contínuo.



O crescimento e a rentabilidade continuam sendo as principais prioridades e seu alcance está estruturado em três pilares estratégicos:

- Core: fortalecimento das categorias líderes e responsáveis pela maior parte do faturamento (biscoitos, massas e farinhas);
- Adjacências: expansão e fortalecimento de novas categorias de produtos, visando a diversificação do portfólio e o aumento da rentabilidade, sempre alinhados às tendências de mercado e ao comportamento do consumidor;
- Internacionalização: ampliação da presença em mercados internacionais prioritários e fortalecimento das operações no Uruguai, junto à unidade Las Acacias.

Para sustentar esses pilares e assegurar sua implementação de forma eficaz, garantindo o alcance das ambições estratégicas, são necessários requisitos, capacitações e projetos estruturadores, conforme detalhado nos tópicos abaixo.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Em 2024, foram implementadas diversas iniciativas para impulsionar a execução do direcionamento estratégico vigente, destacando-se os esforços para melhorar a excelência comercial, incluindo a revisão do modelo de atendimento com ajustes nas regiões prioritárias (*Route to Market* – RTM em em regiões priorizadas), o aprimoramento do nível de serviço e otimizações para aumentar a eficiência operacional. Também houve investimentos no uso de tecnologia e ciência de dados para tornar as decisões estratégicas mais precisas. Essas ações foram conduzidas em um ambiente voltado para a evolução da cultura organizacional, com ênfase na agilidade para promover uma tomada de decisão eficiente.

DISSEMINAÇÃO DA ESTRATÉGIA

A Companhia tem se dedicado a divulgar sua estratégia de forma clara e acessível a todos os colaboradores (operacionais, táticos e lideranças), visando fortalecer o senso de propósito e pertencimento de todos.

Foi criada uma plataforma *gamificada* chamada "Jornada da Estratégia", um jogo online que torna a experiência de aprendizado sobre a estratégia mais lúdica e prática. O piloto em execução é voltado ao público operacional, oferecendo informações sobre a história da Companhia, como chegou-se até aqui, os principais avanços e os temas centrais relacionados ao crescimento com rentabilidade, previstos no direcionamento estratégico.

Outra iniciativa, a série de podcasts "Ligados na Estratégia", reforça os avanços da Companhia. A cada episódio, temas estratégicos prioritários foram abordados com uma comunicação clara e objetiva, conduzidos com a participação de lideranças envolvidas, facilitando o aprofundamento e a compreensão.

MODELO DE GESTÃO

Para assegurar o acompanhamento sistemático das iniciativas estratégicas, o Escritório de Transformação, núcleo de gestão que apoia a Companhia no alcance de seus objetivos, prosseguiu atuando com governança estruturada e reportando ao Comitê de Estratégia, ao Comitê de Gente e Gestão, à Presidência e ao Conselho de Administração. Atualmente, a M. Dias Branco conta com o suporte de uma consultoria externa, que participa ativamente das atividades do Escritório de Transformação.

A fim de fortalecer a cultura de resultados e o modelo de gestão, o Programa Parceiros de Resultados, rede de colaboradores conectados à gestão de áreas de negócios, foi potencializado com a capacitação dos participantes em temas relevantes para o direcionamento estratégico.

A execução do direcionamento estratégico, com monitoramento constante dos resultados e o engajamento de todas as equipes, é fundamental para alcançar os objetivos estabelecidos, transformando nossas ambições em conquistas tangíveis.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

A área de Pesquisa e Desenvolvimento da M. Dias Branco atua de forma colaborativa para o desenvolvimento do cenário regulatório nacional, em alinhamento com interesses estratégicos. O objetivo é exercer uma liderança ativa e fortalecer o relacionamento com associações e órgãos governamentais, sempre de forma ética, transparente e justa, garantindo o cumprimento rigoroso das regulamentações sanitárias desde as matérias-primas até os consumidores finais.

O compromisso com a conformidade regulatória se reflete no suporte ativo aos projetos de desenvolvimento, compartilhamento de tendências, informações e experiências regulatórias. Avaliações de conformidade legal são realizadas em todas as etapas dos projetos, assegurando que os produtos atendam aos mais altos padrões de qualidade e segurança, conduta fundamental para manter a posição de liderança no mercado e promover a inovação contínua.

Em 2024, foram mapeadas 75 iniciativas focadas em redução de custos e aumento de produtividade, relacionadas ao desenvolvimento de insumos, processos e produtos. Durante o ano,

as iniciativas de produtividade contribuíram com os resultados da Companhia em R$ 35,2 milhões. Foram implantadas 51 dessas iniciativas, e 24 terão continuidade em 2025.

Ao longo do ano, foi concluído o mapeamento de territórios estratégicos de pesquisa científica, iniciado no exercício anterior. O processo culminou em uma análise de tendências tecnológicas para o desenvolvimento em alimentos, com visão do potencial científico das universidades e centros de pesquisas, tanto no Brasil quanto no mundo, voltada aos territórios estratégicos de interesse da Companhia. Esse foi um avanço importante para o direcionamento de recursos para oportunidades de fomento à pesquisa.

NOVOS PRODUTOS

A linha de novos produtos da M. Dias Branco ilustra o empenho em promover soluções inovadoras e sustentáveis ao mercado alimentício. Em 2024, foram concluídos 31 projetos de inovação para novos produtos, sendo 18 para o mercado interno, 6 para exportação e 7 para o mercado de saudabilidade.

Ao longo do ano, foram lançados 59 novos produtos (55 em 2023), sendo 54 para o mercado interno e 5 para exportação, e que somados aos lançamentos dos últimos 24 meses, totalizaram R$ 430,7 milhões em receita da Companhia. O investimento total em P&D e no Programa de Inovação Aberta no ano foi de R$ 16,5 milhões (R$ 17,4 milhões em 2023).

Destaca-se o lançamento do primeiro lámen não frito do mercado brasileiro, em diversos sabores. A tecnologia para produzir lámen sem fritura, com o pré-cozimento da massa em ar quente, foi criada na Ásia e vendida com exclusividade para o Brasil. Entre os produtos saudáveis, destaca-se a inovação do arrozfajor, parecido com o tradicional alfajor, mas feito com biscoito de arroz.

As colaborações (*collabs*, em inglês) entre companhias são tendência em diversos setores e receberam a atenção da área de Desenvolvimento de Produtos, resultando na parceria com o Bob´s Brasil para o lançamento de um shake e de um sorvete com pedaços da Goiabinha Piraquê.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2024, a M. Dias Branco alcançou um marco significativo na sua jornada de transformação digital com o *go live* do Projeto Simplifique, uma das maiores iniciativas de modernização de sistemas empresariais da Companhia. A transição para a plataforma SAP S/4HANA ocorreu em janeiro de 2024 e foi conduzida de forma controlada, com impacto mínimo nas operações e estabilização em tempo recorde, resultado de um planejamento detalhado e da execução colaborativa entre as áreas de TI, Negócios e parceiros estratégicos. A iniciativa teve início em 2022 e mobilizou mais de **800 colaboradores e todas as unidades**, integrando **47 sistemas legados**.

Como resultado, os processos empresariais foram harmonizados em toda a Companhia, proporcionando visibilidade em tempo real, maior agilidade na tomada de decisão e flexibilidade para suportar o crescimento futuro. A nova arquitetura de dados também permitiu ganhos expressivos na gestão de dados, apoiando iniciativas complementares, como a Torre de Controle Comercial, que centraliza informações sobre vendas, preços, cobertura de mercado, previsão de demanda e performance por ponto de venda.

Outro destaque foi a implantação do *SAP Analytics Cloud* (SAC) para planejamento orçamentário. O orçamento de 2025 foi integralmente elaborado na nova plataforma, consolidando todas as etapas em um ambiente unificado, com simulação de cenários, previsões mais precisas e aprovações ágeis.

Complementando essa evolução, fortalecemos as práticas de cibersegurança, com um plano técnico-financeiro para proteção das redes industriais (OT) e corporativas (IT), garantindo a segurança das operações em um ambiente cada vez mais digitalizado.

O Projeto Simplifique não apenas modernizou a infraestrutura tecnológica da M. Dias Branco, mas também se destacou pela qualidade da entrega, com foco na versão standard do SAP S/4HANA, resultando em apenas 7% de customização. A transição controlada, a estabilidade no início da operação e a gestão eficaz da mudança foram diferenciais que levaram a SAP a reconhecer a M. Dias Branco como case de sucesso, destacando essa iniciativa como referência no principal evento nacional da fabricante. Além de consolidar a base tecnológica da Companhia, o projeto estabeleceu as fundações para uma operação mais eficiente, escalável e orientada por dados, impulsionando a competitividade e a inovação no setor alimentício.

CONTEXTO DE MERCADO

MERCADO DE BISCOITOS E MASSAS

Os mercados (*sell-out*) de biscoitos e massas registraram crescimento tanto em volume quanto em valor no trimestre e no acumulado do ano.

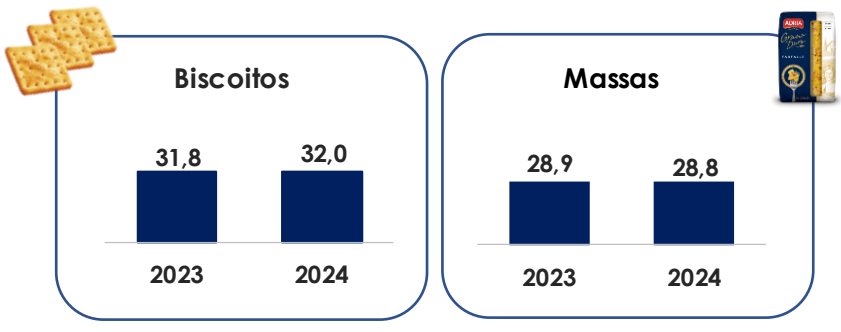


Fonte: Nielsen - Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

MARKET SHARE

A M. Dias Branco ocupa a posição de liderança nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, cuja participação de mercado em volume de vendas no ano de 2024 foi de **32,0%** em biscoitos (31,8% em 2023) e **28,8%** em massas (28,9% em 2023). Os gráficos abaixo apresentam o *market share* volume da M. Dias Branco no período acumulado de janeiro a dezembro de 2024.

Market Share* (% de volume vendido)



***Fonte**: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2024, a M. Dias Branco registrou uma receita líquida de **R$ 9,7 bilhões**, apresentando uma redução de **10,9%** em relação ao ano anterior, em virtude da retração dos volumes vendidos **(-1,8%)** e do preço médio **(-9,8%)**. Apresenta-se a seguir os principais indicadores de resultados consolidados de 2024 em comparação com 2023:

Principais indicadores	2024	2023	Variação
Receita Líquida (R$ milhões)	9.662,9	10.840,3	-10,9%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	1.754,8	1.786,9	-1,8%
Market Share de Biscoitos (volume)*	32,0%	31,8%	0,2 p.p
Market Share de Massas (volume)*	28,8%	28,9%	-0,1 p.p
Lucro Líquido (R$ milhões)	646,0	888,7	-27,3%
EBITDA (R$ milhões)	1.198,3	1.433,6	-16,4%
Margem EBITDA	12,4%	13,2%	-0,8 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R$ milhões)	(24,6)	73,6	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	0,0	0,1	-100,0%
Capex (R$ milhões)	304,4	366,7	-17,0%
Geração de caixa operacional (R$ milhões)	591,7	2.125,8	-72,2%

Nota: Os valores apresentados foram revisados pela Nielsen.

Ao longo do ano, diversas ações foram implementadas para alinhar preço, volume e margens à realidade do mercado, sempre com foco na extração de valor e no crescimento com rentabilidade.

- **Consolidação do time comercial em uma única Diretoria nacional,** permitindo um maior dinamismo e sinergia nas negociações com os clientes;

- **Consolidação de um time dedicado integralmente à excelência comercial,** passando a operar com mais informações e maior controle de rota ao mercado *(go-to-market)*, no nível de clientes, lojas e SKUs, aprimorando inclusive o controle dos investimentos (ex: descontos, campanhas etc.);

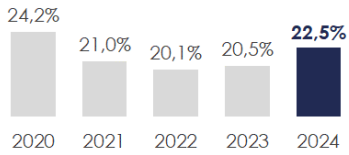
- **Alocação do time de Gestão de Receita na Vice-Presidência de Investimentos e Controladoria.** A mudança está trazendo um controle mais rigoroso das verbas comerciais e dos ajustes de precificação;

- **Criação de um time focado em *Food Service*.** Com uma equipe coesa e dedicada em nível nacional. Adicionalmente, foram desenvolvidas abordagens específicas de Marketing e Trade Marketing para o segmento;

- **Fortalecimento das exportações,** com crescimento em relação ao ano anterior, nos países onde a Companhia já atuava, além da entrada em outros mercados. No Uruguai, aumento da cobertura de Las Acacias, com ajustes no modelo *go-to-market*.

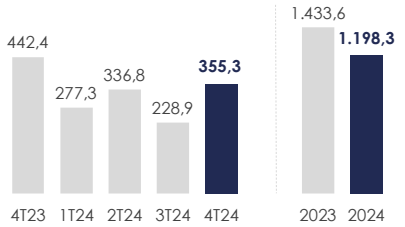
Destaque para crescimento na margem bruta em **1,3 p.p**, passando de 33,2% em 2023 para **34,4%** em 2024. As despesas administrativas e com vendas (SG&A) reduziram **2,5%**, mas aumentaram em representatividade sobre a receita líquida, fruto da queda de **9,8%** do preço médio, que passou de R$ 6,1 para R$ 5,5.

SG&A (% RL)

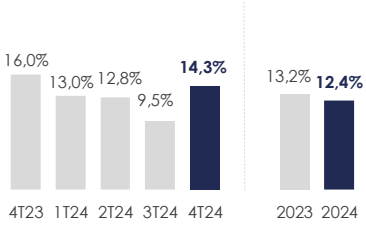


Como resultado, a Companhia registrou EBITDA de **R$ 1,2 bilhão** (-16,4% vs. 2023), com **12,4%** de margem EBITDA (13,2% em 2023) e lucro líquido de **R$ 646,0 milhões** (-27,3% vs. 2023).

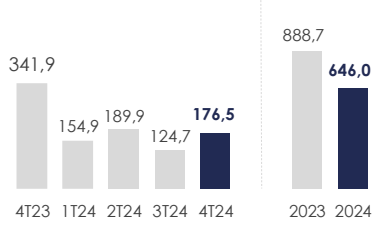
EBITDA (R$ milhões)



Margem EBITDA (%)



Lucro líquido (R$ milhões)



RECEITA LÍQUIDA

Em 2024, a receita líquida foi de **R$ 9,7 bilhões**, com retração do preço médio **(-9,8%)** e dos volumes vendidos **(-1,8%)**. Na visão por grupos de categorias, os Produtos Principais e a Moagem e Refino de Óleos retraíram, ao passo que as Adjacências cresceram.

A queda da receita líquida reflete a redução dos volumes, impactada tanto pela implementação do sistema SAP, quanto pela retração observada no terceiro trimestre, decorrente dos reajustes de preços implementados em julho de 2024.

Receita, volume e preço	2024	2023	Var. %
Volume de vendas	**1.754,8**	**1.786,9**	**-1,8%**
Preço médio	**5,5**	**6,1**	**-9,8%**
Receita Líquida	**9.662,9**	**10.840,3**	**-10,9%**
Produtos Principais*	7.521,9	8.456,0	-11,0%
Moagem e Refino de Óleos**	1.659,1	1.941,6	-14,5%
Adjacências***	481,9	442,7	8,9%

** Biscoitos, massas e margarinas;*

*** Farinhas, farelo e gorduras industriais;*

**** Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, saudáveis, molhos e temperos.*

Investimentos consistentes em lançamentos de novos produtos, ações comerciais e de marketing, além de atenção às tendências de mercado, fazem parte da estratégia de fortalecimento das marcas. Em 2024, destaque para a inovação, com itens de alto valor agregado, como os novos lámens, que utilizam tecnologia para eliminar a fritura do processo de fabricação, conforme já destacado no tópico de Pesquisa e Desenvolvimento.

Além disso, na marca Piraquê, foram lançados os Cookies Leite Maltado Black, Goiabinha e a parceria Piraquê + Bob's, com as sobremesas de Goiabinha Piraquê. Em Vitarella, os novos biscoitos wafer nos sabores cocada com amendoim e milho verde com goiabada. Na Fit Food, a nova linha de chocolates e biscoitos inclui barras de chocolate, bombons recheados e o Arrozfajor. Já na Jasmine, foram lançadas as Granolas Premium Low Carb e Mini Granolas, ambas com selo de carbono neutro.

CUSTOS

Em 2024, os custos dos produtos vendidos reduziram **12,6%** em relação ao ano anterior, representando **70,1%** da receita líquida do período (71,5% em 2023).

Custos dos Produtos Vendidos (R$ milhões)	2024	% RL	2023	% RL	Var. %	Var. p.p
Matéria-Prima	4.314,4	44,6%	5.321,8	49,1%	-18,9%	-4,5 p.p.
Embalagens	633,1	6,6%	663,1	6,1%	-4,5%	0,5 p.p.
Mão de obra	890,8	9,2%	855,4	7,9%	4,1%	1,3 p.p.
Gastos Gerais de Fabricação	706,7	7,3%	662,8	6,1%	6,6%	1,2 p.p.
Depreciação e Amortização	210,7	2,2%	212,0	2,0%	-0,6%	0,2 p.p.
Custo das Mercadorias Vendidas	13,8	0,1%	32,6	0,3%	-57,7%	-0,2 p.p.
Total	6.769,5	70,1%	7.747,7	71,5%	-12,6%	-1,4 p.p.

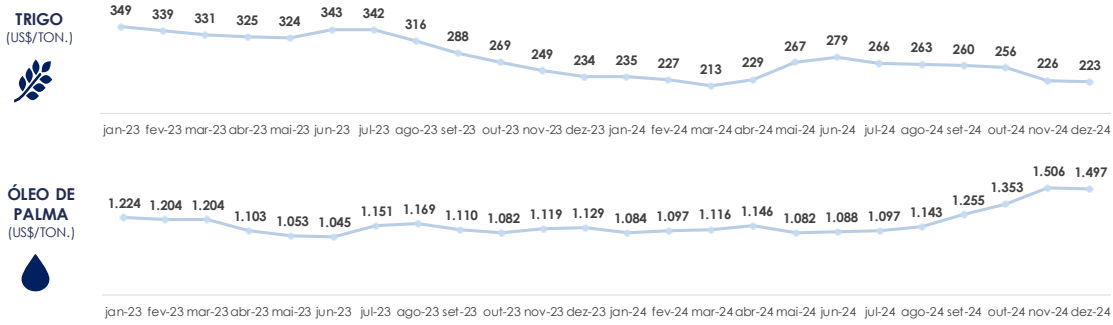
A retração de **1,4 p.p** na representatividade do CPV sobre a receita líquida de 2024 vs. 2023 foi influenciada pela queda do preço do trigo em dólar, que compensou os efeitos da desvalorização do Real e do aumento do custo do óleo de palma em reais.

O preço médio do trigo no mercado vem apresentando queda desde julho de 2023, com exceção do segundo trimestre, quando preocupações climáticas sobre a seca na Rússia reduziram as estimativas de safra para o ano, impulsionando o preço da *commodity*. Após essa alta, a redução das importações pela Turquia e a melhora das expectativas para a safra americana pressionaram os preços para baixo. Desde então, a *commodity* tem se mantido estável.

O óleo de palma, por sua vez, estabilizou-se no encerramento de 2024, após uma forte alta iniciada no começo do terceiro trimestre. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelas projeções de queda na produção devido a condições climáticas adversas, especialmente na Malásia e na América do Sul.

Em relação ao impacto dos preços do trigo e do óleo de palma, evidencia-se nos gráficos a seguir a evolução dos preços de mercado para os períodos de 2023 e 2024.

Preço de Mercado - Trigo e Óleo de Palma



***Fonte:** Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

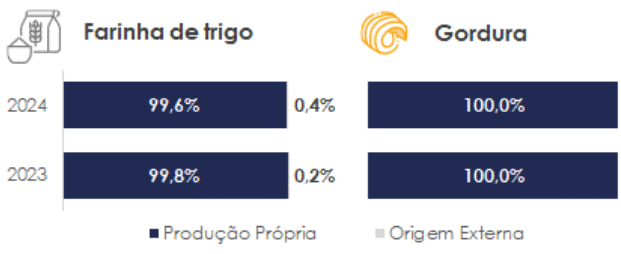
Em 2024, o nível de utilização da capacidade de produção totalizou **58,8%** (-1,5 p.p. vs. 2023), fruto da redução dos volumes produzidos no período, acompanhando a queda dos volumes de vendas.

Utilização da Capacidade de Produção	2024	2023	Var.
Produção Total	2.565,4	2.613,0	-1,8%
Capacidade Total de Produção	4.364,8	4.330,9	0,8%
Nível de Utilização da Capacidade	**58,8%**	**60,3%**	**-1,5 p.p.**

Em linha com a estratégia de aumento de eficiência operacional a partir da otimização da estrutura de custos, a Companhia segue com os ajustes na malha logística, de produção e de distribuição. Assim, em outubro de 2024, a Companhia transferiu a produção de massas da fábrica de Madureira, no Rio de Janeiro, para outras unidades, garantindo maior eficiência operacional e agilidade na entrega dos produtos.

VERTICALIZAÇÃO

A Companhia produz a maior parte das duas principais matérias-primas utilizadas para a fabricação dos produtos. Em 2024, **99,6%** de toda a farinha de trigo e **100%** toda a gordura vegetal utilizadas no processo produtivo foram fabricadas internamente (99,8% e 100% em 2023, respectivamente).



SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

As subvenções para investimentos transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 e IAS 20 – Subvenções Governamentais e se dividem em estaduais e federais.

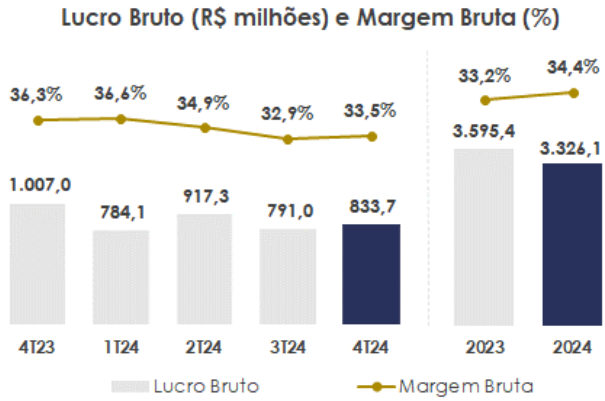
A partir de janeiro de 2024, em decorrência da Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, as subvenções concedidas pelos Estados passaram a ser tributadas pelo PIS, Cofins, CSLL e IR. Em contraponto, a Lei instituiu a possibilidade de apuração de crédito fiscal, correspondente à alíquota de 25% (vinte e cinco por cento) aplicada sobre as receitas de subvenção de investimentos, estabelecendo algumas condições que limitam o valor do crédito.

Em 2024, a Companhia fez jus a **R$ 432,7 milhões**, valor líquido de tributação mais crédito fiscal sobre as subvenções (R$ 502,8 milhões em 31 de dezembro de 2023) decorrentes dos incentivos estaduais em vigência.

Para maiores informações, acessar a Nota Explicativa nº 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

LUCRO BRUTO

Em 2024, o lucro bruto recuou **7,5%**, impactado, principalmente, pela redução nos volumes. Por outro lado, a margem bruta cresceu **1,2 p.p.**, expandindo de 33,2% em 2023 para **34,4%** em 2024, refletindo a menor pressão dos custos das *commodities*.



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais reduziram **1,4%**, com destaque para não provisão de participação nos lucros e resultados, em decorrência do não atingimento das metas dos indicadores de desempenho corporativo, em contraponto aos gastos extraordinários por reestruturação de quadro com pessoal e aumento em despesas com tecnologia.

Houve, ainda, aumento de representatividade sobre a receita líquida (**+2,5 p.p.**), fruto da queda de **9,8%** do preço médio, que passou de R$ 6,1 para R$ 5,5.

Despesas Operacionais (R$ milhões)	2024	% RL	2023	% RL	Var. %	Var. p.p
Vendas*	1.843,0	19,1%	1.900,6	17,5%	-3,0%	1,6 p.p.
Administrativas e gerais	323,6	3,3%	322,3	3,0%	0,4%	0,3 p.p.
(SG&A)	**2.166,6**	**22,5%**	**2.222,9**	**20,5%**	**-2,5%**	**2 p.p.**
Doações	33,2	0,3%	35,3	0,3%	-5,9%	0 p.p.
Tributárias	33,4	0,3%	38,6	0,4%	-13,5%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	158,2	1,6%	152,9	1,4%	3,5%	0,2 p.p.
Outras desp./(rec.) operac.	100,3	1,0%	76,8	0,7%	30,6%	0,3 p.p.
TOTAL	**2.491,7**	**25,8%**	**2.526,5**	**23,3%**	**-1,4%**	**2,5 p.p.**

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Nota: Na Demonstração do Resultado, as despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas respectivas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar Nota Explicativa nº 27 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

RESULTADO FINANCEIRO

Em 2024, a Companhia registrou resultado financeiro negativo de **R$ 6,2 milhões** frente a R$ 132,6 milhões em 2023. A menor pressão do resultado financeiro deveu-se, principalmente, ao aumento dos rendimentos sobre aplicações financeiras e queda do custo da dívida, aliada à queda na dívida líquida ao longo dos períodos.

Resultado Financeiro (R$ milhões)	2024	2023	Var. %
Receitas Financeiras	421,7	417,0	1,1%
Despesas Financeiras	(427,9)	(549,6)	-22,1%
TOTAL	**(6,2)**	**(132,6)**	**-95,3%**

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Imposto de Renda e Contribuição Social (R$ milhões)	2024	2023	Var. %
IRPJ e CSLL	209,1	47,4	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	(31,9)	-	n/a
TOTAL	**177,2**	**47,4**	**n/a**

Em 2024, foi registrada uma provisão de R$ 177,2 milhões para IR e CSLL. O aumento é fruto da tributação das subvenções que teve início em janeiro de 2024, em decorrência da Lei 14.789, de 29 de dezembro de 2023.

A alíquota efetiva de 2024 foi de 21,5%. Além do impacto da tributação das subvenções, o aumento da alíquota, frente aos anos anteriores, foi influenciado também pelo aumento do IR Diferido em função do ganho temporário com operações de swap, que não compõe a base de cálculo dos benefícios federais (SUDENE). Este último fator representou 7,2 p.p. da alíquota total.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

A Companhia encerrou 2024 com EBITDA de **R$ 1,2 bilhão** (decréscimo de **16,4%** vs. 2023), com margem de **12,4%** (13,2% em 2023). Já o lucro líquido atingiu **R$ 646,0 milhões** em 2024, com retração de **27,3%** vs. 2023. O desempenho reflete, principalmente, a redução nos volumes vendidos e no preço médio, apesar da menor pressão dos custos das *commodities*.

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R$ milhões)	2024	2023	Variação
Receita Líquida	**9.662,9**	**10.840,3**	**-10,9%**
Custos dos produtos vendidos - CPV	(6.769,5)	(7.747,7)	-12,6%
Depreciação e Amortização sobre CPV	210,7	212,0	-0,6%
Subvenções para Investimentos Estaduais	432,7	502,8	-13,9%
Despesas Operacionais	(2.491,7)	(2.526,5)	-1,4%
Equivalência patrimonial	(5,0)	(0,2)	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	158,2	152,9	3,5%
EBITDA	**1.198,3**	**1.433,6**	**-16,4%**
Margem EBITDA	**12,4%**	**13,2%**	**-0,8 p.p**

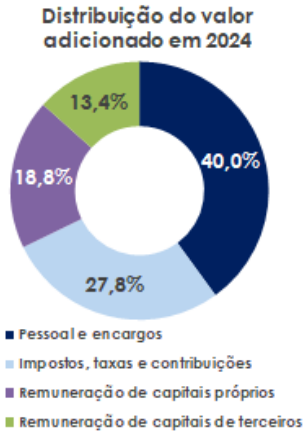
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R$ milhões)	2024	2023	Variação
Lucro Líquido	**646,0**	**888,7**	**-27,3%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	209,1	47,4	n/a
Incentivo de IRPJ	(31,9)	-	n/a
Receitas Financeiras	(421,7)	(417,0)	1,1%
Despesas Financeiras	427,9	549,6	-22,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	210,7	212,0	-0,6%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	158,2	152,9	3,5%
EBITDA	**1.198,3**	**1.433,6**	**-16,4%**
Margem EBITDA	**12,4%**	**13,2%**	**-0,8 p.p**

VALOR ADICIONADO E DISTRIBUÍDO

Em 2024, o valor distribuído pela Companhia foi de **R$ 3,4 bilhões**. O valor destinado a pessoal e encargos totalizou R$ 1,4 bilhão, representando a parcela mais significativa, seguida dos impostos, taxas e contribuições; remuneração de capitais próprios; e da remuneração de capitais de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Distribuição do valor adicionado (R$ milhões)	2024	%AV	2023	%AV
Pessoal e encargos	1.374,0	40,0%	1.388,5	35,1%
Impostos, taxas e contribuições	952,4	27,8%	1.095,9	27,7%
Remuneração de capitais de terceiros	459,2	13,4%	579,3	14,7%
Remuneração de capitais próprios (Lucros retidos)	645,9	18,8%	888,7	22,5%
Total	**3.431,5**	**100,0%**	**3.952,4**	**100,0%**



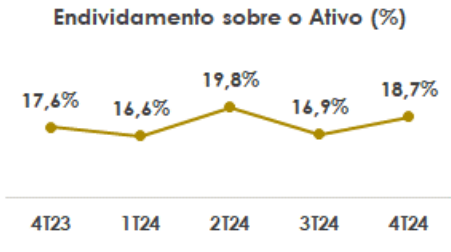
CAPITALIZAÇÃO, DÍVIDA E CAIXA

A Companhia encerrou o ano de 2024 com caixa de **R$ 2,2 bilhões** (R$ 2,3 bilhões em 2023) e endividamento bruto de **R$ 2,4 bilhões** (R$ 2,2 bilhões em 2023), além de redução da alavancagem, com caixa líquido/EBITDA (últimos 12 meses) de **0,0x** em 2024 (dívida líquida de 0,1x em 2023).

Capitalização (R$ milhões)	2024	2023	Variação
Caixa	2.152,6	2.267,8	-5,1%
Depósitos vinculados	6,4	2,8	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	17,1	15,2	12,5%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	1,2	2,1	-42,9%
Endividamento Total	**(2.389,6)**	**(2.171,1)**	**10,1%**
(-) Curto Prazo	(1.103,5)	(522,5)	n/a
(-) Longo Prazo	(1.286,1)	(1.648,6)	-22,0%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	**187,7**	**(43,2)**	**n/a**
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	**(24,6)**	**73,6**	**n/a**
Patrimônio Líquido	7.998,0	7.604,7	5,2%
Capitalização	**10.387,6**	**9.775,8**	**6,3%**

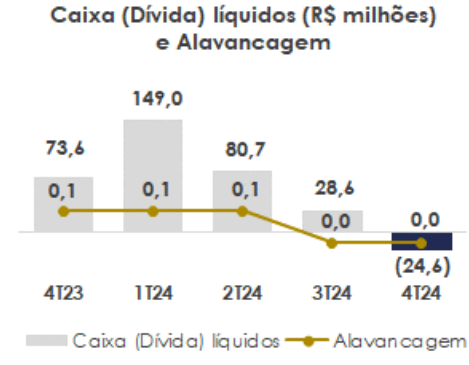
Indicadores Financeiros	2024	2023	Variação
Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	0,0	0,1	-100,0%
Caixa (Dívida) Líquido / PL	-0,3%	1,0%	-1,3 p.p
Endividamento / Ativo Total	18,7%	17,6%	1,1 p.p

O índice de endividamento sobre o ativo atingiu **18,7%**, aumento de 1,1 p.p. em relação à posição final de 2023, conforme gráfico ao lado, fruto do aumento no endividamento total em **10,1%.**

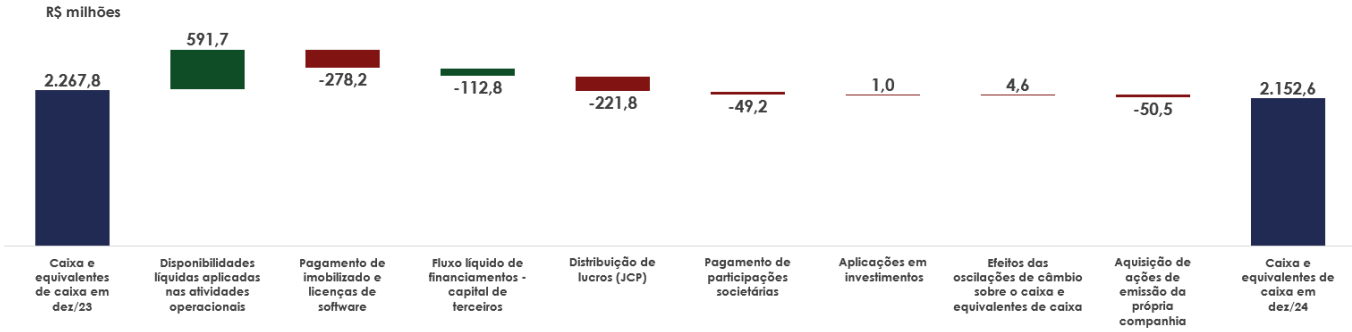


Já a dívida líquida atingiu **R$ 24,6 milhões** em 2024 (caixa líquido de R$ 73,6 milhões em 2023), com alavancagem de **0,0x** em 2024 (dívida líquida pelo EBITDA dos últimos 12 meses foi de 0,1x em 2023).

No fechamento de 2024, **53,8%** da dívida registrada estava no longo prazo, enquanto **46,2%** encontram-se no curto prazo. Ressalta-se que a Companhia manteve o Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 7º ano consecutivo.

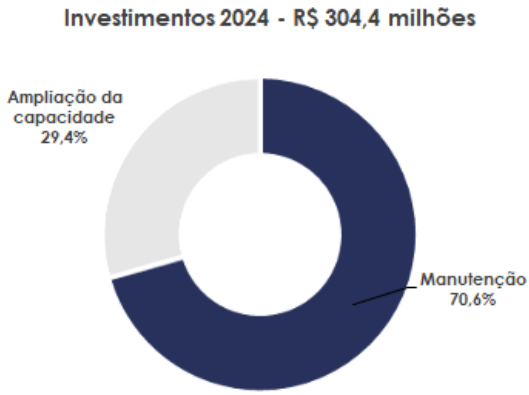


Com uma posição estável de caixa e equivalentes de caixa, abaixo destacam-se as principais movimentações: geração de caixa operacional de **R$ 591,7 milhões**, investimentos em capex de **R$ 278,2 milhões** e pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de **R$ 221,8 milhões**.



INVESTIMENTOS

Investimentos (R$ milhões)	2024	2023	Variação
Instalações	17,1	60,9	-71,9%
Máquinas e Equipamentos	129,3	155,3	-16,7%
Obras Civis	46,6	33,3	39,9%
Veículos	0,1	0,0	n/a
Computadores e Periféricos	22,0	6,0	n/a
Móveis e utensílios	6,0	9,3	-35,5%
Terrenos	7,2	0,0	n/a
Licença de Uso de Software	75,4	100,5	-25,0%
Outros	0,7	1,4	-50,0%
Total	**304,4**	**366,7**	**-17,0%**



Os investimentos totalizaram **R$ 304,4 milhões** em 2024 (-17,0% vs. 2023). Destaque para melhorias na unidade Eusébio (CE) e máquinas e equipamentos para a produção de lámen não frito.

A Companhia mantém investimentos em sociedades controladas, cujas movimentações e detalhes estão relacionados na Nota Explicativa nº 8 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

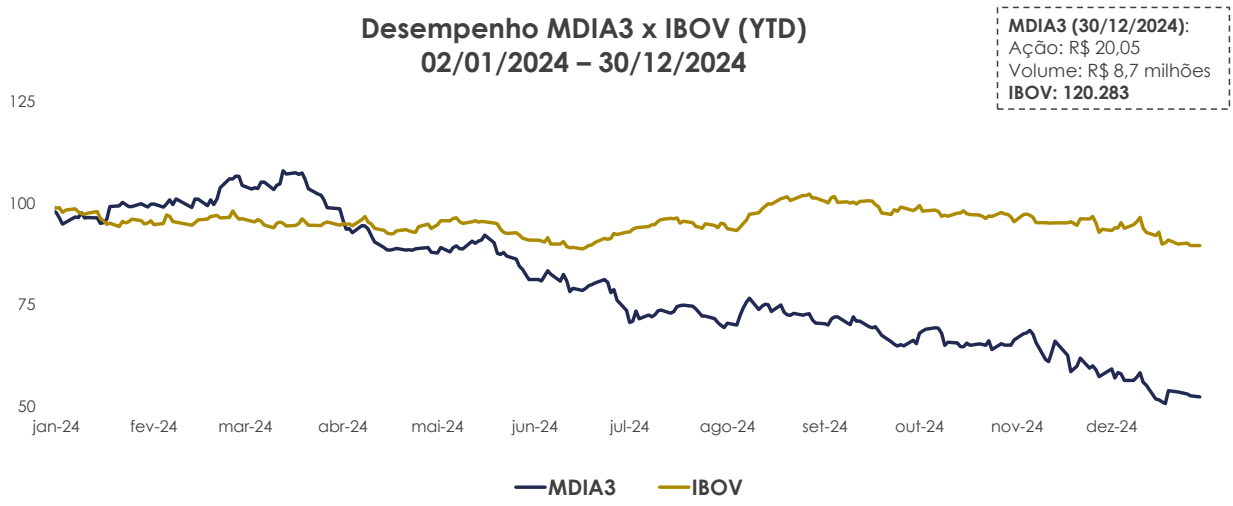
O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio (JCP) deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

A revisão da política de remuneração aos acionistas, aprovada em 2023, prevê percentual alvo de 80% (oitenta por cento) do lucro líquido ajustado relativo ao exercício de referência e frequência de 5 pagamentos ao ano, sendo 4 deles com valor fixado de R$ 0,06 por ação e o quinto referente ao valor residual, após aprovação pela Assembleia Geral, que deliberará sobre as demonstrações financeiras do exercício em referência.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou pagamentos trimestrais, a título de juros sobre o capital, no montante de R$ 80.502, e em linha com a política de remuneração supracitada, destinou parte do lucro líquido para distribuição na forma de dividendos, no valor de R$ 93.948. A proposta será submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 28 de março de 2025.

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **30 de dezembro de 2024**, havia **64.895.358** ações em circulação no mercado, 19,1% do capital total da Companhia, cotadas a **R$ 20,05** cada.



A M. Dias Branco faz parte de importantes índices: IBrA (Índice Brasil Amplo), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ICON (Índice de Consumo), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGPTW (Índice GPTW B3), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), INDX (Índice do Setor Industrial), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), SMLL (Índice Small Cap), IDIVERSA (Índice de Diversidade) e IAGRO-FFS (Índice Agronegócio B3).

MDIA B3 LISTED NM · IBRA B3 · ISE B3 · ICO2 B3 · ICON B3 · IGC B3 · IGC-NM B3 · IGPTW B3 · IGCT B3 · INDX B3 · ITAG B3 · SMLL B3 · IDIVERSA B3 · IAGRO-FFS B3 · MSCI ESG RATINGS AA

GESTÃO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG)

O desempenho socioambiental da Companhia está integrado às decisões estratégicas, que acompanha a evolução da sociedade e suas necessidades, para que a visão seja sempre clara com relação aos riscos e oportunidades, com crescimento sustentável, e continue evoluindo nos aspectos ambientais, sociais e de governança.

Como consequência da adoção de uma sustentabilidade intrínseca ao negócio, em 2024, a M. Dias Branco manteve-se no Índice Teva Mulheres na Liderança, iDiversa, iGPTW, e passou a integrar novamente o Índice Carbono Eficiente (ICO2), todas da B3. Destaque para a manutenção da avaliação dupla AA no Morgan Stanley Capital International (MSCI). Além disso, a Companhia foi reconhecida pelo Prêmio Anefac com os troféus Transparência e de Boas Práticas ESG.

Desse modo, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, a M. Dias Branco estabeleceu sua Agenda Estratégica ESG, onde o Comitê ESG e o Conselho de Administração aprovaram os temas prioritários, indicadores, metas e governança, destacando os temas agrupados nos três pilares que representam o ESG:

Cuidar do planeta

Gerenciar os impactos ambientais e promover a eficiência no uso dos recursos naturais.

- Água
- Energia
- Mudanças climáticas
- Resíduos
- Embalagens e materiais plásticos sustentáveis
- Combate à perda e ao desperdício de alimentos



Acreditar nas pessoas

Promover o desenvolvimento social e o bem-estar das pessoas.

- Relacionamento com as comunidades
- Capital humano
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança
- Alimentos saudáveis e nutritivos
- Segurança de alimentos



Fortalecer alianças

Aprimorar a governança para um desenvolvimento sustentável em toda a nossa cadeia de valor.

- Riscos e oportunidades em sustentabilidade
- Governança, ética e integridade
- Cadeia de valor sustentável



Diversas áreas de negócio apoiam a governança por meio de práticas, programas e projetos. Cada tema priorizado é tratado por meio de Grupos de Trabalho (GTs) multidisciplinares ou faz parte do escopo de atividade de uma área específica. Os resultados das iniciativas são reportados e acompanhados pelo nível diretivo nas reuniões mensais de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD) e Comitê Executivo de Sustentabilidade.

Ademais, a Política de Sustentabilidade norteia o posicionamento da Companhia diante da governança em Sustentabilidade, fundamentada nos princípios e diretrizes que impulsionam o Desenvolvimento Sustentável da Sociedade, com respeito e transparência junto às partes interessadas (*stakeholders*).

GESTÃO AMBIENTAL

A estratégia ambiental da Companhia tem como foco gerenciar os impactos ambientais e promover a eficiência no uso dos recursos naturais, pautada pelo conceito de desenvolvimento sustentável e atendendo aos dispositivos legais aplicáveis. Destaque para o comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os Princípios do Pacto Global.

O compromisso de gerenciar impactos ambientais e promover a eficiência no uso de recursos naturais é detalhado na Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI), que orienta as ações de minimização de impactos decorrentes das atividades da Companhia, fomenta investimentos e iniciativas de pesquisa e inovação, e prioriza a prevenção da poluição, redução da geração de resíduos sólidos e do consumo de água e energia elétrica.

ÁGUA

A Companhia adota ações para assegurar que as atividades sejam realizadas de forma a minimizar o grau de vulnerabilidade das fontes hídricas utilizadas, tais como redução do consumo, reaproveitamento de água e tratamento de efluentes. São duas as metas públicas sobre o consumo de água até 2030: Redução do consumo de água para 0,40 m³/ton de produtos e atingimento de 30% de reaproveitamento de água.

Em 2024, o consumo de água permaneceu 0,46 m³/t, o mesmo registrado em 2023. A manutenção do resultado se deve as ações de conscientização, as melhorias realizadas em seu sistema, equilibrando com as demandas produtivas e demais atividades. Com relação ao reuso de água, o índice alcançou 15,7% no ano (15,9% em 2023). O resultado foi impactado por uma quadra chuvosa com menores volumes, inviabilizando a destinação da água de reuso para o paisagismo.

A Companhia segue adotando medidas em relação a esse tema, tais como utilização de sistemas de captação de água de chuva, atuação rápida na tratativa contra vazamento e perdas, e ações de conscientização voltadas para os *stakeholders*.

RESÍDUOS

A M. Dias Branco busca efetivar ações que reduzam a geração de resíduos sólidos — inerente à vida humana — e assegurem práticas sustentáveis para o gerenciamento desses resíduos. As iniciativas da Companhia são expressas em dois compromissos públicos até 2030: zerar a quantidade de resíduos enviados para aterros em todas as operações e recolher 38% de todas as embalagens no pós-consumo.

Em 2024, a geração total de resíduos aumentou 8,7%, enquanto a produção total diminuiu 2,9%. Com isso, a intensidade de geração de resíduos (resíduos por tonelada produzida) subiu 11,9%. Apesar do aumento na geração total, a quantidade de resíduos enviados para descarte registrou uma redução expressiva de 26%.

Ao todo, a Companhia enviou apenas 2,92% dos resíduos gerados para aterro sanitário (5,13% em 2023), e sete unidades já são Aterro Zero, ou seja, sem envio de resíduos para aterros, adotando meios de destinações mais nobres, como reciclagem, compostagem, dentre outras.

A Companhia dispõe ainda de um processo robusto de qualificação de destinadores e transportadores de resíduos, evitando impactos negativos no processo. Além disso, realiza ações para assegurar que as atividades sejam realizadas de forma a minimizar o grau do impacto da geração e destinação de resíduos.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A M. Dias Branco considera as mudanças climáticas de forma estratégica, por isso desenvolve a gestão dos riscos e oportunidades com foco no tema, utilizando o cenário de 1,5ºC, e os inventários de gases de efeito estufa, como base em seus estudos. Neste sentido, a Companhia assumiu a meta de reduzir em 20%, até 2030, as emissões absolutas de gases do efeito estufa dos escopos 1 e 2.

O Programa Descarbonize – Rumo a um futuro de baixo carbono, traduz a estratégia para alcançar a meta de redução de gases do efeito estufa (GEE). O programa visa concentrar todos os projetos e ações necessárias para construir um futuro com baixa emissão de carbono.

Adicionalmente, em 2024, foi lançada a primeira linha de produtos carbono neutro com as granolas da marca Jasmine, utilizando tecnologia de Compensação de Carbono para reduzir as emissões de gases de efeito estufa durante o processo de produção. Até 2030, a Companhia terá 2 linhas de produtos com esta característica.

ENERGIA

A adoção de uma matriz energética limpa e sustentável é fundamental para obter resultados significativos relacionados à ação contra as mudanças climáticas. A Companhia tem avançado de forma sólida no tema, inspirada pelo compromisso público assumido de até 2030 ter 90% de toda energia elétrica consumida nas unidades oriundas de fonte renovável.

O ano de 2024 registrou um marco nos avanços da Companhia rumo à diversificação da matriz energética a partir de fontes renováveis. Foi firmada uma parceria societária envolvendo duas pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), situadas no município de Cassilândia (MS), com capacidade instalada para a geração de 32,5 megawatts.

O projeto de autoprodução de energia por equiparação — parte do plano de transição energética em desenvolvimento — deve suprir mais de 70% do volume de consumo, além de acelerar o processo produtivo e aumentar a competitividade, considerando os benefícios relacionados à geração de energia para consumo próprio.

Além disso, desde 2022, a Companhia tem uma parceria para a geração de energia por três parques eólicos da empresa Serena Geração S.A., instalados em Paulino Neves/MA, com capacidade instalada de 97,2 MW, dos quais 18 MW médios são comercializados junto à Companhia.

EMBALAGENS E MATERIAIS PLÁSTICOS SUSTENTÁVEIS

O uso de embalagens plásticas para alimentos enfrenta desafios significativos devido a preocupações ambientais, regulatórias e de saúde. Diante disso, compete a Companhia priorizar a redução do impacto ambiental da embalagem ao longo do seu ciclo de vida, através da evolução das estruturas plásticas de seus produtos acabados de forma correta, segura e atendendo premissas de sustentabilidade.

Nesse sentido, a M. Dias Branco definiu como compromisso público, até 2030, tornar 100% das embalagens plásticas recicláveis e/ou compostáveis e/ou biodegradáveis. Em 2024, 95% das embalagens da Companhia atenderam a premissa de reciclabilidade, incluindo as estruturas plásticas da unidade de Campina Grande do Sul/PR, que abrange as marcas Latinex, Fit Food, Smart, Fronteira e Jasmine.

Dentre as ações realizadas, a Companhia desenvolve consultas e reuniões com centros de pesquisas e fornecedores de embalagens, capacita o time técnico e participa de fóruns especializados no tema para buscar tecnologias que ajudem no cumprimento desta meta.

COMBATE À PERDA E AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

A demanda crescente por alimentos associada às desigualdades sociais, cenários de fome e baixa renda, tornam mandatória a gestão de insumos e de produtos acabados para reduzir o desperdício de alimentos. Atuar proativamente no tema reduz o impacto da produção dos alimentos e amplia os efeitos sociais positivos no entorno das operações da Companhia.

Para este tema, a Companhia adotou duas metas até 2030: reduzir o desperdício de produtos acabados em 50% em relação ao ano base (2021) e reduzir em 25% as perdas de insumos no processo produtivo.

O ano de 2024 foi desafiador para o indicador redução do desperdício de produtos acabados, pois as melhorias sistêmicas e processuais foram suplantadas pelos desafios decorrentes da mudança de ERP (*Enterprise Resource Planning*), acarretando o incremento de 27%. No entanto, a partir do segundo semestre, os desafios relacionados ao sistema foram superados, e o índice de desperdício voltou à sua curva de redução planejada.

Já para o segundo indicador, houve redução de 12% das perdas de insumos no processo produtivo, reflexo da modernização de processos e do parque fabril.

Apesar das dificuldades, o compromisso de reduzir o desperdício permanece, com aprimoramento contínuo dos processos e estratégias para alcançar resultados sustentáveis em toda a cadeia de abastecimento.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

CAPITAL HUMANO

A prosperidade e a sustentabilidade dos negócios dependem da satisfação dos nossos profissionais, que se reflete em um bom ambiente de trabalho, conexão com o propósito e os valores da Companhia, prazer em nutrir relações simples e verdadeiras, e o orgulho em se desenvolver, encontrando espaços para contribuir, inovar e fortalecer um legado de sonhos, realizações e crescimento.

Construir um excelente ambiente de trabalho traz benefícios diretos para as organizações. A M. Dias Branco, assumiu como meta, até 2030, alcançar um índice de satisfação dos colaboradores superior a 80 em pesquisa medida por um ente externo. A metodologia escolhida foi a da consultoria Great Place to Work (GPTW) e, em 2024, a M. Dias Branco conduziu sua segunda pesquisa de clima organizacional, alcançando a nota final 74 e mantendo a classificação de uma excelente empresa para se trabalhar.

Ao final de 2024, a Companhia contava com **16.277** colaboradores, uma redução de 2,41% em relação ao ano anterior. De forma geral, o perfil do corpo de colaboradores se manteve estável com relação a gênero e idade. Praticamente todos os colaboradores cumprem jornada integral – em 2024 apenas 98 pessoas trabalhavam em jornada parcial (56 homens e 42 mulheres).

Homens **11.473**

Mulheres **4.804**

Região	2024
Nordeste	10.844
Sudeste	3.887
Sul	1.441
Norte	53
Centro-Oeste	52
Total	**16.277**

Faixa etária	2024
Abaixo de 30 anos	3.137
De 30 a 50 anos	10.653
Acima de 50 anos	2.487
Total	**16.277**

Categoria funcional	2024
Especialistas (profissionais e analistas)	1.049
Gestão	1.453
Operacional	13.062
Vendas e promoção	713
Total	**16.277**

Quanto à recrutamento e seleção, houve 2.040 novas contratações no ano, número superior aos 2.399 que foram contratados em 2023. A taxa de rotatividade ficou em torno de 12,2% (12,5% em 2023).

Anualmente, o time de Educação Corporativa estrutura as ações de treinamento e desenvolvimento (T&D) de forma alinhada aos direcionadores estratégicos da Companhia. Define trilhas de capacitação customizadas e programas a serem executados durante o ano, além do cronograma das trilhas obrigatórias para todos os colaboradores, em diversos formatos, abordando temas indispensáveis à conexão com nossa cultura e estratégia. Em 2024, o número médio de horas de treinamento no ano por colaborador foi de 20,89 h/colaborador/ano.

Em relação à gestão do desempenho, em 2024 foram realizadas avaliações de performance e feedback formal para 98,1%, de colaboradores entre especialistas e analistas (94,2% em 2023), e 75,6% dos profissionais de gestão (73,5% em 2023). Importante destacar que, além dos momentos de avaliações e feedbacks, gestores e colaboradores são estimulados a construírem planos de desenvolvimento, registrar as ações previstas e acompanhar a sua execução ao longo do ano.

Na área de Saúde, destaca-se o programa Viver Bem, que atua na promoção da qualidade de vida, tendo suas ações acessíveis para todos os colaboradores, atuando nas seguintes frentes: prevenção de doenças crônicas; bem-estar físico; bem-estar mental; alimentação saudável; acompanhamento de gestantes; e prevenção de perdas auditivas induzida por ruído (PAIR).

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

A atuação da Companhia em todas as regiões do Brasil abrange diferentes costumes, origens e culturas. A Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão da M. Dias Branco, que estabelece diretrizes para assegurar o atendimento a esses pilares, garante o respeito das normas e legislações existentes em todas as operações e cadeia de valor. A aplicação abrange todos os colaboradores, prestadores de serviço e demais partes interessadas.

A área de Cultura e Clima Organizacional é responsável pela implementação do programa corporativo de Diversidade, Equidade e Inclusão. Há indicadores, metas e planos de ação que são monitorados mensalmente. Os princípios que norteiam a política estão alinhados ao Pacto Global e aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU.

A Companhia definiu como meta pública alcançar 40% de mulheres na liderança até 2030. Em 2024, a Companhia alcançou 26,7%, avançando 2% em relação ao ano anterior. Entre as iniciativas para fortalecer o tema, são realizados treinamentos com as lideranças, palestras abertas para todos os colaboradores, capacitação do time de recrutamento e seleção, *mentoring* para desenvolver a média liderança feminina que podem ser futuras gerentes, entre outras iniciativas.

Em relação à representatividade feminina, o Conselho de Administração é formado por mais de 40% de conselheiras. Além disso, desde 2022, a Companhia integra a carteira do Índice Teva Mulheres na Liderança.

Sobre a diversidade do quadro de profissionais, a M. Dias Branco ficou entre as 20 empresas que mais valorizam a diversidade, de acordo com o IDIVERSA B3, índice pioneiro na América Latina, criado pela própria B3, que calcula quão próximo as companhias estão da diversidade da população brasileira.

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

As iniciativas da Companhia seguem diretrizes estratégicas que estimulam e reforçam seu papel como agente de transformação da sociedade, contribuindo para o seu desenvolvimento. Em todas as unidades industriais, a Companhia apoia ou desenvolve atividades em parceria com a comunidade do entorno, especialmente por meio de instituições beneficentes.

A Política de Responsabilidade Social orienta a construção e a condução do relacionamento e do investimento social privado de forma ética e transparente. A Política de Doações e Patrocínios estabelece as condições de apoio a projetos e organizações que compartilham de nossos valores. A Política de Sustentabilidade integra práticas sustentáveis às nossas operações e relacionamentos. Dentre as diversas iniciativas em 2024, destacam-se os principais pilares de atuação na frente de responsabilidade social:

- Alimentando sonhos: Programa de Fomento ao Empreendedorismo e Profissionalização no Setor Alimentício, com a meta de alcançar 150 mil pessoas até 2030. A Companhia estabelece parcerias junto às instituições, visando execução de capacitações que promovam a inclusão socioeconômica, capacitando profissionais para o mercado da gastronomia ou para empreender. Desde o início do programa, em 2022, 31.300 pessoas foram capacitadas em oito estados do Brasil, por meio de parcerias com 21 instituições. Em 2024, foram 15.465 pessoas capacitadas.

- Fábrica de Voluntários: Programa de voluntariado corporativo da M. Dias Branco, cujo propósito é inspirar pessoas, desenvolver uma cultura solidária e transformar vidas. A atuação dos colaboradores ocorre em três frentes: participação de eventos de entregas de doações, ações de limpeza de praia e mangues; e trabalho voluntário em instituições parceiras (durante o expediente). Ao todo, no ano de 2024, foram realizadas 1.899 horas de trabalho voluntário (1.680 horas em 2023), com participação de 384 colaboradores (509 horas em 2023).

- Nutrir o amanhã: Programa de doação de alimentos e combate à fome, com impacto direto em mais de 120 instituições em todas as regiões do Brasil. Entre elas, destacam-se os bancos de alimentos, que desempenham um papel fundamental na distribuição dos produtos, garantindo que as doações cheguem a pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social, independentemente da faixa etária. Em 2024, foram doadas 3.639 toneladas de alimentos (3.363 toneladas em 2023), totalizando R$ 31,1milhões, com distribuição realizada por meio de 29 unidades doadoras.

- Futuro que dá gosto: Desenvolvido em 2024 para promover a inclusão social e profissional de jovens entre 15 e 18 anos acolhidos em orfanatos, por meio de contratos como jovens aprendizes. A iniciativa resulta de uma parceria entre a M. Dias Branco, que oferece oportunidades de emprego, o Instituto de Educação Portal (IEP), responsável pela qualificação profissional, e os orfanatos, que indicam os participantes. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional desses jovens, criando perspectivas para uma vida digna e autônoma.

Em 2024, também foram realizados dois importantes programas de capacitação e treinamento na unidade fabril de Salvador/BA. O Curso Profissionalizante capacitou 30 membros da comunidade quilombola Alto do Tororó, que fica no entorno da Companhia, nas áreas de logística e produção industrial. A iniciativa, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promoveu o crescimento econômico sustentável e a inclusão, resultando na contratação dos participantes ao final do curso.

O Treinamento de Captação de Recursos ofereceu um curso de curta duração para 23 representantes de associações, com o objetivo de aprimorar a captação de recursos financeiros e humanos. A capacitação beneficiou diretamente as instituições participantes, fortalecendo sua capacidade de autofinanciamento. Ambos os programas tiveram um impacto positivo, gerando emprego, renda e aprimoramento nos serviços prestados pelas organizações.

ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NUTRITIVOS

A busca por hábitos alimentares equilibrados exige a atuação dos negócios do setor de alimentos sobre o valor nutricional de seus produtos, envolvendo a oferta de alimentos mais saudáveis e nutritivos, com redução nos teores dos ingredientes que apresentam potencial ofensivo à saúde dos consumidores. Foram definidas duas metas públicas até 2030: 10 milhões de pessoas impactadas pelo programa de educação alimentar para a população em geral; e liderança no *market share* em quatro categorias com apelo de saudabilidade e nutrição.

Em 2024, o programa de educação alimentar Alimentação Transforma, plataforma que integra o programa de educação nutricional e bem-estar da Companhia, desenvolvida especialmente para o consumidor final, alcançou 4 milhões de impressões e mais de 30 mil cliques, atingindo cerca de 2

milhões de usuários. Para a segunda meta, com a Jasmine, a Companhia é líder nos segmentos de cookies e rosquinhas saudáveis e na categoria de granolas, segundo a Nielsen Scantrack FY 2024.

Neste sentido, em 2024, destaca-se o lançamento inovador de uma versão de macarrão instantâneo que não é frita durante seu processo de fabricação, além de apresentar uma redução de 25% no teor de sódio nos pacotinhos de tempero.

A M. Dias Branco segue com foco em pesquisas de novos ingredientes e otimizações de formulações, principalmente com projetos voltados a reduções de sódio, açúcar e gorduras saturadas, mantendo a qualidade dos produtos e a performance dos processos produtivos.

GOVERNANÇA, RISCOS E *COMPLIANCE*

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia está listada no segmento Novo Mercado – NM da B3 desde 2006, contando apenas com ações ordinárias, *tag along* e *rating* AAA (bra) Perspectiva Estável. Adota um indicador interno denominado iMDB – Índice M. Dias Branco de Governança Corporativa, que auxilia a empresa a direcionar esforços para melhorar e mensurar avanços na área. O índice inclui quatro indicadores:

- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC);
- Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade (IDJS);
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE);
- Disclosure Insight Action (CDP Clima).

A estrutura de Governança Corporativa é composta por um Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral e que atualmente conta com três membros independentes, que correspondem a mais de 40% do total; três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração – Comitê de ESG, de Gente e Gestão e de Auditoria; uma Diretoria Estatutária, eleita pelo Conselho de Administração; e a área de Governança.

A área de Governança Corporativa tem um papel relevante na disseminação das melhores práticas e no aprimoramento do sistema da governança da própria organização, contribuindo, também, no treinamento dos agentes de governança. Para tanto, monitora o atendimento da legislação societária e regulatória, com vistas à constante adequação às melhores práticas de governança corporativa.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em 2024, o Programa de Relações com Investidores da M. Dias Branco foi reconhecido pela Institutional Investor como o melhor no Segmento de Alimentos e Bebidas, no ranking América Latina Midcap, refletindo a opinião de investidores e analistas de mercado do Brasil e outros países. Além de melhor Programa de Relações com Investidores, os executivos e órgão da administração também foram reconhecidos como: Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor Profissional de RI, Melhor Conselho de Administração, Melhor Programa ESG, Melhor Equipe de Relações com Investidores e Melhor Encontro com Analistas Financeiros.

Além disso, foram realizadas mais de 500 interações, com mais de 150 entidades do mercado, incluindo fundos, bancos e empresas de análise de ações, no Brasil e no exterior. A participação em conferências e *non deal road shows* (NDRS) nos Estados Unidos, Europa e Ásia, além de reuniões individuais e em grupo, teleconferências e visitas às instalações, contribuiu para fortalecer a

relação com o mercado. Esse trabalho resultou na entrada de novos investidores na base acionária, bem como no aumento da participação de investidores estrangeiros, que no final do ano detinham 58,3% das ações em circulação (47,3% ao final de 2023).

Outro destaque, para estreitar o relacionamento com os agentes do mercado, foi a transmissão ao vivo da apresentação dos resultados trimestrais no canal de Relações com Investidores no YouTube, que atingiu 9,5 mil visualizações no ano, 17% a mais do que no ano anterior, além da participação em lives e entrevistas com os principais meios de comunicação no Brasil.

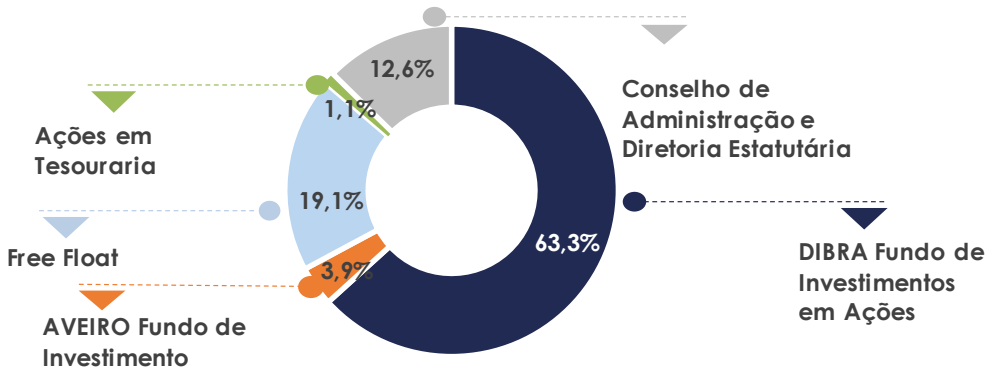
A Companhia revisitou o modelo de divulgação de resultados, apresentando a receita líquida em três grupos de categorias (produtos principais, moagem e refino de óleos, e adjacências), dentre outras alterações, visando manter a confidencialidade estratégica e garantir uma comunicação objetiva e precisa, alinhada aos objetivos da Companhia.

Manteve-se o foco nas questões ESG, presentes em importantes índices locais e internacionais, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3), Índice de Diversidade (IDIVERSA B3), dentre outros. Também foi mantido o *rating* ESG AA, pelo terceiro ano consecutivo, na avaliação da MSCI (Morgan Stanley Capital International), reconhecida internacionalmente por publicar índices de desempenho das principais ações e bolsas de valores do mundo.

Por fim, foi conduzido o processo de avaliação da Companhia com a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, obtendo pelo sétimo ano consecutivo a classificação de *Rating* Nacional de Longo Prazo AAA (BRA) com perspectiva estável.

CONTROLE ACIONÁRIO

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da M. Dias Branco totalizou **R$ 2.597,7 milhões**, inteiramente subscrito, integralizado e dividido em 339.000.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. As ações da Companhia estão assim distribuídas:



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A M. Dias Branco adota uma política formal de gestão de riscos, reforçada em 2024 pelo Comitê de Auditoria e aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de apoiar o atendimento dos objetivos estratégicos, além de orientar a identificação, avaliação e mitigação de riscos críticos, promovendo a eficiência operacional, a redução de perdas e a continuidade dos negócios, mesmo em cenários adversos. Adicionalmente, a Companhia mantém um mapa de controles internos, sistematicamente revisado pelas auditorias interna e externa, e pelo Comitê de Auditoria.

Como referencial, a Companhia utiliza as instruções das principais entidades nestas áreas, tais como o COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), o IIA (*Institute of Internal Auditors*) e o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), além de serem avaliados rotineiramente as leis, normas e regulamentos vigentes no País.

A política de gerenciamento de riscos classifica os principais riscos em: estratégicos, operacionais, de reporte, de *compliance*, cibernéticos, proteção de dados, de mercado e socioambientais. Nesse sentido, a partir da avaliação quantitativa e qualitativa de mensuração dos riscos, busca-se proteção para aqueles que representam potencial de afetar de maneira adversa os resultados do negócio. Os principais riscos encontram-se especificados no Formulário de Referência divulgado na CVM e veiculado no site da Companhia.

A Companhia possui a certificação *Quality Assessment* (QA), válida até 2027, concedida pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), atestando que cumpre os mais elevados padrões internacionais em auditoria interna, atuando de acordo com as normas definidas na Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF, na sigla em inglês).

COMPLIANCE, ÉTICA E INTEGRIDADE

A M. Dias Branco busca contribuir para a promoção de um mercado mais competitivo, sustentável e íntegro. A Companhia participa do Pacto Global da ONU e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, no qual, desde a adesão, houve progresso contínuo nas notas de avaliação do compromisso, divulgado pelo Instituto Ethos.

Em 2024, a Companhia reafirmou o compromisso com a ética e a transparência ao aderir ao Movimento Transparência 100%, uma iniciativa permitida aos signatários da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, que fortalece os esforços no combate a todas as formas de corrupção e contribui diretamente para o avanço do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Outro marco na trajetória de ética e governança da M. Dias Branco, neste ano, foi a conquista da Certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno. Essa certificação, emitida pela *QMS Certification,* valida a jornada da Companhia na adoção das melhores práticas de governança e integridade, além de consolidá-la como parte de um seleto grupo de indústrias alimentícias no mundo que demonstram um compromisso firme e contínuo com a prevenção de práticas ilícitas.

Em relação às políticas internas de integridade, são adotados os seguintes normativos: Política Antissuborno e Anticorrupção; Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades; Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesses; Política de Doações e Patrocínios; Protocolo de Investigação Interna e Funcionamento do Canal Ético; Política de Consequências; Política de Gerenciamento de Riscos e Política de Compras e Suprimentos; Política de Boas Práticas de Concorrência, Código de Conduta de

Fornecedores, Política de Sustentabilidade, Política de Direitos Humanos e Política de Continuidade dos Negócios, disponíveis para consulta na plataforma de comunicação interna e no *website* de relações com investidores.

O Código de Ética traduz os valores da M. Dias Branco em princípios éticos, orienta a conduta de todos os colaboradores, administradores, representantes legais e terceiros para o comportamento esperado na relação com os *stakeholders*.

As comunicações sobre o Código de Ética e as políticas de compliance foram realizadas, ao longo de 2024, de forma sistemática nos veículos internos de comunicação. Ressalta-se que 93% dos colaboradores da área administrativa e 84% da área operacional foram comunicados ao longo do ano. Ao todo, 10.143 colaboradores foram capacitados, abrangendo todas as categorias funcionais e unidades de negócios no Brasil. Além disso, 6.530 parceiros de negócios foram comunicados sobre as políticas e procedimentos de combate à corrupção da Companhia.

O Canal Ético é uma ferramenta de notificação de condutas contrárias ao Código de Ética e às demais políticas internas, disponibilizada aos colaboradores e outras partes interessadas. Este canal é independente, especializado e seguro, acessível por telefone, e-mail ou internet, e garante o anonimato e a proteção aos comunicantes.

Em 2024, foram registrados no Canal Ético 1.619 relatos. Destas, 400 foram classificadas como preocupações cruciais e 381 foram consideradas procedentes, total ou parcialmente. As preocupações cruciais envolveram assédios moral e sexual (189), descumprimento da legislação trabalhista e previdenciária (40), desvios, roubos e furtos (36), conflitos de interesse (33), práticas inseguras de trabalho (23), fraudes (20), descumprimento de outras legislações aplicáveis (17), uso de violência (16), preconceito e discriminação (15), suborno contra a Companhia (7) e trabalho sob efeito de álcool e entorpecentes (4).

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

Pelo Regulamento do Novo Mercado e pelo Estatuto Social da Companhia, seus acionistas, administradores e a B3 se obrigam a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com as normas estatutárias, de regulação do mercado e legislação pertinente.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A empresa KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e revisar as informações financeiras intermediárias (trimestrais) da M. Dias Branco do exercício. A referida empresa não prestou serviços conflitantes, conforme disposto na Instrução CVM 308. As informações não financeiras da Companhia e suas controladas, assim como as expectativas da Administração quanto ao seu desempenho futuro e de suas controladas, não foram auditadas pela KPMG.

No sentido de atender ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que durante o exercício de 2024 foram contratados à KPMG outros serviços, no total de R$ 85,7 mil, que correspondeu aproximadamente a 12,7% dos honorários de auditoria. Os serviços consistiram em auditoria do relatório anual integrado.

A Administração reconhece que os referidos serviços não comprometeram a independência dos citados auditores. Como parte da política interna da Companhia, todos os serviços prestados pela empresa de auditoria independente devem ser analisados pelo comitê de auditoria antes de sua realização, como forma de garantir que não haja conflito de interesse.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições contidas na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que discutiu e reviu as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, com as quais concorda integralmente, assim como aprova as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE – Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos conselheiros e acionistas da

M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos

Eusébio – Ceará

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receitas

Veja a Nota 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 47 -Receita de contrato com cliente (IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers), a Companhia deve reconhecer a receita quando satisfizer a obrigação de performance ao transferir o bem prometido ao cliente. O reconhecimento de receita da Companhia envolve um processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no período. Referido processo inclui a análise das receitas faturadas ao final do exercício apuradas com base nas datas efetivas de entrega para cada destino com o objetivo de assegurar que as receitas de vendas sejam reconhecidas no período de competência correto. Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, considerando a importância da receita como indicador chave para a avaliação do desempenho da Companhia e a relevância dos montantes de receitas reconhecidas ao final do período.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Para as vendas reconhecidas no mês de dezembro, obtivemos o relatório com as datas efetivas de entrega elaborado pela Companhia e para uma amostra dessas vendas validamos a data efetiva de entrega. (ii) Recalculamos o corte da receita com base na data efetiva de entrega apresentada no relatório supracitado, comparamos com o ajuste de corte das vendas reconhecido pela Companhia; (iii) Analisamos as devoluções e cancelamentos ocorridas em janeiro do ano subsequente; (iv) Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento de receitas da Companhia no período de competência é aceitável bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa

opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 21 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5

Pedro Barroso Silva Junior
Contador CRC CE-021967/0-5

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
Ativo		**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	**4**	**2.142.136**	2.264.281	**2.152.587**	2.267.837
Aplicações financeiras		**17.147**	15.204	**17.147**	15.204
Depósitos vinculados		**6.405**	2.823	**6.405**	2.823
Contas a receber de clientes	**5**	**1.651.775**	1.821.231	**1.667.866**	1.839.656
Estoques	**6**	**1.663.322**	1.319.049	**1.687.637**	1.338.350
Tributos a recuperar	**7**	**209.243**	119.517	**228.227**	129.513
Imposto de renda e contribuição social	**7**	**59.275**	26.603	**61.309**	27.427
Instrumentos financeiros derivativos	**16.2**	**118.398**	10.438	**118.568**	10.438
Despesas antecipadas		**21.743**	21.017	**23.579**	22.090
Outros ativos circulantes		**29.982**	40.405	**35.800**	46.784
Total do ativo circulante		**5.919.426**	5.640.568	**5.999.125**	5.700.122
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras		**1.206**	2.072	**1.206**	2.072
Depósitos judiciais	**21**	**251.116**	258.036	**251.385**	258.539
Contas a receber de clientes	**5**	**2.179**	5.107	**2.179**	5.107
Tributos a recuperar	**7**	**145.703**	89.458	**146.205**	89.960
Imposto de renda e contribuição social	**7**	**49.227**	45.881	**49.227**	45.881
Instrumentos financeiros derivativos	**16.2**	**91.297**	47.950	**91.297**	47.950
Ativos de indenização		**101.151**	92.266	**101.151**	92.266
Outros ativos não circulantes		**21.539**	4.806	**34.990**	8.995
		663.418	545.576	**677.640**	550.770
Investimentos	**8**	**720.913**	728.995	**31.059**	62.254
Propriedades para investimento	**9**	**55.888**	56.391	**55.888**	56.391
Imobilizado	**10**	**3.448.380**	3.458.090	**3.590.675**	3.578.776
Intangível	**11**	**1.855.568**	1.825.543	**2.414.480**	2.392.679
Total do ativo não circulante		**6.744.167**	6.614.595	**6.769.742**	6.640.870
Total do ativo		**12.663.593**	12.255.163	**12.768.867**	12.340.992

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	14	**1.077.516**	1.230.329	**1.095.064**	1.237.076
Financiamentos junto a instituições financeiras	15.1	**1.055.313**	442.536	**1.063.160**	444.334
Financiamentos de impostos	15.2	**10.546**	7.937	**10.546**	7.937
Financiamentos diretos	15.3	**9.751**	48.523	**18.110**	59.320
Debêntures	15.4	**11.724**	10.896	**11.724**	10.896
Arrendamentos	12	**98.550**	86.343	**98.768**	86.808
Obrigações sociais e trabalhistas	18	**156.993**	242.813	**161.099**	248.353
Obrigações fiscais	19	**91.934**	109.010	**101.815**	117.749
Imposto de renda e contribuição social	19	**9.220**	1.778	**9.457**	1.779
Subvenções governamentais	20	**11.136**	5.828	**11.136**	5.828
Instrumentos financeiros derivativos	16.2	**22.191**	34.594	**22.191**	34.594
Outros passivos circulantes	23	**116.857**	160.660	**129.667**	171.138
Total do passivo circulante		**2.671.731**	2.381.247	**2.732.737**	2.425.812
Não circulante					
Financiamentos junto a instituições financeiras	15.1	**68.036**	509.881	**68.036**	513.235
Financiamentos de impostos	15.2	**47.977**	39.297	**47.977**	39.297
Financiamentos diretos	15.3	**211.744**	191.959	**222.442**	202.656
Debêntures	15.4	**947.694**	893.381	**947.694**	893.381
Arrendamentos	12	**256.681**	271.091	**256.697**	271.299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	**258.624**	93.850	**289.228**	118.359
Instrumentos financeiros derivativos	16.2	**-**	67.050	**-**	67.050
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	**191.450**	194.768	**191.747**	195.806
Outros passivos não circulantes	23	**11.713**	7.945	**14.366**	9.403
Total do passivo não circulante		**1.993.919**	2.269.222	**2.038.187**	2.310.486
Patrimônio líquido					
Capital social		**2.597.656**	2.597.656	**2.597.656**	2.597.656
Reservas de capital		**46.417**	47.392	**46.417**	47.392
Ajustes acumulados de conversão		**4.438**	(214)	**4.438**	(214)
Ajustes de avaliação patrimonial		**(12.282)**	(15.268)	**(12.282)**	(15.268)
Reservas de lucros		**5.380.604**	4.910.702	**5.380.604**	4.910.702
(-) Ações em tesouraria		**(112.838)**	(76.953)	**(112.838)**	(76.953)
Dividendos adicionais propostos		**93.948**	141.379	**93.948**	141.379
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	24	**7.997.943**	7.604.694	**7.997.943**	7.604.694
Total do passivo e patrimônio líquido		**12.663.593**	12.255.163	**12.768.867**	12.340.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	26	**9.584.701**	10.725.793	**9.662.833**	10.840.280
Custos dos produtos vendidos	27	**(6.768.921)**	(7.728.254)	**(6.769.533)**	(7.747.759)
Subvenções para investimentos estaduais	20	**432.747**	502.848	**432.747**	502.848
Lucro bruto		**3.248.527**	3.500.387	**3.326.047**	3.595.369
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de vendas	27	**(1.899.568)**	(1.933.033)	**(1.936.590)**	(1.991.854)
Despesas administrativas	27	**(391.780)**	(383.116)	**(417.007)**	(414.397)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	28	**(136.500)**	(106.959)	**(138.110)**	(120.299)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		**820.679**	1.077.279	**834.340**	1.068.819
Receitas financeiras	17	**421.107**	415.234	**421.703**	417.024
Despesas financeiras	17	**(427.629)**	(544.314)	**(427.867)**	(549.607)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	17	**(6.522)**	(129.080)	**(6.164)**	(132.583)
Resultado da equivalência patrimonial	8	**2.637**	(15.261)	**(4.991)**	(209)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**816.794**	932.938	**823.185**	936.027
Imposto de renda e contribuição social	22	**(170.846)**	(44.284)	**(177.237)**	(47.373)
Lucro líquido do exercício		**645.948**	888.654	**645.948**	888.654
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		**645.948**	888.654	**645.948**	888.654
Lucro por ação ordinária - básico - R$	29	**1,90545**	2,62140	**1,90545**	2,62140
Lucro por ação ordinária - diluído - R$	29	**1,91341**	2,63005	**1,91341**	2,63005
Quantidade média de ações (ex-ações em tesouraria)		**339.000.000**	339.000.000	**339.000.000**	339.000.000
Quantidade média de ações (ordinárias e restritas)		**337.590.086**	337.884.534	**337.590.086**	337.884.534

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro líquido do exercício		**645.948**	888.654	**645.948**	888.654
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:					
Ganhos (Perdas) em operações de hedge de fluxo de caixa	**16**	**4.519**	100.293	**4.519**	100.293
Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	**16**	**(1.533)**	(34.100)	**(1.533)**	(34.100)
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	**8**	**4.652**	(374)	**4.652**	(374)
		7.638	65.819	**7.638**	65.819
Total dos resultados abrangentes		**653.586**	954.473	**653.586**	954.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

			Reserva de capital		Reservas de Lucros								
	Nota	Capital social	Opções outorgadas	Reserva especial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para plano de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	(-) Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**2.597.656**	**23.194**	**16.529**	**2.627.739**	**320.874**	**1.285.126**	**(81.461)**	**160**	**(81.096)**	**-**	**-**	**6.708.721**
Lucro líquido do exercício	**29**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**888.654**	**-**	**888.654**
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:													
Ganhos (Perdas) com operações de hedge de fluxo de caixa líquido dos efeitos tributários		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**66.193**	**-**	**-**	**-**	**-**	**66.193**
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	**8**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(374)**	**-**	**-**	**-**	**(374)**
Total dos resultados abrangentes		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**66.193**	**(374)**	**-**	**888.654**	**-**	**954.473**
Transações com acionistas, registradas diretamente no patrimônio líquido													
Distribuições para os acionistas:													
Juros sobre capital próprio	**24**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(193.511)**	**-**	**-**	**-**	**(13.867)**	**141.379**	**(65.999)**
Dividendos mínimos obrigatórios	**24**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(4.622)**	**-**	**(4.622)**
Ações outorgadas reconhecidas	**25**	**-**	**13.808**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**13.808**
Exercício de plano de outorga de ações restritas com ações em tesouraria	**25**	**-**	**(6.139)**	**-**	**-**	**-**	**309**	**-**	**-**	**4.143**	**-**	**-**	**(1.687)**
Outras distribuições do lucro:													
Reserva legal	**24**	**-**	**-**	**-**	**-**	**973**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(973)**	**-**	**-**
Reserva de incentivos fiscais - ICMS	**24**	**-**	**-**	**-**	**869.192**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(869.192)**	**-**	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**2.597.656**	**30.863**	**16.529**	**3.496.931**	**321.847**	**1.091.924**	**(15.268)**	**(214)**	**(76.953)**	**-**	**141.379**	**7.604.694**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

		Reserva de capital			Reservas de Lucros								
	Nota	Capital social	Opções outorgadas	Reserva especial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para plano de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	(-) Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**2.597.656**	**30.863**	**16.529**	**3.496.931**	**321.847**	**1.091.924**	**(15.268)**	**(214)**	**(76.953)**	**-**	**141.379**	**7.604.694**
Lucro líquido do exercício	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**645.948**	-	**645.948**
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:													
Ganhos (Perdas) com operações de hedge de fluxo de caixa líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	**2.986**	-	-	-	-	**2.986**
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	8	-	-	-	-	-	-	-	**4.652**	-	-	-	**4.652**
Total dos resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	**2.986**	**4.652**	-	**645.948**	-	**653.586**
Transações com acionistas, registradas diretamente no patrimônio líquido													
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	**(50.533)**	-	-	**(50.533)**
Distribuições para os acionistas:													
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(141.379)**	**(141.379)**
Dividendos mínimos obrigatórios	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(50.076)**	-	**(50.076)**
Dividendos adicionais propostos	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(124.374)**	**93.948**	**(30.426)**
Ações outorgadas reconhecidas	25	-	**17.028**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**17.028**
Exercício de plano de outorga de ações restritas com ações em tesouraria	25	-	**(18.003)**	-	-	-	**(1.596)**	-	-	**14.648**	-	-	**(4.951)**
Outras distribuições do lucro:													
Reserva legal	24	-	-	-	-	**10.542**	-	-	-	-	**(10.542)**	-	-
Reserva de incentivos fiscais - IRPJ	24	-	-	-	**31.856**	-	-	-	-	-	**(31.856)**	-	-
Reserva de incentivos fiscais - ICMS	24	-	-	-	**403.245**	-	-	-	-	-	**(403.245)**	-	-
Reserva estatutária	24	-	-	-	-	-	**25.855**	-	-	-	**(25.855)**	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**2.597.656**	**29.888**	**16.529**	**3.932.032**	**332.389**	**1.116.183**	**(12.282)**	**4.438**	**(112.838)**	**-**	**93.948**	**7.997.943**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do fluxo de caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	22	**816.794**	932.938	**823.185**	936.027
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		**353.023**	345.409	**368.969**	364.971
Custo na venda de imobilizado e intangível		**1.110**	2.977	**1.290**	11.748
Equivalência patrimonial	8	**(2.637)**	15.261	**4.991**	209
Atualização dos financiamentos, debêntures e variações cambiais		**385.356**	101.043	**385.683**	103.715
Atualizações de aplicações financeiras de longo prazo		**(125)**	(216)	**(125)**	(216)
Créditos tributários e atualizações		**(78.648)**	(76.272)	**(80.410)**	(77.996)
Atualização de depósitos judiciais		**(8.806)**	(15.180)	**(8.806)**	(15.180)
Provisões e atualizações para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outros	21	**66.667**	46.198	**66.045**	46.537
(Reversão) de despesas/ativo de indenização		**(8.589)**	(16.076)	**(8.589)**	(16.076)
Juros apropriados sobre arrendamentos	12	**38.894**	36.088	**38.961**	36.241
Ações outorgadas reconhecidas		**17.028**	13.809	**17.028**	13.809
Provisão para perdas estimadas de clientes	5	**23.936**	16.455	**23.849**	16.626
Provisão de IR sobre financiamentos		**2.635**	1.853	**2.635**	1.853
(Reversão) perdas estimadas por redução valor recuperável de tributos		**(4.756)**	201	**(4.756)**	201
Provisão do valor recuperável dos estoques	6	**10.622**	9.949	**11.439**	15.447
(Ganho) Perda dos contratos de operações com derivativos		**(136.549)**	196.639	**(137.323)**	196.794
Provisão para redução do valor recuperável de ativos		**-**	5.888	**-**	5.662
Reversão de ganho em aquisição de participação societária		**16.774**	-	**16.774**	-
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) Redução em depósitos vinculados		**(3.582)**	66.747	**(3.582)**	66.747
(Aumento) Redução em contas a receber de clientes		**148.447**	(187.040)	**152.588**	(159.985)
(Aumento) Redução nos estoques		**(404.774)**	796.822	**(404.387)**	816.505
(Aumento) Redução nas aplicações financeiras		**(1.943)**	1.395	**(1.943)**	1.395
(Aumento) Redução nos impostos a recuperar		**(48.174)**	323.512	**(58.027)**	319.917
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos		**(54.260)**	(55.691)	**(54.144)**	(55.752)
(Aumento) em despesas antecipadas		**(726)**	(10.197)	**(1.489)**	(7.841)
Redução em ativos de indenizações		**5.202**	1.191	**5.202**	1.191
(Aumento) Redução em outros ativos		**(2.772)**	3.372	**(11.473)**	(3.331)
(Redução) em fornecedores		**(189.852)**	(53.643)	**(181.173)**	(85.049)
(Redução) nos impostos e contribuições		**(13.938)**	(60.229)	**(11.380)**	(57.040)
(Redução) nas obrigações sociais e trabalhistas		**(85.819)**	(1.833)	**(87.254)**	(4.048)
Aumento (Redução) nas subvenções governamentais		**5.308**	(19.179)	**5.308**	(19.179)
Aumento (Redução) em outros passivos		**(49.297)**	29.859	**(46.914)**	11.038
Juros pagos		**(126.491)**	(116.227)	**(126.832)**	(117.854)
Variações cambiais pagas		**(36.175)**	(11.062)	**(36.175)**	(11.062)
Imposto de renda e contribuição social pagos		**-**	(4.778)	**(56)**	(4.778)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		**(68.045)**	(205.609)	**(67.440)**	(205.464)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais		**565.838**	2.114.374	**591.669**	2.125.782
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado e intangível		**(242.849)**	(241.360)	**(278.178)**	(262.237)
Amortização de dívida da aquisição de empresas	15.3	**(46.732)**	(52.308)	**(49.169)**	(81.245)
Aplicação financeira a longo prazo		**(100)**	(2.045)	**(100)**	(2.045)
Resgate de aplicação financeira a longo prazo		**1.070**	1.667	**1.070**	1.667
Adiantamento para subscrição de capital	8	**(12.021)**	(51.737)	**-**	-
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos		**(300.632)**	(345.783)	**(326.377)**	(343.860)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Juros sobre capital próprio pagos	24	**(221.821)**	(69.775)	**(221.821)**	(69.775)
Financiamentos tomados	15.1	**1.165.706**	329.346	**1.172.112**	331.715
Aquisição de ações de emissão da própria companhia		**(50.533)**	-	**(50.533)**	-
Pagamentos de financiamentos	30	**(1.182.057)**	(324.818)	**(1.185.755)**	(344.077)
Pagamentos de arrendamento	12	**(98.646)**	(78.363)	**(99.152)**	(79.506)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de financiamentos		**(387.351)**	(143.610)	**(385.149)**	(161.643)
Efeitos das oscilações de câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa		**-**	-	**4.607**	(488)
Demonstrações do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		**(122.145)**	1.624.981	**(115.250)**	1.619.791
No início do exercício		**2.264.281**	639.300	**2.267.837**	648.046
No fim do exercício		**2.142.136**	2.264.281	**2.152.587**	2.267.837
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		**(122.145)**	1.624.981	**(115.250)**	1.619.791

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		**10.975.172**	12.204.396	**11.054.837**	12.337.882
Outras receitas		**114.083**	115.797	**115.644**	129.453
Receitas relativas à construção de ativos próprios		**42.633**	33.441	**42.633**	33.441
(Provisão) para perdas estimadas de clientes	5	**(23.936)**	(16.455)	**(23.849)**	(16.626)
		11.107.952	12.337.179	**11.189.265**	12.484.150
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados		**(4.838.348)**	(5.624.737)	**(4.794.681)**	(5.584.628)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		**(2.933.687)**	(2.882.136)	**(2.982.924)**	(2.989.518)
Materiais relativos à construção de ativos próprios		**(15.334)**	(9.495)	**(15.334)**	(9.495)
		(7.787.369)	(8.516.368)	**(7.792.939)**	(8.583.641)
Valor adicionado bruto		**3.320.583**	3.820.811	**3.396.326**	3.900.509
Retenções					
Depreciação e amortização		**(353.023)**	(345.409)	**(368.969)**	(364.971)
Valor adicionado líquido produzido		**2.967.560**	3.475.402	**3.027.357**	3.535.538
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	8	**2.637**	(15.261)	**(4.991)**	(209)
Receitas financeiras	17	**421.107**	415.234	**421.703**	417.024
Valor adicionado total a distribuir		**3.391.304**	3.875.375	**3.444.069**	3.952.353
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos		**1.335.145**	1.344.427	**1.373.994**	1.388.487
Remuneração direta		**934.662**	855.139	**962.489**	885.049
Benefícios		**317.415**	412.992	**324.708**	421.931
FGTS		**83.068**	76.296	**86.797**	81.507
Impostos, taxas e contribuições		**952.267**	1.069.137	**964.943**	1.095.865
Federais		**607.830**	510.734	**620.397**	524.439
Estaduais		**328.257**	542.622	**328.174**	555.439
Municipais		**16.180**	15.781	**16.372**	15.987
Remuneração de capitais de terceiros		**457.944**	573.157	**459.184**	579.347
Juros		**427.629**	544.314	**427.867**	549.607
Aluguéis		**30.315**	28.843	**31.317**	29.740
Remuneração de capitais próprios		**645.948**	888.654	**645.948**	888.654
Lucros retidos		**645.948**	888.654	**645.948**	888.654
Valor adicionado distribuído		**3.391.304**	3.875.375	**3.444.069**	3.952.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado (MDIA3), integrando as carteiras dos Índices de Sustentabilidade Empresarial – ISE; Carbono Eficiente – ICO2; dentre outros. Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e *snacks*. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, produzindo a maior parte de duas das principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Cinco de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados a fábricas de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais.

A Companhia possui quatorze unidades de produção, sendo oito situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), quatro localizadas na região Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro) e duas instaladas na região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná). Nessas unidades operam sete moinhos de trigo, nove fábricas de massas alimentícias, oito fábricas de biscoitos, duas fábricas de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de snacks e bolos, uma fábrica de mistura para bolos e uma fábrica de torradas. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui trinta e quatro centros de distribuição destinados à armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

A atuação nacional da Companhia é também promovida mediante operações integradas com as estruturas de produção, comercialização e distribuição de sua controlada Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda ("Jasmine"), adquirida pela Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda ("Latinex") em 31 de agosto de 2022. A Latinex, por sua vez foi incorporada em 01 de agosto de 2023 pela Jasmine em operação de incorporação reversa, o que resultou na transferência de seu parque fabril para Jasmine.

A Jasmine, após o evento de incorporação, passou a contar com uma unidade de produção de biscoitos, pães, cereais, granolas, snacks e temperos, integrada a uma estrutura de armazenagem e distribuição localizada no Estado do Paraná, em Campina Grande do Sul, e um centro de distribuição localizado em São José dos Pinhais, o que reforça sua atuação, também, nos segmentos de alimentos saudáveis com produtos orgânicos, zero açúcar, integrais, cereais, snacks, granolas, pães sem glúten, temperos, molhos e condimentos.

Sua atuação também se dá através das subsidiárias integrais Darcel S.A. e Cacama S.A., localizadas em Montevidéu, no Uruguai, que foram adquiridas pela Latinex em 31 de outubro de 2022, e que possuem uma unidade de produção de massas integrada a uma estrutura de armazenagem e distribuição, tendo também em seu portfólio itens nas categorias de farinha de trigo, mistura para bolos, molhos, entre outras.

A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Adria, Aldente, Basilar, Bonsabor, Estrela, Fortaleza, Finna, Fit Food, Frontera, Isabela, Jasmine, Pelágio, Pilar, Piraquê, Predilleto,

Richester, Salsito, Smart, Taste&Co, Treloso, Vitarella e Zabet; e no mercado internacional: Las Acacias.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da Companhia no processo de gestão.

A autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2025.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

b) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs e as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são continuamente revistas e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem:

- Contas a receber de clientes (Nota Explicativa n° 5): critérios para a mensuração das perdas de crédito esperadas e premissas utilizadas para a determinação da taxa média ponderada de perda;
- Estoques (Nota Explicativa n° 6): critérios utilizados para a mensuração das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque;
- Imobilizado (Nota Explicativa n° 10): principais premissas em relação aos critérios e montantes do valor residual, a vida útil e ao teste de *impairment* do ativo imobilizado;
- Intangíveis com vida útil indefinida (Nota Explicativa n° 11): critérios e principais premissas aplicadas em relação a vida útil e aos valores recuperáveis destes ativos;

- Arrendamentos (Nota Explicativa n° 12): reconhecimento e mensuração de arrendamentos, bem como da taxa incremental utilizada;
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (Nota Explicativa n° 16): determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos;
- Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota Explicativa n° 21): premissas sobre a possibilidade e a magnitude de saída de recursos relativos à provisão para litígios e demandas judiciais ocasionadas por causas cíveis, trabalhistas e tributárias;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota Explicativa n° 22): critérios adotados na recuperabilidade do ativo caso seja provável que esse ativo não seja realizado;
- Plano de remuneração baseado em ações (Nota Explicativa n° 25): principais premissas em relação à outorga de ações.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

a) Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

i. Controladas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Descrição	Proporção de participação (%)			
	2024		2023	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M.Dias Branco International Trading LLC [1]	**100,00**	**-**	100,00	-
M.Dias Branco International Trading Uruguay S.A. [1]	**-**	**100,00**	-	100,00
M.Dias Branco Argentina S.A. [1]	**100,00**	**-**	100,00	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. [2]	**100,00**	**-**	100,00	-
Darcel S.A. e Cacama S.A. [1]	-	**100,00**	-	100,00

[1] Investimentos no exterior. [2] Participação direta das empresas Darcel S.A. e Cacama S.A.

Características das principais controladas

M. Dias Branco International Trading LLC

A empresa sediada nos Estados Unidos da América é controlada direta e encontra-se inoperante e, dessa forma, a Companhia iniciou o procedimento de encerramento dessa subsidiária. A principal

atividade era a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem e o óleo vegetal que a Companhia utiliza em seu processo produtivo.

M. Dias Branco International Trading Uruguay S.A.

A empresa sediada no Uruguai é controlada indireta e encontra-se inoperante e, dessa maneira, a Companhia está finalizando o procedimento de encerramento da entidade. A principal atividade era a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem que a Companhia utiliza em seu processo produtivo.

M. Dias Branco Argentina S.A.

A Companhia constituiu uma sociedade anônima com sede em Buenos Aires, com o objetivo principal de adquirir, importar e exportar trigo em grão, farinha de trigo e seus derivados. Contudo, a sociedade não chegou a operar e a Companhia decidiu por não dar continuidade ao processo, iniciando os procedimentos de fechamento da entidade.

Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.

A controlada indireta, instituída em 1990, está localizada na cidade de Campina Grande do Sul no estado do Paraná e tem como principal atividade a produção, comercialização e distribuição de alimentos saudáveis com produtos orgânicos, zero açúcar, integrais, cereais, snacks, granolas e pães sem glúten.

Darcel S.A. e Cacama S.A.

As controladas indiretas, instituídas em 1952, estão localizadas em Montevidéu no Uruguai e têm como principal atividade a produção, comercialização e distribuição de massas, tendo também em seus portfólios itens das categorias de farinha de trigo, mistura para bolos, molhos, entre outras.

ii. Controladas em conjunto

As operações controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requerem consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle.

Operação em conjunto

Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda ("Tergran")

A Companhia possui o controle compartilhado com as Companhias Moinho Cearense S.A e J. Macêdo S.A, as quais possuem participação equivalente de 33,33% do seu capital e que nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. A Companhia considera o investimento como *joint operation*, ou operação em conjunto, e seus ativos, seus passivos, suas receitas e despesas são reconhecidos, em relação à sua participação, somente nas demonstrações consolidadas, haja vista que a Tergran possui personalidade jurídica própria, e, dessa forma, o investimento é reconhecido nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

A Tergran é uma empresa que possui como objeto social a exploração da atividade de operadora

portuária, realizando prestação de serviços de descarga e de armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, com o objetivo prioritário de aumentar a produtividade e reduzir custos no descarregamento dos navios cargueiros de trigo para seus três sócios.

Empreendimento controlado em conjunto

Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.

A Companhia possui participação societária no empreendimento controlado em conjunto com a Companhia Bunge Alimentos S.A (Bunge), as quais possuem participação equivalente de 50% do seu capital. O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. figura como arrendatária no contrato celebrado em 21 de setembro de 2017 com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que versa sobre arrendamento da área e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de graneis sólidos de origem vegetal, especialmente trigo, localizada dentro do porto organizado do Rio de Janeiro/RJ, iniciando suas operações em 08 de janeiro de 2020.

A Companhia reconhece seu investimento em relação à sua participação na operação pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

i. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as variações de moeda são registradas na demonstração do resultado, exceto aquelas decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio que são registradas no patrimônio líquido.

ii. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os testes de *impairment* do ágio e das marcas são realizados, no mínimo, anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível

impairment.

A Administração revisa a cada data de balanço os valores contábeis líquidos dos ativos e demais ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas concedem benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais.

Para a diretoria não estatutária e executivos do nível gerencial existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa n° 25, extensivo aos diretores estatutários celetistas.

e) Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescrito ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

f) Segmento de negócios

A Companhia e suas controladas Jasmine e Las Acacias atuam no segmento alimentício com as seguintes linhas de produtos: biscoitos, massas, farinha e farelo de trigo, margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas, *snacks*, alimentos saudáveis com produtos orgânicos, zero açúcar, integrais, cereais, granolas, pães sem glúten e no segmento de temperos, molhos e condimentos. A produção e comercialização dos produtos alimentícios por parte da Companhia e suas controladas não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo principal gestor das operações, seja para subsidiar decisões de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado.

Dessa forma, levando em conta que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

g) Contabilidade de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia adota a contabilidade de *hedge*, nos termos dos CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7) e CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, para as transações com instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção do risco de variação dos preços de *commodities*, câmbio e inflação em suas operações. A relação de proteção enquadrada como *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou mesmo uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Quando classificada com *hedge* de valor justo, consiste em proteger a exposição às mudanças no valor justo de passivos financeiros suscetíveis a variações de inflação.

Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, na rubrica "Ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa", e a parcela inefetiva, quando aplicável, é reconhecida no resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados no resultado ou no balanço patrimonial quando o objeto de proteção é reconhecido, ajustando-se a rubrica em que foi contabilizado o referido objeto.

Ressalte-se que os efeitos tributários diferidos sobre os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos também em outros resultados abrangentes, na rubrica "efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa."

A contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente a partir da data em que a relação de *hedge* não se qualifica mais, podendo ocorrer de forma parcial ou integral. As condições para a descontinuação do *hedge accounting* ocorrem quando: i) nas relações de *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido é reconhecido no balanço da Companhia. Nesse caso, o valor registrado no patrimônio líquido é incluído no mesmo período e no mesmo componente em que o item protegido é reconhecido (balanço patrimonial ou resultado); ii) o instrumento de *hedge* é encerrado. Nesse contexto, o valor efetivo registrado no patrimônio líquido é reconhecido na data de competência em que o item protegido é reconhecido; iii) não existir a relação de hedge devido à alteração do objetivo da gestão de risco e iv) não existir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido ou o efeito do risco de crédito comece a predominar na relação de *hedge*.

Caso ocorra a descontinuação do *hedge accounting* de acordo com os itens iii e iv, todos os ganhos e perdas acumulados das relações de hedge semelhantes, registradas no patrimônio líquido, são imediatamente transferidos para o resultado financeiro.

A Companhia verifica a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos a cada fechamento trimestral e anual ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

Na categoria de *hedge* de valor justo, as variações no valor justo de derivativos são registradas na demonstração do resultado financeiro, e os financiamentos, objeto de proteção, também são ajustados a valor justo, cujas variações são igualmente refletidas do resultado financeiro.

Os efeitos da contabilidade de *hedge* estão demonstrados na Nota Explicativa nº 16.

h) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2025

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O pronunciamento entrará em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 e substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A norma contábil introduz novos requisitos de classificação de categorias na demonstração de lucros, avaliação de medidas de desempenho (MPMs) e sua divulgação, orientações sobre agrupamento de informações nas demonstrações financeiras, entre outras informações.

Considerando que a norma contábil tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, a administração está no processo de avaliação dos impactos do novo padrão sobre as operações da Companhia.

Não se espera que outras normas contábeis que ainda não entraram em vigor venham a ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	**14.178**	57.659	**21.871**	60.636
Aplicações financeiras em renda fixa [1]	**2.127.958**	2.206.622	**2.130.716**	2.207.201
Total	**2.142.136**	2.264.281	**2.152.587**	2.267.837

[1] Vide Nota Explicativa nº 16, item e: gestão de capital que apresenta o detalhamento da utilização do recurso em caixa.

O saldo das aplicações financeiras em renda fixa, em 31 de dezembro de 2024, refere-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados e operações compromissadas e Letras Financeiras (LF), remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) à rentabilidade média de 102,15% (102,76% em 31 de dezembro de 2023). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia, são avaliadas pelo montante original da venda deduzido dos descontos concedidos, créditos de clientes e perdas de crédito esperadas, e estão apresentados da seguinte forma:

Composição dos saldos	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
No país	**1.611.493**	1.781.830	**1.614.704**	1.785.668
No exterior	**95.726**	86.223	**111.763**	104.054
(-) Perdas de crédito esperadas	**(53.265)**	(41.715)	**(56.422)**	(44.959)
Total	**1.653.954**	1.826.338	**1.670.045**	1.844.763
Circulante	**1.651.775**	1.821.231	**1.667.866**	1.839.656
Não circulante	**2.179**	5.107	**2.179**	5.107

Aging – Controladora

Descrição	2024		2023	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	**1.591.569**	**6.613**	1.729.030	10.346
Vencidas	**115.650**	**46.652**	139.023	31.369
1 a 30 dias	**24.301**	**523**	73.523	632
31 a 60 dias	**11.171**	**531**	8.159	525
61 a 90 dias	**5.009**	**840**	3.369	744
91 a 180 dias	**10.032**	**2.699**	6.192	1.971
181 a 360 dias	**23.960**	**15.962**	19.687	11.920
Mais de 360 dias	**41.177**	**26.097**	28.093	15.577
Subtotal	**1.707.219**	**53.265**	1.868.053	41.715

Aging – Consolidado

Descrição	2024		2023	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	**1.607.384**	**6.613**	1.747.201	10.346
Vencidas	**119.083**	**49.809**	142.521	34.613
1 a 30 dias	**24.301**	**523**	73.626	632
31 a 60 dias	**11.329**	**531**	8.159	525
61 a 90 dias	**5.016**	**840**	3.369	744
91 a 180 dias	**10.099**	**2.708**	6.325	2.007
181 a 360 dias	**23.993**	**15.994**	20.024	12.219
Mais de 360 dias	**44.345**	**29.213**	31.018	18.486
Subtotal	**1.726.467**	**56.422**	1.889.722	44.959

A Companhia adota um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. O modelo parte da avaliação das vendas realizadas em um período de 12 meses e do montante considerado incobrável relacionado a esse período. Do resultado apurado, levantam-se as taxas históricas de inadimplência por "faixa" de recebimento, que são aplicadas sobre o saldo das contas a receber de clientes, desconsiderando a parcela que porventura apresente garantia real de recebimento.

A movimentação das perdas de crédito esperadas é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**44.554**	**47.627**
Provisão de perdas de crédito esperadas	16.455	16.626
Baixas	(19.294)	(19.294)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**41.715**	**44.959**
Provisão de perdas de crédito esperadas	**23.936**	**23.849**
Baixas	**(12.386)**	**(12.386)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**53.265**	**56.422**

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há perspectivas realistas de recuperação. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas no resultado operacional da Companhia.

6. Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e os estoques incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

Os saldos dos estoques estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados	**349.338**	345.283	**346.846**	343.631
Produtos em elaboração	**51.964**	73.091	**52.604**	73.384
Matérias-primas [1]	**819.722**	562.375	**833.115**	572.057
Materiais de embalagens e almoxarifado	**418.919**	336.577	**429.089**	345.419
Outros	**23.379**	1.723	**25.983**	3.859
Total	**1.663.322**	1.319.049	**1.687.637**	1.338.350

[1] Crescimento influenciado, principalmente, pelo aumento do custo médio das commodities e pela desvalorização do real frente ao dólar.

Os estoques de produtos acabados são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantinham perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque no montante de R$ 23.736 (R$ 18.737 em 31 de dezembro de 2023).

A movimentação das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque é

apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**19.817**	**20.365**
Provisão de perdas estimadas	9.949	15.447
Baixas	(12.961)	(17.075)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**16.805**	**18.737**
Provisão de perdas estimadas	**10.622**	**11.439**
Baixas	**(4.316)**	**(6.440)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**23.111**	**23.736**

7. Tributos a recuperar

A Companhia reconhece o crédito tributário no momento em que julga dispor de elementos jurídicos e técnicos que permitam o reconhecimento do direito e a mensuração confiável do valor a ser compensado ou restituído.

Os saldos dos tributos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS (i)	**195.789**	121.982	**200.240**	123.304
Imposto de renda e contribuição social (ii)	**108.502**	72.484	**110.536**	73.308
PIS e Cofins	**3.136**	20.298	**6.018**	21.930
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira	**69.073**	40.682	**69.104**	40.772
Crédito Fiscal sobre Subvenções (iii)	**60.175**	-	**60.175**	-
IRPJ - Crédito do PAT	**6.723**	5.860	**6.723**	5.860
Outros	**20.050**	20.153	**32.172**	27.607
Total	**463.448**	281.459	**484.968**	292.781
Circulante	**268.518**	146.120	**289.536**	156.940
Não circulante	**194.930**	135.339	**195.432**	135.841

Destacam-se as principais origens dos tributos a recuperar:

(i) ICMS: trata-se substancialmente de créditos de aquisição de ativo imobilizado e ressarcimento de ICMS pago na forma de substituição tributária das operações com o trigo, farinha de trigo e derivados de farinha de trigo líquidos de perdas estimadas por redução ao valor recuperável, este último no montante de R$ 32.852 (R$ 38.227 em 31 de dezembro de 2023);

(ii) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes do saldo negativo de IRPJ 2024 e de ação judicial referente ao posicionamento do STF RE 1063187 – Inconstitucionalidade sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, este último no montante de R$ 49.227 (R$ 45.881 em 31 de dezembro de 2023);

(iii) Crédito fiscal de 25% sobre as receitas de subvenção para investimentos, conforme destacado na Nota Explicativa n° 20.1.

O montante de imposto a recuperar, registrado no ativo não circulante, apresenta a seguinte expectativa de realização:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2026	**18.341**	13.890	**18.741**	14.392
2027	**64.145**	53.278	**64.247**	53.278
2028	**10.437**	8.551	**10.437**	8.551
2029	**9.382**	2.071	**9.382**	2.071
2030 em diante	**92.625**	57.549	**92.625**	57.549
Total	**194.930**	135.339	**195.432**	135.841

8. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de perdas de redução do valor recuperável, quando aplicável.

a) Composição dos saldos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Participações em companhias controladas e controladas em conjunto	**494.582**	500.465	**30.171**	61.365
Adiantamento para subscrição de capital	**34.471**	26.628	**-**	1
Ágio na aquisição de investimentos	**96.516**	96.516	**-**	-
Valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos	**102.874**	110.941	**-**	-
Lucros não realizados em operações com controladas	**(8.418)**	(6.443)	**-**	-
Outros	**888**	888	**888**	888
Total	**720.913**	728.995	**31.059**	62.254

b) Movimentação dos investimentos em controladas

Detalhamento da movimentação	Controladora									Consolidado			
	Tergran	MDB Argentina	MDB International Trading	TTRJ	Delta 7&8 Holding S/A	Latinex	Jasmine	Outros	Total	TTRJ	Delta 7&8 Holding S/A	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**7.330**	**1**	**170**	**36.513**	**25.061**	**622.928**	**-**	**888**	**692.891**	**36.513**	**25.061**	**888**	**62.462**
Equivalência patrimonial	**(596)**	**-**	**-**	**(3.094)**	**2.885**	**(12.342)**	**(2.114)**	**-**	**(15.261)**	**(3.094)**	**2.885**	**-**	**(209)**
Equivalência patrimonial	(596)	-	-	(3.094)	2.885	(6.027)	13	-	(6.819)	(3.094)	2.885	-	(209)
(-) Depreciação, amortizações e baixas de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	(9.548)	-	-	(9.548)	-	-	-	-
Lucros não realizados em operações com controladas	-	-	-	-	-	3.233	(2.127)	-	1.106	-	-	-	-
Subtotal	**6.734**	**1**	**170**	**33.419**	**27.946**	**610.586**	**(2.114)**	**888**	**677.630**	**33.419**	**27.946**	**888**	**62.253**
Variação cambial	-	(1)	(12)	-	-	(68)	(291)	-	(372)	-	-	-	-
Incorporação de acervo	-	-	-	-	-	(432.487)	432.487	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	107.180	-	-	107.180	-	-	-	-
Adiantamento de subscrição de capital	4.177	-	-	-	-	(82.070)	22.450	-	(55.443)	-	1	-	1
Reclassificação	-	-	-	-	-	(203.141)	203.141	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**10.911**	**-**	**158**	**33.419**	**27.946**	**-**	**655.673**	**888**	**728.995**	**33.419**	**27.947**	**888**	**62.254**
Equivalência patrimonial	**85**	**-**	**-**	**(3.248)**	**(1.742)**	**-**	**7.542**	**-**	**2.637**	**(3.248)**	**(1.743)**	**-**	**(4.991)**
(-) Equivalência patrimonial	85	-	-	(3.248)	(1.742)	-	17.584	-	12.679	(3.248)	(1.743)	-	(4.991)
(-) Depreciação, amortizações e baixas de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(8.067)	-	(8.067)	-	-	-	-
Lucros não realizados em operações com controladas	-	-	-	-	-	-	(1.975)	-	(1.975)	-	-	-	-
Subtotal	**10.996**	**-**	**158**	**30.171**	**26.204**	**-**	**663.215**	**888**	**731.632**	**30.171**	**26.204**	**888**	**57.263**
Variação cambial	-	1	44	-	-	-	4.607	-	4.652	-	-	-	-
Adiantamento de subscrição de capital	12.021	-	-	-	-	-	-	-	12.021	-	-	-	-
Redução de capital social	(1.188)	-	-	-	-	-	-	-	(1.188)	-	-	-	-
Reversão ganho na aquisição de participação societária	-	-	-	-	(16.774)	-	-	-	(16.774)	-	(16.774)	-	(16.774)
Transferência de Investimento para outros ativos não circulantes	-	-	-	-	(9.430)	-	-	-	(9.430)	-	(9.430)	-	(9.430)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**21.829**	**1**	**202**	**30.171**	**-**	**-**	**667.822**	**888**	**720.913**	**30.171**	**-**	**888**	**31.059**

A Companhia mantém parceria societária com a Serena Geração S.A. na empresa Delta 7&8 Holding S.A. desde 2022. Tal operação tem por objeto a geração de energia para o consumo pela Companhia em suas unidades produtivas como estratégia de diversificação de sua matriz de energia a partir de fontes renováveis, acesso a insumos que fazem parte de seu processo produtivo e aumento da competitividade ao poder fruir dos benefícios relacionados à autoprodução de energia por equiparação.

Inicialmente, a transação foi reconhecida como investimentos em coligadas. Entretanto, ao longo de 2024, após nova revisão das características da transação e a reavaliação de existência de influência significativa da Companhia no empreendimento, concluiu-se por descaracterização de participação em empresa coligada. Dessa forma, o investimento foi transferido para no Balanço Patrimonial para "outros ativos não circulantes", passando a ser mensurado a valor justo. Esse processo de revisão resultou em um efeito negativo no lucro líquido do ano de 2024 de R$ 11.794.

c) Informações das controladas e controlada em conjunto

Posição Patrimonial	Tergran		Jasmine		MDB Argentina		MDB International Trading	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ativo	**26.311**	11.659	**555.395**	532.360	**1**	1	**286**	223
Passivos	**16.502**	4.925	**100.995**	100.152	**-**	-	**84**	66
Patrimônio líquido	**9.809**	6.734	**454.400**	432.208	**1**	1	**202**	157
Lucro (Prejuízo) líquido do período	**85**	(597)	**17.585**	6.030	**-**	-	**-**	-

9. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

A taxa de depreciação ponderada que expressa o tempo de vida útil dos bens classificados como propriedades para investimento é de 4,71% em 31 de dezembro de 2024 (4,69% em 31 de dezembro de 2023).

a) Movimentação de propriedades para investimento

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado		
	Edificações	Terrenos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**16.231**	**39.406**	**55.637**
Adição	-	279	279
Reclassificação [1]	217	1.431	1.648
Depreciação	(485)	-	(485)
Provisão para redução do valor recuperável de ativos [2]	-	(688)	(688)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**15.963**	**40.428**	**56.391**
Depreciação	**(503)**	**-**	**(503)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**15.460**	**40.428**	**55.888**

[1] Reclassificação do imobilizado para propriedade para investimento. [2] Referente ao imóvel localizado na Bahia.

As propriedades para investimento contemplam treze imóveis localizados na Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Minas Gerais e São Paulo. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor justo de tais imóveis está representado pelo montante de R$ 142.854.

10. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva.

As taxas de depreciação e amortização ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do direito de uso, respectivamente, estão assim distribuídas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Edificações	**1,76**	1,76	**1,76**	1,76
Máquinas e equipamentos	**6,16**	6,15	**6,17**	6,18
Móveis e utensílios	**9,76**	9,72	**9,75**	9,70
Veículos	**6,46**	6,61	**6,47**	6,63
Instalações	**5,37**	5,36	**5,33**	5,33
Direito de uso [1]	**13,72**	13,64	**13,72**	13,66
Outros	**4,96**	4,93	**4,99**	5,91

[1] Ver Nota Explicativa nº 12.

a) Movimentação do imobilizado

Controladora

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.589.174**	**3.236.478**	**121.859**	**203.578**	**471.946**	**240.886**	**322.853**	**6.186.774**
Adições	266	12.895	4.815	-	944	233.081	1.055	253.056
Apropriação de créditos tributários [1]	(1.568)	(6.678)	-	-	(2.424)	(12.671)	-	(23.341)
Direito de uso [2]	43.220	23.253	-	49.705	-	-	9	116.187
Baixas	(1.346)	(2.469)	(888)	(10.299)	(94)	(189)	(2.394)	(17.679)
Baixas de arrendamentos	(27.172)	(2.026)	-	(16.385)	-	-	-	(45.583)
Transferências	23.961	88.725	4.868	-	35.412	(159.927)	6.961	-
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(265)	-	(265)
Reclassificação	(1.334)	(34)	10	-	2.440	(686)	(1.432)	(1.036)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.625.201**	**3.350.144**	**130.664**	**226.599**	**508.224**	**300.229**	**327.052**	**6.468.113**
Adições	**7.183**	**15.646**	**5.690**	**-**	**612**	**178.052**	**578**	**207.761**
Apropriação de créditos tributários	**(129)**	**(110)**	**(12)**	**-**	**(739)**	**-**	**(4)**	**(994)**
Direito de uso [2]	**9.866**	**37.545**	**-**	**58.287**	**-**	**-**	**23.446**	**129.144**
Baixas	**(104)**	**(1.008)**	**(663)**	**(1.517)**	**(14)**	**(591)**	**(889)**	**(4.786)**
Baixas de arrendamentos	**(18.418)**	**(16.298)**	**-**	**(43.617)**	**-**	**-**	**-**	**(78.333)**
Transferências	**8.129**	**75.549**	**1.094**	**-**	**13.917**	**(102.817)**	**4.128**	-
Reclassificação	**(7.153)**	**(5.470)**	**(129)**	**-**	**2.891**	**115**	**9.923**	**177**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.624.575**	**3.455.998**	**136.644**	**239.752**	**524.891**	**374.988**	**364.234**	**6.721.082**

[1] Refere-se ao crédito de PIS/Cofins sobre o saldo residual de bens de períodos anteriores, no qual a Companhia optou por apropriar pela data de aquisição, observando a capitalização dos referidos bens; [2] Ver Nota Explicativa nº12.

Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(384.059)**	**(1.868.051)**	**(79.952)**	**(72.077)**	**(225.553)**	**-**	**(125.151)**	**(2.754.843)**
Depreciação	(25.235)	(158.349)	(7.718)	(1.813)	(24.177)	-	(9.000)	(226.292)
Amortização direito de uso [1]	(37.208)	(12.090)	-	(30.593)	-	-	(944)	(80.835)
Baixas	37	2.195	480	9.813	18	-	2.077	14.620
Baixas de arrendamentos	18.451	2.026	-	16.385	-	-	-	36.862
Transferências	454	(19)	(70)	-	206	-	(571)	-
Reclassificação	2	12	(12)	-	3	-	460	465
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(427.558)**	**(2.034.276)**	**(87.272)**	**(78.285)**	**(249.503)**	**-**	**(133.129)**	**(3.010.023)**
Depreciação	**(25.266)**	**(154.762)**	**(7.646)**	**(1.462)**	**(25.018)**	**-**	**(9.782)**	**(223.936)**
Apropriação de créditos tributários	**-**	**1**	**-**	**-**	**3**	**-**	**-**	**4**
Amortização direito de uso [1]	**(33.480)**	**(13.454)**	**-**	**(35.052)**	**-**	**-**	**(6.368)**	**(88.354)**
Baixas	**29**	**622**	**622**	**1.399**	**14**	**-**	**889**	**3.575**
Baixas de arrendamentos	**14.656**	**8.853**	**-**	**22.521**	**-**	**-**	**-**	**46.030**
Reclassificação	**-**	**941**	**(10)**	**316**	**(707)**	**-**	**(538)**	**2**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(471.619)**	**(2.192.075)**	**(94.306)**	**(90.563)**	**(275.211)**	**-**	**(148.928)**	**(3.272.702)**
Saldo líquido								
Saldo em 31de dezembro de 2023	1.197.643	1.315.868	43.392	148.314	258.721	300.229	193.923	3.458.090
Saldo em 31de dezembro de 2024	**1.152.956**	**1.263.923**	**42.338**	**149.189**	**249.680**	**374.988**	**215.306**	**3.448.380**

[1] Ver Nota Explicativa n° 12.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R$ 215.306 apresentado em "outros" refere-se, principalmente, a terrenos de R$ 152.356 (R$ 145.203 em 31 de dezembro de 2023), benfeitorias de R$ 25.011 (R$ 28.347 em 31 de dezembro de 2023), computadores e periféricos de R$ 30.998 (R$ 14.843 em 31 de dezembro de 2023) e outras imobilizações de R$ 6.941 (R$ 5.530 em 31 de dezembro de 2023).

Consolidado

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.655.290**	**3.317.674**	**124.264**	**208.008**	**482.235**	**248.240**	**338.405**	**6.374.116**
Combinação de negócio- Las Acacias	-	10.951	-	-	-	-	-	10.951
Adições	266	13.113	4.845	-	944	255.628	1.080	275.876
Apropriação de créditos tributários [1]	(1.568)	(6.740)	-	-	(2.424)	(13.522)	-	(24.254)
Direito de uso [2]	43.220	23.253	-	50.007	-	-	9	116.489
Baixas	(6.348)	(12.068)	(1.285)	(10.490)	(763)	(1.611)	(7.039)	(39.604)
Baixas de arrendamentos	(28.301)	(2.026)	-	(16.498)	-	-	-	(46.825)
Transferências	28.526	95.335	5.153	65	38.081	(174.797)	7.637	-
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	-	-	-	(7)	(265)	(1.215)	(1.487)
Reclassificação	(784)	(1.025)	10	-	1.864	(1.052)	(1.419)	(2.406)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.690.301**	**3.438.467**	**132.987**	**231.092**	**519.930**	**312.621**	**337.458**	**6.662.856**
Adições	**10.923**	**26.743**	**5.801**	**478**	**1.351**	**200.792**	**584**	**246.672**
Apropriação de créditos tributários	**(129)**	**(110)**	**(12)**	**-**	**(739)**	**(1.675)**	**(4)**	**(2.669)**
Direito de uso [2]	**9.866**	**37.545**	**-**	**58.287**	**-**	**-**	**23.446**	**129.144**
Baixas	**(104)**	**(3.313)**	**(667)**	**(1.517)**	**(14)**	**(591)**	**(934)**	**(7.140)**
Baixas de arrendamentos	**(18.418)**	**(16.298)**	**-**	**(43.617)**	**-**	**-**	**-**	**(78.333)**
Transferências	**8.887**	**78.183**	**1.368**	**-**	**16.145**	**(108.841)**	**4.258**	-
Reclassificação	**(7.154)**	**(5.470)**	**(129)**	**-**	**2.891**	**112**	**9.923**	**173**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.694.172**	**3.555.747**	**139.348**	**244.723**	**539.564**	**402.418**	**374.731**	**6.950.703**

[1] Refere-se ao crédito de PIS/Cofins sobre o saldo residual de bens de períodos anteriores, no qual a Companhia optou por apropriar pela data de aquisição, observando a capitalização dos referidos bens; [2] Ver Nota Explicativa n°12.

Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(401.424)**	**(1.910.807)**	**(81.560)**	**(74.869)**	**(229.225)**	**(409)**	**(128.062)**	**(2.826.356)**
Depreciação	(25.597)	(160.876)	(7.794)	(1.858)	(24.386)	(481)	(10.737)	(231.729)
Depreciação da mais-valia	10	(1.489)	36	-	200	-	177	(1.066)
Amortização direito de uso [1]	(37.641)	(12.090)	-	(31.029)	-	-	(945)	(81.705)
Baixas	1.343	3.633	546	9.861	(21)	-	2.299	17.661
Baixas de arrendamentos	19.246	2.026	-	16.385	-	-	-	37.657
Transferências	454	(19)	(70)	-	206	-	(571)	-
Reclassificação	(139)	1.003	(12)	-	140	-	466	1.458
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(443.748)**	**(2.078.619)**	**(88.854)**	**(81.510)**	**(253.086)**	**(890)**	**(137.373)**	**(3.084.080)**
Depreciação	**(28.162)**	**(161.358)**	**(7.886)**	**(1.914)**	**(25.833)**	**(690)**	**(10.034)**	**(235.877)**
Apropriação de créditos tributários	**-**	**1**	**-**	**-**	**3**	**-**	**-**	**4**
Depreciação da mais-valia	**(143)**	**(954)**	**(8)**	**-**	**(22)**	**-**	**(16)**	**(1.143)**
Amortização direito de uso [1]	**(33.480)**	**(13.455)**	**-**	**(35.462)**	**-**	**-**	**(6.368)**	**(88.765)**
Baixas	**29**	**775**	**626**	**1.399**	**14**	**-**	**896**	**3.739**
Baixas de arrendamentos	**14.656**	**8.853**	**-**	**22.521**	**-**	**-**	**-**	**46.030**
Reclassificação	**-**	**944**	**21**	**316**	**(707)**	**-**	**(510)**	**64**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(490.848)**	**(2.243.813)**	**(96.101)**	**(94.650)**	**(279.631)**	**(1.580)**	**(153.405)**	**(3.360.028)**
Saldo líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.246.553	1.359.848	44.133	149.582	266.844	311.731	200.085	3.578.776
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.203.324**	**1.311.934**	**43.247**	**150.073**	**259.933**	**400.838**	**221.326**	**3.590.675**

[1] Ver Nota Explicativa nº 12.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R$ 221.326 apresentado em "outros" refere-se, principalmente, a terrenos de R$ 157.846 (R$ 150.693 em 31 de dezembro de 2023), benfeitorias de R$ 25.011 (R$ 28.347 em 31 de dezembro de 2023), computadores e periféricos de R$ 31.500 (R$ 15.480 em 31 de dezembro de 2023) e outras imobilizações de R$ 6.969 (R$ 5.565 em 31 de dezembro de 2023).

A depreciação do imobilizado reconhecida no resultado consolidado em 31 de dezembro de 2024 totalizou R$ 317.510 (R$ 318.274 em 31 de dezembro de 2023).

b) Benfeitorias em imóveis de terceiros

A Companhia possui contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris localizadas nas cidades de Cabedelo (PB), Fortaleza (CE) e Natal (RN), onde se concentram o maior volume desses investimentos. Nesses imóveis são realizadas benfeitorias que são amortizadas no menor período entre o prazo dos contratos de arrendamento e a vida útil dos bens. O saldo em 31 de dezembro de 2024 totalizava R$ 25.011 (R$ 28.347 em 31 de dezembro de 2023).

Segue detalhamento dos bens classificados como benfeitoria em imóveis de terceiros:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Benfeitoria em edificações	**78.735**	78.696
Depreciação acumulada	**(53.724)**	(50.349)
Total	**25.011**	28.347

c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2024, o valor dos bens concedidos em garantia em operações diversas totalizava R$ 145.325 (R$ 417.066 em 31 de dezembro de 2023), sem considerar depreciações acumuladas.

d) Teste do valor recuperável dos ativos

O ativo imobilizado da Companhia é submetido à análise de indicação de perda de seu valor recuperável para assegurar que o valor contábil não supera o valor recuperável. Após a análise de fontes de informações externas e internas, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

11. Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Caso os ativos intangíveis sejam adquiridos em uma combinação de negócios, são mensurados ao valor justo na data da aquisição.

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos com vida útil definida				
Softwares em operações	**341.025**	192.781	**342.989**	194.959
(-) Amortização acumulada	**(141.455)**	(117.913)	**(143.050)**	(119.350)
	199.570	74.868	**199.939**	75.609
Softwares em andamento	**52.060**	134.976	**52.370**	134.976
	251.630	209.844	**252.309**	210.585
Outros Intangíveis				
Relacionamento não contratual com clientes e fornecedores	**185.921**	185.921	**218.453**	223.851
Acordos de não competição	**1.035**	1.035	**1.800**	1.909
(-) Amortização acumulada	**(80.104)**	(68.232)	**(92.379)**	(77.733)
	106.852	118.724	**127.874**	148.027
Ativos com vida útil indefinida				
Marcas				
Vitarella	**107.011**	107.011	**107.011**	107.011
Pilar	**33.815**	33.815	**33.815**	33.815
Estrela, Pelágio e Salsito	**75.559**	75.559	**75.559**	75.559
Predilleto e Bonsabor	**11.530**	11.530	**11.530**	11.530
Piraquê e Aldente	**318.510**	318.510	**318.510**	318.510
Fit Food, Frontera, Smart e Taste&Co	**-**	-	**98.826**	98.826
Jasmine	**-**	-	**110.437**	110.437
Las Acacias	**-**	-	**28.128**	28.267
Outras	**6.249**	6.138	**6.566**	6.197
	552.674	552.563	**790.382**	790.152

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ágio pago por rentabilidade futura				
Adria	**34.037**	34.037	**34.037**	34.037
Vitarella	**400.710**	400.710	**400.710**	400.710
Pilar	**27.941**	27.941	**27.941**	27.941
Pelágio e J. Brandão	**67.661**	67.661	**67.661**	67.661
Moinho Santa Lúcia	**42.363**	42.363	**42.363**	42.363
Piraquê	**362.316**	362.316	**362.316**	362.316
Latinex	**-**	-	**96.516**	96.516
Jasmine	**-**	-	**156.126**	156.126
Las Acacias	**-**	-	**46.861**	46.861
Outros [1]	**9.384**	9.384	**9.384**	9.384
	944.412	944.412	**1.243.915**	1.243.915
	1.855.568	1.825.543	**2.414.480**	2.392.679

[1] Ágio decorrente de acervo líquido da empresa Craiova Participações Ltda., incorporada à Adria Alimentos do Brasil Ltda. em 27 de agosto de 2002.

Os softwares são amortizados durante cinco anos, exceto o sistema ERP, que é amortizado por quinze anos, prazo definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível. O relacionamento não contratual com cliente e acordo de não competição, ativos identificados no processo de alocação do preço de aquisição da Piraquê, têm vida útil definida de 15,6 anos e 5 anos, respectivamente. Em relação à Jasmine, o relacionamento não contratual com cliente é de 29,3 anos. No caso da Las Acacias a vida útil do relacionamento não contratual com cliente é de 14,2 anos.

Os ágios pagos por rentabilidade futura não são amortizados, e seu valor recuperável é testado anualmente.

a) Movimentação do intangível

Controladora

Detalhamento da movimentação	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**142.076**	**552.439**	**130.596**	**69**	**944.412**	**1.769.592**
Aquisições	100.364	124	-	-	-	100.488
Reclassificação	(2.924)	-	-	-	-	(2.924)
Amortizações	(24.737)	-	(11.872)	(69)	-	(36.678)
Provisão para redução do valor recuperável dos ativos	(4.935)	-	-	-	-	(4.935)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**209.844**	**552.563**	**118.724**	**-**	**944.412**	**1.825.543**
Aquisições [1]	**72.984**	**111**	**-**	**-**	**-**	**73.095**
Reclassificação	**(51)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(51)**
Amortizações	**(31.147)**	**-**	**(11.872)**	**-**	**-**	**(43.019)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**251.630**	**552.674**	**106.852**	**-**	**944.412**	**1.855.568**

[1] Referem-se, principalmente, à modernização do ERP.

Consolidado

Detalhamento da movimentação	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**142.433**	**790.034**	**166.485**	**943**	**1.256.841**	**2.356.736**
Combinação de negócio- Las Acacias	-	-	2.449	-	(13.053)	(10.604)
Aquisições	100.494	118	-	-	-	100.612
Reclassificação	(2.559)	-	-	-	127	(2.432)
Amortizações	(24.848)	-	(21.635)	(215)	-	(46.698)
Provisão para redução do valor recuperável dos ativos	(4.935)	-	-	-	-	(4.935)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**210.585**	**790.152**	**147.299**	**728**	**1.243.915**	**2.392.679**
Aquisições [1]	**73.081**	**230**	**-**	**-**	**-**	**73.311**
Reclassificação	**(51)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(51)**
Amortizações	**(31.306)**	**-**	**(20.007)**	**(146)**	**-**	**(51.459)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**252.309**	**790.382**	**127.292**	**582**	**1.243.915**	**2.414.480**

[1] Referem-se, principalmente, à modernização do ERP.

A Companhia registrou como despesa os gastos com pesquisa e desenvolvimento no valor de R$ 16.549 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 17.368 em 31 de dezembro de 2023).

b) Teste do valor recuperável dos ágios e marcas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia aplicou o teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio e marca), baseado no seu valor em uso, com a utilização do modelo de fluxo de caixa descontado.

Importa ressaltar que o processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e projeções sobre os fluxos de caixa futuros, antes do imposto de renda e da contribuição social, taxas de crescimento e de desconto. Assim, as premissas do modelo tomaram por base as expectativas de crescimento do orçamento anual da Companhia, seu desempenho histórico, bem como dados de mercado, representando, assim, a melhor estimativa da Administração acerca das condições econômicas que poderão prevalecer durante a vida útil econômica dos ativos que são responsáveis pela geração dos fluxos de caixa.

De acordo com as técnicas de avaliação de empresa, a avaliação do valor em uso foi efetuada por um período de 5 anos mais perpetuidade, e o modelo baseou-se nas seguintes premissas fundamentais:

- as receitas líquidas foram projetadas considerando-se um crescimento médio anual em torno de 6,7% (volume 1,5% e preço 5,1%) em função do desempenho histórico e das expectativas quanto ao desempenho futuro;
- os custos e despesas operacionais foram projetados com base no desempenho histórico da Companhia e em sua expectativa quanto à evolução dos custos dos insumos no contexto do crescimento das vendas projetadas;
- os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para suportar os volumes de vendas projetados;
- os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a uma única taxa de desconto de 11,64% (11,80% em 2023). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar as projeções além do

período de 5 anos foi de 3,9% (3,9% em 31 de dezembro de 2023).

Nesse processo de avaliação, o valor da Companhia obtido nos testes de recuperação dos ativos intangíveis não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, uma vez que o valor contábil dos ativos não excedeu o seu valor estimado de uso na data da avaliação.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia entende que não há indicativos de perda no valor recuperável desses ativos.

12. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas reconhecem o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, bem como de operações com contratos que possuem características de arrendamento, ou seja, aquelas que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os ativos e passivos reconhecidos são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos fixos de arrendamentos, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos, agrupados de forma geral por natureza de ativo e prazo contratual. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo de acordo com o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e amortizados ao longo do prazo do arrendamento, pelo método linear.

A Companhia e suas controladas mantêm ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris, conforme especificado na Nota Explicativa nº 10, letra b, contratos de aluguéis de imóveis, computadores, impressoras, locação de veículos e empilhadeiras.

A seguir, são apresentadas a movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

a) Direito de uso:

Controladora

Custo	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**201.414**	**83.913**	**150.780**	**5.028**	**441.135**
Adições	43.220	23.253	49.705	9	116.187
Baixas	(27.172)	(2.026)	(16.385)	-	(45.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**217.462**	**105.140**	**184.100**	**5.037**	**511.739**
Adições	**9.866**	**37.545**	**58.287**	**23.446**	**129.144**
Baixas	**(18.418)**	**(16.298)**	**(43.617)**	**-**	**(78.333)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**208.910**	**126.387**	**198.770**	**28.483**	**562.550**

Amortizações	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(71.187)**	**(23.371)**	**(30.425)**	**(3.048)**	**(128.031)**
Amortizações	(37.208)	(12.090)	(30.593)	(944)	(80.835)
Baixas	18.451	2.026	16.385	-	36.862
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(89.944)**	**(33.435)**	**(44.633)**	**(3.992)**	**(172.004)**
Amortizações	**(33.480)**	**(13.454)**	**(35.052)**	**(6.368)**	**(88.354)**
Reclassificação		**(315)**	**315**	**-**	**-**
Baixas	**14.656**	**8.853**	**22.521**	**-**	**46.030**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(108.768)**	**(38.351)**	**(56.849)**	**(10.360)**	**(214.328)**
Saldo líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	127.518	71.705	139.467	1.045	339.735
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**100.142**	**88.036**	**141.921**	**18.123**	**348.222**

Consolidado

Custo	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**202.555**	**83.913**	**151.767**	**5.029**	**443.264**
Adições	43.220	23.253	50.007	9	116.489
Reclassificação	(13)	-	-	-	(13)
Baixas	(28.301)	(2.026)	(16.498)	-	(46.825)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**217.461**	**105.140**	**185.276**	**5.038**	**512.915**
Adições	**9.866**	**37.545**	**58.287**	**23.446**	**129.144**
Baixas	**(18.418)**	**(16.298)**	**(43.617)**	**-**	**(78.333)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**208.909**	**126.387**	**199.946**	**28.484**	**563.726**

Amortizações	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(71.549)**	**(23.371)**	**(30.343)**	**(3.048)**	**(128.311)**
Amortizações	(37.641)	(12.090)	(31.029)	(945)	(81.705)
Baixas	19.246	2.026	16.385	-	37.657
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(89.944)**	**(33.435)**	**(44.987)**	**(3.993)**	**(172.359)**
Amortizações	**(33.480)**	**(13.455)**	**(35.462)**	**(6.368)**	**(88.765)**
Reclassificação		**(315)**	**315**	**-**	**-**
Baixas	**14.656**	**8.853**	**22.521**	**-**	**46.030**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(108.768)**	**(38.352)**	**(57.613)**	**(10.361)**	**(215.094)**
Saldo líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	127.517	71.705	140.289	1.045	340.556
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**100.141**	**88.035**	**142.333**	**18.123**	**348.632**

As taxas médias de desconto utilizadas na mensuração inicial, baseadas em cotações junto a instituições financeiras, os vencimentos dos contratos e as respectivas taxas de amortização ponderadas que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, estão assim distribuídos:

Natureza do contrato	Controladora e Consolidado				
	Vencimento [1]	Taxa média de desconto		Taxa de amortização	
		2024	2023	2024	2023
Imóveis portuários	jul/43	**15,26%**	12,20%	**7,71%**	7,71%
Imóveis	ago/29	**9,65%**	9,06%	**14,38%**	15,14%
Máquinas e equipamentos	mar/30	**12,41%**	12,54%	**11,27%**	11,26%
Veículos	ago/31	**12,41%**	11,07%	**17,39%**	16,87%
Computadores e periféricos	mai/29	**11,31%**	7,57%	**24,00%**	20,00%

[1] *Considerado o último vencimento do grupo de contratos.*

b) Passivo de arrendamento

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**330.068**	**331.917**
Adições	116.187	116.489
Baixa	(8.722)	(9.160)
Juros apropriados sobre arrendamento	36.088	36.241
Pagamentos de arrendamentos	(78.363)	(79.506)
Juros pagos	(37.824)	(37.874)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**357.434**	**358.107**
Adições	**129.144**	**129.144**
Baixa	**(32.303)**	**(32.303)**
Juros apropriados sobre arrendamento	**38.894**	**38.961**
Pagamentos de arrendamentos	**(98.646)**	**(99.152)**
Juros pagos	**(39.292)**	**(39.292)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**355.231**	**355.465**
Circulante	**98.550**	**98.768**
Não Circulante	**256.681**	**256.697**

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 apresentavam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2026	95.396	95.412
2027	69.953	69.953
2028	35.541	35.541
2029	27.467	27.467
2030 a 2043	28.324	28.324
Total	**256.681**	**256.697**

c) Montante reconhecido no resultado

Reconhecimento no resultado	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Amortizações de direito de uso	**88.354**	80.835	**88.765**	81.705
Juros sobre passivo de arrendamento	**38.894**	36.088	**38.961**	36.241
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	**2.428**	2.240	**2.428**	2.240

12.1 Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019

Em atendimento ao Ofício emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	31 de dezembro de 2024 Consolidado										
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 a 2043 (1)
Passivo											
IFRS 16	355.465	255.287	161.277	91.294	55.753	28.286	14.516	4.145	2.095	2.017	11.167
Ofício CVM	473.114	353.060	229.752	133.050	84.428	45.042	23.971	7.285	3.586	3.551	21.754
	33,1%	38,3%	42,5%	45,7%	51,4%	59,2%	65,1%	75,7%	71,2%	76,1%	94,8%
Direito de uso											
IFRS 16	348.632	249.652	162.264	97.542	61.452	33.822	15.703	2.778	1.353	1.165	5.015
Ofício CVM	434.848	315.779	207.447	125.681	80.326	44.915	20.941	3.728	1.732	1.482	6.377
	24,7%	26,5%	27,8%	28,8%	30,7%	32,8%	33,4%	34,2%	28,0%	27,2%	27,2%
Despesa financeira											
IFRS 16	38.961	35.095	24.405	15.173	9.013	4.845	2.593	1.130	420	350	2.078
Ofício CVM	50.487	46.433	33.337	21.322	13.244	7.374	4.139	1.904	718	606	4.011
	29,6%	32,3%	36,6%	40,5%	45,0%	52,2%	59,6%	68,5%	70,9%	73,3%	93,0%
Amortização											
IFRS 16	88.765	96.808	87.388	64.722	36.090	27.630	18.119	12.925	1.425	188	1.165
Ofício CVM	111.106	119.041	108.361	81.766	45.354	35.411	23.974	17.213	1.997	250	1.482
	25,3%	23,0%	24,8%	26,3%	25,7%	28,2%	32,3%	33,2%	40,1%	32,8%	27,2%

(1) *Refere-se ao contrato de arrendamento portuário na unidade de Natal (RN).*

A seguir é apresentado o demonstrativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Controladora				Consolidado			
	2024		2023		2024		2023	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	**457.267**	**355.231**	463.134	357.434	**454.814**	**355.465**	461.187	358.107
PIS/Cofins potencial (9,25%)	**42.297**	**32.859**	42.840	33.063	**42.070**	**32.880**	42.660	33.125

13. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre a Companhia e suas controladas, profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente ao acionista controlador, as quais foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação. O acionista controlador é Dibra Fundo de Investimentos em Participações.

A seguir, apresenta-se a relação de empresas com as quais a Companhia mantém transações:

Partes Relacionadas	Principal natureza das transações
Controladas (1)	
M. Dias Branco International Trading LLC	Sem operação e em processo de baixa
M. Dias Branco International Trading Uruguay S.A.	Sem operação e em processo de baixa
M. Dias Branco Argentina S.A.	Sem operação e em processo de baixa
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	Compra e venda de produto industrializado e de mercadoria para revenda

Partes Relacionadas	Principal natureza das transações
Darcel S.A. e Cacama S.A.	Compra e venda de produto industrializado e de mercadoria para revenda
Controladas em conjunto [1]	
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	Prestação de serviços na descarga de trigo
Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.	Prestação de serviços na descarga de matéria-prima e outros serviços
Empresas cujo controlador é representado por vice-presidente da Companhia	
Dias Branco Administração e Participação Ltda.	Contrato de comodato de imóvel
Idibra Participações S.A.	Prestação de serviços em construção civil e locação de equipamentos
Praia Centro Hotel Viagens e Turismo Ltda.	Prestação de serviços de hospedagem de colaboradores e prestadores de serviços
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	Prestação de serviços na descarga de trigo e outros serviços
Companhia Industrial de Cimento Apodi	Compra de materiais aplicados em obras civis
Riviera Lazer S.A.	Venda de produto industrializado
Empresas em que o diretor-presidente e/ou o vice-presidente da Companhia figuram como sócios	
LDB Transporte de Cargas Ltda.	Transporte de cargas
LDB Logística e Transporte Ltda.	Transporte de cargas
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
Buhler & Scherler S.A.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
WEF Engenharia e Automação Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
Support Administração e Serviços S/S Ltda.	Prestação de serviços de hospedagem de colaboradores e prestadores de serviços

[1] *Percentual de participação e sua característica consta na Nota* Explicativa n° *3.*

Há também as seguintes empresas ligadas ao acionista controlador ou a vice-presidente que, por atender os critérios do CPC 05 (IAS 24), enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não mantenha transações: Apodi Distribuição e Logística Ltda., Hotel Praia Mar Ltda., Aquiraz Investimentos Turísticos S.A., CDB Participações Ltda-EPP, CDB Securitizadora S.A., Praia do Futuro Empreendimentos Imobiliários Ltda., Equatorial Participações e Negócios S.A., Dias Branco Incorporadora SPE 001 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 002 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 003 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 004 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 005 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 006 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 007 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 008 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 009 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 010 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 011 Ltda., Ponta da Praia Empreendimentos Imobiliários SPE 001 Ltda., Aquiraz Golf Clubs Administração e Comércio Ltda., Lago das Praias Belas Empreendimentos Imobiliários Ltda, Aveiro Multimercado FD Invest Crédito Privado Investimento Exterior, Águas Claras Participações Ltda., Apodi Concreto Ltda, IDB Condominium Incorporações SPE Ltda., 3L Administração e Participações Ltda., Lavanda Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., 4D Participação e Investimentos Ltda., Matrix Núcleo de Histeroscopia do Ceará Ltda., Natasha Mihaliuc Dias Branco - ME, Tusker Comércio e Confecção de Roupas Ltda., AFBR Investimentos e Participações S.A., Dias Branco Securitizadora S.A., Fertsan Soluções Inteligentes em Agronegócio S.A., Idibra & Diagonal Incorporadora SPE Ltda., Idibra KRM Incorporadora SPE Ltda., PDB Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., Clam Empreendimentos Imobiliários Ltda., Dibra Comercial de Combustíveis de Aviação Ltda., IDBN Ltda., RAMG Administração e Participações Ltda., EFF Holding Ltda., Mota Gutierrez - Participações e Administração de Ativos Ltda., Messs Studios Ltda., Messs Agencia de Comunicação Ltda., 2I Securitizadora S.A., 4D Flex Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., Aldeota CSC Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., Alphaville Ceará Empreendimentos Imobiliários SPE 011 S.A., Duplo Participação Ltda., Skydune

Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., WRF3L 001 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., WRF3L 001 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.

a) Condições das transações com as principais partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são realizadas em condições satisfatórias para a Companhia, em linha com as de mercado, cujos preços praticados podem variar conforme o tipo de serviço que é prestado e de produto que é vendido. Em geral, os pagamentos ocorrem contra apresentação de fatura.

b) Os ativos e passivos mantidos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme demonstrado no quadro a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Circulante				
Contas a Receber				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	**89**	28	**89**	28
Idibra Participações S.A.	**5**	5	**5**	5
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	**-**	4	**-**	4
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	**173**	423	**-**	-
Darcel S.A. e Cacama S.A.	**4.622**	899	**-**	-
	4.889	1.359	**94**	37
Não circulante				
Outros créditos				
M.Dias Branco Trading LLC	**195**	195	**-**	-
	195	195	**-**	-
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	**12.021**	4.177	**-**	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	**22.450**	22.450	**-**	-
Delta 7&8 Holding Energia S.A. [1]	**-**	1	**-**	1
	34.471	26.628	**-**	1
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	**3.559**	4.700	**3.559**	4.700
LDB Logística e Transporte Ltda.	**256**	467	**256**	467
AET - Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	**2**	2	**2**	2
Idibra Participações S.A.	**3**	1	**3**	1
Tergran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	**-**	657	**-**	-
Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.	**-**	601	**-**	601
WEF Engenharia e automação Ltda.	**243**	508	**243**	508
Everest Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos	**-**	2	**-**	2
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	**8.005**	14.620	**-**	-
Delta 7&8 Holding Energia S.A. [1]	**-**	3.393	**-**	3.393
	12.068	24.951	**4.063**	9.674

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras contas a pagar				
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	**-**	1.188	**-**	-
	-	1.188	**-**	-
Não circulante				
Contas a Pagar				
M.Dias Branco Trading LLC	**3**	3	**-**	-
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	**1.238**	1.238	**1.238**	1.238
	1.241	1.241	**1.238**	1.238

(1) Vide Nota Explicativa nº 8.

c) As transações feitas com partes relacionadas são demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de produtos				
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	**22**	5	**22**	5
Idibra Participações S.A.	**5**	5	**5**	5
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	**11**	26	**11**	26
Riviera Lazer S.A.	**2**	-	**2**	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	**881**	70	**-**	-
Darcel S.A. e Cacama S.A.	**1.069**	1.181	**-**	-
	1.990	1.287	**40**	36
Venda de imobilizado/outros				
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	**-**	16	**-**	16
LDB Transporte de Cargas Ltda.	**38**	120	**38**	120
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. (1)	**-**	82	**-**	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	**264**	509	**-**	-
Darcel S.A. e Cacama S.A.	**4.064**	-	**-**	-
	4.366	727	**38**	136
Compra de produtos				
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	**213.128**	153.159	**-**	-
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. (1)	**-**	47.241	**-**	-
Darcel S.A. e Cacama S.A.	**2.432**	435	**-**	-
	215.560	200.835	**-**	-
Compra de imobilizado/outros				
Buhler & Scherler S.A.	**400**	810	**400**	810
WEF Engenharia e Automação Ltda.	**-**	149	**-**	149
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. (1)	**-**	5.481	**-**	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	**517**	154	**-**	-
	917	6.594	**400**	959
Contratação de serviços				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	**17.346**	17.482	**17.346**	17.482
LDB Logística e Transporte Ltda.	**1.639**	1.734	**1.639**	1.734
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	**9.596**	6.158	**9.596**	6.158
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	**9.911**	9.161	**-**	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	**293**	926	**293**	926
Idibra Participações S.A.	**8**	7	**8**	7

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Companhia Industrial de Cimento Apodi	**66**	-	**66**	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	**11**	-	**-**	-
Buhler & Scherler S.A.	**90**	-	**90**	-
THB CE Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda.[2]	**-**	740	**-**	740
WEF Engenharia e Automação Ltda.	**714**	869	**714**	869
Everest Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos	**13**	15	**13**	15
Delta 7&8 Holding Energia S.A. [3]	**-**	37.573	**-**	37.573
Support Administração e Serviços S/S Ltda.	**1.186**	1.584	**1.186**	1.584
	40.873	76.249	**30.951**	67.088

[1] Empresa incorporada em 01 de agosto de 2023 pela Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. [2] Empresa deixou de ser parte relacionada no segundo trimestre de 2023. [3] Vide Nota Explicativa n° 8.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Consideram-se pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas registraram o montante de R$ 40.841 (R$ 39.505 em 31 de dezembro de 2023) relativo à remuneração do pessoal-chave da Administração, abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, em especial participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo para executivos no nível de diretor estatutário celetista, conforme destacado na Nota Explicativa n° 25.

O estatuto social não prevê a participação dos administradores nos resultados da Companhia, e, portanto, não há valor de participação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

14. Fornecedores e Operações de "Risco Sacado"

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	**832.364**	907.683	**843.752**	909.230
Fornecedores estrangeiros	**2.565**	-	**8.725**	5.022
Subtotal	**834.929**	907.683	**852.477**	914.252
Operações de "risco sacado"	**242.587**	322.646	**242.587**	322.824
Total	**1.077.516**	1.230.329	**1.095.064**	1.237.076

A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores com o objetivo de favorecer os procedimentos administrativos em que seus parceiros, com a participação de uma instituição financeira, têm a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que a decisão de adesão ou não da transação é única e exclusiva do fornecedor.

Nesta operação, a instituição financeira se propõe a pagar, antecipadamente, ao fornecedor da Companhia, em troca de um desconto. Por ocasião da contratação entre o banco e o fornecedor, este último transfere o direito de recebimento dos títulos ao banco. Assim, a Companhia pagará à instituição financeira na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação originária.

Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratadas, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo como "Fornecedores" e os efeitos das transações são apresentados em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa.

15. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos da Companhia são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, exceto debêntures, e estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais e os financiamentos sujeitos à variação cambial que são atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do período.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Os financiamentos e empréstimos da Companhia e suas controladas registraram em 31 de dezembro de 2024 o montante de R$ 2.389.689 (R$ 2.171.056 em 31 de dezembro de 2023), e estão distribuídos em quatro categorias: financiamentos e empréstimos com instituições financeiras, financiamentos de impostos, financiamentos diretos e debêntures.

15.1 Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras

Descrição	Indexador	Controladora				Consolidado			
		Juros (% a.a.)	Venc. [1]	2024	2023	Juros (% a.a.)	Venc. [1]	2024	2023
Moeda nacional									
BNDES-FINAME	TJLP	2,17	15/08/2024	**-**	2.124	2,17	15/08/2024	**-**	2.124
BNDES-PSI [2]	-	3,50	15/01/2024	**-**	277	3,50	15/01/2024	**-**	277
BNDES-FINEM	IPCA	9,84	15/08/2024	**-**	10.880	9,84	15/08/2024	**-**	10.880
FINEP [2]	TR	3,30	15/07/2036	**68.626**	25.810	3,30	15/07/2036	**68.626**	25.810
Capital de giro	IPCA	6,93	15/02/2024	**-**	128.494	6,93	15/02/2024	**-**	128.494
				68.626	167.585			**68.626**	167.585
Moeda estrangeira									
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,24	22/12/2025	**1.002.279**	784.832	3,24	22/12/2025	**1.002.279**	784.832
FINIMP	USD	5,56	16/06/2025	**52.444**	-	5,56	16/06/2025	**52.444**	-
Capital de giro	UYU	-	-	**-**	-	9,57	23/02/2026	**7.847**	5.152
				1.054.723	784.832			**1.062.570**	789.984
Total				**1.123.349**	952.417			**1.131.196**	957.569
Circulante				**1.055.313**	442.536			**1.063.160**	444.334
Não Circulante				**68.036**	509.881			**68.036**	513.235

[1] Último vencimento do grupo de contratos; [2] Contratos firmados para compra de imobilizado.

Os contratos firmados com recursos do BNDES têm carência com duração entre 12 e 36 meses. Na maioria dos contratos os juros foram pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passou a ser mensal, exceto em algumas operações diretas com o BNDES em que o principal e os juros foram pagos anualmente. Os contratos de capital de giro têm carência de 6 meses, juros pagos semestralmente e o principal pago ao final do contrato. Já o financiamento à exportação será liquidado em sua totalidade ao final do contrato.

O contrato firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, tem carência com duração de 24 meses. Os juros são pagos mensalmente durante o período de carência. Após esse período, as parcelas de juros e amortizações serão mensais em 96 meses.

A movimentação de empréstimos e financiamentos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.002.549**	**1.024.591**
Liberações	329.346	331.715
Provisão de juros, comissões e impostos	45.508	47.161
Variação cambial e monetária	(57.408)	(57.484)
Variação do valor justo	2.891	2.891
Amortizações	(319.336)	(338.595)
Pagamento de juros e variação cambial	(50.764)	(52.341)
(-) Custos de transação das captações	(369)	(369)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**952.417**	**957.569**
Liberações	**1.165.706**	**1.172.112**
Provisão de juros, comissões e impostos	**40.697**	**41.025**
Variação cambial e monetária	**226.070**	**226.070**
Variação do valor justo [(1)]	**(4.277)**	**(4.277)**
Amortizações	**(1.174.484)**	**(1.178.182)**
Pagamento de juros e variação cambial	**(82.428)**	**(82.769)**
(-) Custos de transação das captações	**(352)**	**(352)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.123.349**	**1.131.196**

[(1)] Refere-se ao financiamento de capital de giro finalizado em fevereiro de 2024.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2026	**3.192**	**3.192**
2027	**7.655**	**7.655**
2028	**7.655**	**7.655**
2029	**7.655**	**7.655**
2030 a 2036	**41.879**	**41.879**
Total	**68.036**	**68.036**

Em 31 de dezembro de 2024, alguns financiamentos e empréstimos consolidados são garantidos por fiança bancária, notas promissórias e seguro garantia. Estes financiamentos e empréstimos totalizavam o valor de R$ 1.124.072 (R$ 798.190 em 31 de dezembro de 2023).

Os contratos de financiamentos externos, através de linhas de crédito do BNDES e FINEP contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições, restringem a autonomia da Companhia nos casos de alteração da estrutura societária, pois vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras; e exigem que a Companhia: (i) não possua protestos legítimos; (ii) não possua ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, ainda, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas pelas respectivas instituições financeiras credoras e pelo Finame, (iii) não possua vencimento antecipado, declarado por terceiros, de quaisquer obrigações pecuniárias ou de operação de financiamento envolvendo valor relevante; (iv) não possua ocorrência de condenação da Companhia ou de seus respectivos administradores, agindo na qualidade de representantes legais da Emissora, por qualquer decisão judicial ou administrativa, em razão da prática de atos que importem em discriminação de raça ou gênero, incentivo à prostituição e/ou trabalho infantil, trabalho escravo; violações contra as Leis Anticorrupção; violações contra a Legislação Socioambiental; (v) evite a não obtenção, não renovação, cancelamento, revogação, extinção ou suspensão das autorizações, concessões, alvarás, subvenções ou licenças, inclusive as ambientais e/ou aquelas exigidas pelos órgãos regulatórios competentes para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela companhia, que causem (a) a suspensão ou interrupção total das atividades da companhia ou de suas filiais, que representem, conjunta ou individualmente, redução relevante da receita bruta da companhia (b) impactos reputacionais relevantes para a companhia, decorrentes da divulgação pública e notória de um dos fatos mencionados acima. Além das cláusulas supracitadas, deve-se (i) manter durante a vigência do contrato determinados percentuais dos índices: Dívida Líquida/Ebitda e Patrimônio Líquido/Passivo Total e (ii) manutenção do quadro de pessoal apresentado em projeto de liberação de financiamento e ainda, há o compromisso da companhia em (i) não utilizar recursos obtidos em determinadas operações financeiras em transações que envolvam, com seu conhecimento, atividades terroristas ou que resultem em violação de quaisquer leis anticorrupção ou leis antiterrorismo aplicáveis; e, (ii) fazer com que cada uma de suas Afiliadas, Subsidiárias e todas as Pessoas que atuam em nome ou sob a direção da Companhia ou de qualquer uma de suas Subsidiárias, atue de acordo com todas as Leis Anticorrupção aplicáveis nas jurisdições em quais a companhia ou qualquer uma de suas Afiliadas ou Subsidiárias faz negócios. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos.

15.2 Financiamentos de impostos – Provin e Fundopem

A Companhia é beneficiária de subvenções para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa nº 20. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente.

Os saldos dos financiamentos de impostos estaduais apresentavam a seguinte composição:

Descrição	Indexador	Controladora e Consolidado		
		Venc. (1)	2024	2023
Moeda nacional				
Provin	TJLP	30/12/2027	**40.717**	34.127
Fundopem	IPCA/IBGE	30/06/2037	**17.806**	13.107
			58.523	47.234
Circulante			**10.546**	7.937
Não circulante			**47.977**	39.297

(1) *Último vencimento do grupo de contratos.*

Os financiamentos de tributos relacionados aos incentivos do Provin são atualizados mensalmente pela TJLP e podem ter vencimento trienal/bienal. Já o incentivo do Fundopem é atualizado mensalmente pelo IPCA/IBGE e possui vencimento em 60 meses.

A movimentação de financiamentos de impostos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**26.769**
Liberações	23.786
Provisão de juros	1.861
Amortizações	(4.381)
Pagamento de juros	(801)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**47.234**
Liberações	**16.943**
Provisão de juros	**2.702**
Amortizações	**(6.918)**
Pagamento de juros	**(1.438)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**58.523**

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2026	**18.454**
2027	**11.717**
2028 a 2040	**17.806**
Total	**47.977**

15.3 Financiamentos diretos - aquisições de empresas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo circulante				
Aquisição de ações da Pelágio	**4.660**	4.099	**4.660**	4.099
Aquisição de ações da Pilar	**2.833**	4.819	**2.833**	4.819
Aquisição de ações da Piraquê	**-**	37.541	**-**	37.541
Aquisição de ações da Latinex	**2.258**	2.064	**2.258**	2.064
Aquisição de ações da Las Acacias	**-**	-	**8.359**	10.797
	9.751	48.523	**18.110**	59.320

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo não circulante				
Aquisição de ações da Pelágio	**3.364**	3.364	**3.364**	3.364
Aquisição de ações da Piraquê	**115.024**	102.257	**115.024**	102.257
Aquisição de ações da Latinex	**93.356**	86.338	**93.356**	86.338
Aquisição de ações da Las Acacias	**-**	-	**10.698**	10.697
	211.744	191.959	**222.442**	202.656
Total	**221.495**	240.482	**240.552**	261.976
Circulante	**9.751**	48.523	**18.110**	59.320
Não circulante	**211.744**	191.959	**222.442**	202.656

Os financiamentos diretos são compostos por parcela retida do preço de aquisição vinculada às garantias das contingências que porventura venham a surgir, atualizados pela taxa equivalente a 100% da variação do CDI, e pela parcela do preço contingente na aquisição da Piraquê.

O valor de R$ 115.025 relativo à aquisição da Piraquê é composto pela parcela retida do preço, descontado das contingências pagas e montante ainda em discussão de responsabilidade dos vendedores.

O valor de R$ 95.613 relativo à aquisição da Latinex é composto por parcela retida do preço no montante de R$ 10.718 a ser amortizado em cinco parcelas anuais, descontada das contingências pagas de responsabilidade dos vendedores, R$ 32.500 a ser pago por ocasião da conclusão do processo de registro de titularidade da marca, além de R$ 37.792 resultante da parcela contingente de preço de aquisição (R$ 36.238 em 31 de dezembro de 2023), acrescido de CDI na ordem de R$ 17.934 (R$ 12.371 em 31 de dezembro de 2023).

O valor de R$ 19.057 relativo à aquisição da Las Acacias é composto pela parcela retida do preço de R$ 6.365 a ser amortizado em cinco parcelas anuais, descontado das contingências pagas de responsabilidades dos vendedores de R$ 12.635, além de atualização na ordem de R$ 57.

A movimentação de financiamentos diretos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**277.373**	**326.906**
Provisão de juros e variação cambial	19.296	20.391
Amortizações	(52.308)	(81.245)
Reversão de parcela contingente do preço	(5.515)	(5.515)
Repasse de crédito tributário	1.152	1.152
Outras	484	287
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**240.482**	**261.976**
Provisão de juros e variação cambial	**18.500**	**18.500**
Amortizações	**(46.732)**	**(49.169)**
Reversão de parcela contingente do preço	**1.554**	**1.554**
Repasse de crédito tributário	**7.861**	**7.861**
Outras	**(170)**	**(170)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**221.495**	**240.552**

15.4 Debêntures

Em 22 de janeiro de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração a 3ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, com prazos de vencimentos em 13 de março de 2028 e 13 de março de 2031, respectivamente.

As debêntures foram emitidas em 15 de março de 2021 e serviram de lastro para emissão de CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), no valor total de R$ 811.644. Em procedimento de *bookbuilding* realizado em 03 de março de 2021, foram fixadas as taxas de juros para cada série de emissão. As debêntures da primeira e segunda série fazem jus ao pagamento semestral de juros remuneratórios de 3,7992% a.a. e 4,1369% a.a., respectivamente, base 252 dias úteis, além de correção pelo IPCA (correção somente junto com a amortização).

Os recursos desta captação têm a finalidade de promover e incentivar a agricultura sustentável dos fornecedores da Companhia, garantindo a melhoria contínua da segurança alimentar e nutricional dos produtos ofertados aos consumidores. Esta iniciativa faz parte da estratégia de incentivar o fornecimento de matéria-prima no longo prazo, comprometendo os fornecedores e a Companhia com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), e reforça a posição da Companhia como referência em sustentabilidade no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor das debêntures estava representado por um montante de R$ 959.418 (R$ 904.277 em 31 de dezembro de 2023), já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R$ 26.144 (R$ 31.177 em 31 de dezembro de 2023).

A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**848.281**
Variação monetária	44.724
Juros remuneratórios	37.779
Variação de valor justo [1]	6.298
Pagamentos de juros	(37.900)
(-) Custos de transação amortizados	5.095
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**904.277**
Variação monetária	**45.693**
Juros remuneratórios	**40.058**
Variação de valor justo [1]	**3.967**
Pagamentos de juros	**(39.610)**
(-) Custos de transação amortizados	**5.033**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**959.418**
Circulante	**11.724**
Não Circulante	**947.694**

[1] Trata-se de efeito em decorrência de operações de hedge de valor justo. Vide Nota Explicativa nº 16.

Os custos de transação registrados no passivo em 31 de dezembro de 2024 apresentavam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2025	**5.186**
2026	**5.186**
2027	**5.186**
2028	**3.619**
2027 a 2031	**6.967**
Total	**26.144**

16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias, dependendo da finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial. Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo (i) custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros, quando aplicável ou (ii) a valor justo por meio de resultado quando são objetos de designação de hedge de valor justo.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia deve avaliar se existe prova objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está sujeito a perda no valor recuperável e, consequentemente, contabilizar a perda estimada do ativo. Para o registro das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa a Companhia adota um modelo de *impairment*, híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

(iii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido e, no momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo por meio de outros resultados abrangentes é ajustada no item objeto de hedge, sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido.

A cada período de reporte a Companhia avalia as perdas esperadas e incorridas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados por meio de outros resultados abrangentes. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no resultado.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos de operações com swap para proteger suas exposições ao risco de variação de índice de preço e de moeda estrangeira. Além disso, possui operações de compra de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), opções cambiais e de commodities e contratos futuros, com o objetivo exclusivo de proteção ao risco de variação cambial nas operações de aquisição de insumos.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado, exceto quando qualificados como hedge de fluxo de caixa, em que são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e, no momento de sua liquidação, os ganhos e perdas acumulados são ajustados no item objeto de hedge, sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido. A parcela porventura considerada ineficaz na relação de proteção é transferida/ reclassificada para o resultado financeiro.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e são restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outras contas a receber, empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar e derivativos.

A administração desses instrumentos se dá por meio de estratégias operacionais, visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

16.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos

Descrição	Indexador	Controladora				Consolidado			
		Saldo contábil 2024	Valor justo 2024	Saldo contábil 2023	Valor justo 2023	Saldo contábil 2024	Valor justo 2024	Saldo contábil 2023	Valor justo 2023
Ativos financeiros não derivativos									
Mensurados pelo custo amortizado									
Caixa e equivalentes de caixa		**2.142.136**	**2.142.136**	2.264.281	2.264.281	**2.152.587**	**2.152.587**	2.267.837	2.267.837
Depósitos vinculados		**6.405**	**6.405**	2.823	2.823	**6.405**	**6.405**	2.823	2.823
Contas a receber de clientes		**1.653.954**	**1.653.954**	1.826.338	1.826.338	**1.670.045**	**1.670.045**	1.844.763	1.844.763
Aplicações financeiras		**18.353**	**18.353**	17.276	17.276	**18.353**	**18.353**	17.276	17.276
Outros ativos		**51.521**	**51.521**	45.211	45.211	**70.790**	**70.790**	55.779	55.779
Circulante		**3.847.445**	**3.847.445**	4.143.944	4.143.944	**3.879.805**	**3.879.805**	4.172.304	4.172.304
Não Circulante		**24.924**	**24.924**	11.985	11.985	**38.375**	**38.375**	16.174	16.174
Passivos financeiros não derivativos									
Mensurados pelo custo amortizado									
Fornecedores		**1.077.516**	**1.077.516**	1.230.329	1.230.329	**1.095.064**	**1.095.064**	1.237.076	1.237.076
Financiamentos com instituições financeiras		**1.123.349**	**1.103.202**	952.417	928.195	**1.131.196**	**1.111.049**	957.569	933.347
BNDES – Operações de repasse	TJLP	**-**	**-**	2.124	2.124	**-**	**-**	2.124	2.124
BNDES PSI-Pré	Prefixado	**-**	**-**	277	277	**-**	**-**	277	277
BNDES – FINEM (Capital de giro)	IPCA	**-**	**-**	10.880	10.935	**-**	**-**	10.880	10.935
FINEP	TR	**68.626**	**68.626**	25.810	25.810	**68.626**	**68.626**	25.810	25.810
Financiamentos externos (capital de giro e exportação)	USD	**1.002.279**	**982.132**	784.832	760.555	**1.002.279**	**982.132**	784.832	760.555
FINIMP	USD	**52.444**	**52.444**	-	-	**52.444**	**52.444**	-	-
Capital de giro	UYU	**-**	**-**	-	-	**7.847**	**7.847**	5.152	5.152
Capital de giro	IPCA	**-**	**-**	128.494	128.494	**-**	**-**	128.494	128.494
Financiamentos diretos	CDI	**183.703**	**183.703**	204.244	204.244	**202.760**	**202.760**	225.738	225.738
Outros passivos		**110.170**	**110.170**	154.853	154.853	**125.631**	**125.631**	166.787	166.787
Mensurados a valor justo por meio de resultado									
Contraprestação contingente na aquisição de empresa	CDI	**37.792**	**37.792**	36.238	36.238	**37.792**	**37.792**	36.238	36.238
Debêntures [1]	IPCA	**959.418**	**959.418**	904.277	904.277	**959.418**	**959.418**	904.277	904.277
Circulante		**2.252.761**	**2.233.834**	1.879.192	1.867.938	**2.299.324**	**2.280.389**	1.909.011	1.897.771
Não Circulante		**1.239.187**	**1.237.967**	1.603.166	1.590.198	**1.252.537**	**1.251.325**	1.618.674	1.605.692

[1] Ver Nota Explicativa 15.4.

16.2 Ativos e passivos financeiros derivativos

Descrição dos derivativos	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil		Saldo contábil	
	2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros derivativos				
Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Swap	**95.299**	-	**95.299**	-
A termo (NDF)	**5.525**	132	**5.525**	132
Opções	**1.669**	460	**1.669**	460
Futuros	**5.601**	9.846	**5.601**	9.846
Mensurados a valor justo por meio de resultado				
Swap	**91.297**	47.950	**91.297**	47.950
Opções / a termo (NDF)	**10.304**	-	**10.474**	-
Circulante	**118.398**	10.438	**118.568**	10.438
Não Circulante	**91.297**	47.950	**91.297**	47.950
Passivos financeiros derivativos				
Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Swap	**-**	91.376	**-**	91.376
A termo (NDF)	**-**	4.748	**-**	4.748
Opções	**1.873**	326	**1.873**	326
Futuros	**5.746**	5.194	**5.746**	5.194
Mensurados a valor justo por meio de resultado				
Opções	**14.572**	-	**14.572**	-
Circulante	**22.191**	34.594	**22.191**	34.594
Não Circulante	**-**	67.050	**-**	67.050

a) Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado, para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas de valor justo acima não necessariamente indicam os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia mantém financiamentos que estão classificados no Nível 2, bem como derivativos de contratos de swap, compra de moeda a termo (NDF), opções e futuros nos quais o processo de mensuração está classificado no Nível 2, conforme previsto no CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

i. Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)

Os valores das aplicações financeiras registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como equivalentes de caixa se aproximam dos valores de realização, em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem disponibilização imediata.

ii. Aplicações financeiras (custo amortizado)

Estas aplicações são de liquidez imediata, mas atualmente estão com bloqueios judiciais e como garantias financeiras, por isso, foram consideradas como não equivalente a caixa e estão

informadas nas demonstrações pelo mesmo valor contábil por não ocorrer perda financeira caso haja liquidação antecipada.

iii. Empréstimos e financiamentos

No caso do financiamento de capital de giro com variação cambial em dólar, o valor justo foi determinado com base na projeção das taxas futuras do DI e spot nas datas de 31 de dezembro de 2024 e 2023, descontados ao valor presente pelo cupom limpo na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com relação às dívidas decorrentes das aquisições da Pilar, Pelágio, Piraquê e Latinex, que conforme contratos são atualizados pela variação do CDI, o valor justo foi determinado considerando o mesmo percentual do CDI, de forma a refletir as condições de mercado.

Já o valor justo das emissões de debêntures foi determinado com base na projeção do IPCA na data-base de 31 de dezembro de 2024, descontado a valor presente pela taxa DI na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

iv. Contratos derivativos

Contratos a termo de câmbio

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.

Contratos a termo de commodities

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos a termo de *commodities* é determinado com base na diferença entre o preço a termo da *commodity* e o preço de mercado no vencimento em 31 de dezembro de 2024, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.

Contratos futuros

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de futuros é determinado com base na diferença entre o preço de strike das *commodities* e o preço de mercado em 31 de dezembro de 2024 atualizado pela ptax na mesma data.

Contratos opções

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de opções é determinado com base no preço de mercado em 31 de dezembro de 2024 atualizado pela ptax na mesma data.

Contratos Swap

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de *swap* em dólar é a diferença entre a ponta ativa e passiva dos contratos e o valor da ponta ativa é determinado descontando-se o valor futuro da curva do cupom cambial, pela projeção do DI. Já para a ponta passiva, descontam-se pelo DI as projeções futuras indexadas à taxa contratada e à taxa DI.

Para os instrumentos financeiros derivativos de *swap* em IPCA o valor justo é a diferença entre a ponta ativa e passiva dos contratos e o valor da ponta ativa é determinado descontando-se o valor futuro obtido pela projeção do IPCA, pela projeção do DI e para a ponta passiva, descontam-se pelo DI as projeções futuras indexadas à taxa contratada e à taxa DI.

Todas as informações de valor justo dos derivativos também são confrontadas com aquelas prestadas pelas instituições envolvidas.

v. Contas a receber, outros créditos, fornecedores e contas a pagar de curto prazo

Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas.

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia analisa seus principais riscos financeiros, define ações para sua mitigação e monitora o impacto econômico sobre o desempenho. A abordagem da Companhia frente a esses riscos é discutida e definida nas reuniões periódicas do Conselho de Administração.

No curso das atividades, a Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de preço das *commodities*, moeda, inflação e taxa de juros). Nesse contexto, visando proteger e otimizar o resultado em função de riscos de variação dos preços de moeda e *commodities*, o Conselho de Administração aprovou a política de hedge da Companhia com missão de assegurar o atendimento dos objetivos estratégicos do negócio. Nela são destacadas as diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de precificação e acompanhamento de *commodities* e moedas estrangeiras, assim como na gestão de efeitos cambiais relacionados às operações da Companhia.

i. Risco de crédito

Esse risco provém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de venda ou de créditos junto a instituições, tais como depósitos e aplicações financeiras. Para minimizar esse risco, as políticas de vendas da Companhia são subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). Além disso, a Companhia possui seguro de crédito para proteção contra a inadimplência de clientes específicos, o que possibilita uma indenização de 90% sobre a perda líquida dos recebíveis desses clientes. O limite máximo de indenização é de R$ 70.000, com vigência no período de 01 de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2025. Atualmente, a cobertura do seguro de crédito abrange cerca de 153 clientes, no total de R$ 308.961 (R$ 312.321 em 31 de dezembro de 2023). Além disso, existem R$ 62.814 (R$ 63.274 em 31 de dezembro de 2023) de garantias constituídas mediante hipoteca.

Adicionalmente, a Companhia possui provisão para perdas esperadas, no montante consolidado de R$ 56.422 (R$ 44.959 em 31 de dezembro de 2023) representativas de 3,27% (2,38% em 31 de dezembro de 2023) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 5.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito classificado por agências de *rating, variando de AA a AAA*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo para saldo de aplicação.

ii. Risco de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos – com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência, além dos valores recebidos a título de subvenções

para investimento estaduais e federais (associadas à implantação/expansão de unidades industriais). Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm de investimentos para expansão e modernização de sua estrutura de produção e logística, para aquisição de outras empresas e para a amortização do seu endividamento, pagamento de tributos, distribuição de dividendos e outros desembolsos operacionais.

Normalmente, a Companhia não tem necessidade de capital de giro adicional, mas diante das incertezas no ano de 2025 e das estratégias de fusões e aquisições (M&A), a Companhia poderá captar recurso, com o objetivo de reforçar o caixa. Assim, a Administração entende que a Companhia apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais, suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota Explicativa nº 15.

Vale ressaltar que a Companhia tem limites aprovados em bancos de primeira linha. Entretanto, esses limites não são destinados a cobrir deficiência de liquidez, haja vista que não têm essa indicação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Esses valores são brutos e não descontados, contemplando taxas futuras, e incluem pagamentos de juros contratuais, até a data de seu encerramento:

Consolidado (em Reais)	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Superior a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024	**3.984.232**	**(4.399.931)**	**(2.476.130)**	**(348.839)**	**(904.323)**	**(670.639)**
Financiamentos e Empréstimos	**2.389.689**	**(2.710.169)**	**(1.103.228)**	**(143.859)**	**(827.336)**	**(635.746)**
Passivo de arrendamento	**355.465**	**(450.684)**	**(133.824)**	**(204.980)**	**(76.987)**	**(34.893)**
Fornecedores e outras contas a pagar	**1.239.078**	**(1.239.078)**	**(1.239.078)**	**-**	**-**	**-**
Em 31 de dezembro de 2023	**3.946.762**	**(4.342.234)**	**(2.045.177)**	**(937.745)**	**(748.118)**	**(611.194)**
Financiamentos e Empréstimos	2.171.056	(2.466.824)	(506.757)	(667.214)	(699.664)	(593.189)
Passivo de arrendamento	358.107	(457.811)	(120.821)	(270.531)	(48.454)	(18.005)
Fornecedores e outras contas a pagar	1.417.599	(1.417.599)	(1.417.599)	-	-	-

iii. Risco de mercado

Preço das commodities

Os preços das matérias-primas e insumos utilizados no processo produtivo são voláteis. Caso ocorra uma variação relevante nos preços dos insumos e matérias-primas, a Companhia pode não ser capaz de repassar tais aumentos aos preços de seus produtos na mesma velocidade dos aumentos dos custos, o que poderá vir a impactar a margem de lucro. Adicionalmente, a Companhia tem por prática a manutenção de estoques de trigo (incluindo contratos negociados para entrega futura), principal matéria-prima, que pode variar de 2 a 4 meses de consumo dependendo da época do ano e da sazonalidade de cultivo. Esse procedimento pode ocasionar algumas variações entre o preço médio dos estoques e o valor de mercado em uma data específica.

Além disso, a Companhia acompanha o mercado mundial de *commodities*, monitorando os fatores que impactam a formação dos preços, tais como períodos de safra, eventos climáticos e decisões de política econômica, com o apoio de consultorias especializadas e sistemas de informações on-line com as principais bolsas de mercadorias do mundo. Nessas condições, a Companhia avalia o momento mais oportuno para compra dessas *commodities*, podendo estabelecer contratos de compra para entrega futura de matéria-prima, fixando ou não o preço da *commodity*, colocando-se, assim, sujeita ao risco de variação da *commodity* ou de variação cambial ou a ambos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura no total de 213.500 toneladas (230.620 toneladas em 31 de dezembro de 2023), um montante equivalente a US$ 42.225 de trigo e US$ 33.474 de óleo (US$ 50.700 de trigo e US$ 18.824 de óleo em 31 de dezembro de 2023).

Seguindo a política de *hedge*, a Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, possui instrumentos derivativos firmados para a proteção do preço de óleo de palma, óleo de soja, trigo, açúcar e gás natural que apresentam valores justos a receber e a pagar conforme segue:

Descrição	Indexador	Venc. (1)	UM	2024		2023	
				Quant.	Valor justo	Quant.	Valor justo
Compra futuros	Óleo de palma - Bolsa de Bursa	abr/25	Ton	**7.000**	**(790)**	28.100	2.443
Compra a termo + opções	Óleo de soja - CBOT	nov/26	Pound	**68.958.972**	**(1.478)**	23.034.600	(3.793)
Compra a termo	Trigo - CBOT	abr/25	Bushel	**6.645.000**	**(946)**	595.000	1.368
Compra a termo + opções	Açucar - NYBOT	nov/26	Pound	**132.496.000**	**(3.900)**	8.176.000	1.821
Compra a termo	Óleo cru brent – NYBOT	jun/26	Barril	**395.000**	**2.497**	324.000	2.947
Valor justo a receber (a pagar)					**(4.617)**		4.786

(1) Último vencimento do grupo de contratos.

No decorrer das operações de instrumentos derivativos de commodities contratadas em Bolsa de Mercadorias, a Companhia reserva depósitos vinculados a título de margem de garantia da operação e variação de margem, com valor a depender do volume e do preço de mercado do item negociado. Em 31 de dezembro de 2024, registrou-se o montante de R$ 6.405 de depósitos vinculados (R$ 2.823 em 31 de dezembro de 2023).

Esses instrumentos financeiros, com exceção de algumas operações com opções, foram designados como hedge de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item d" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção.

iv. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio, em especial, sobre os passivos atrelados à moeda estrangeira dólar, decorrentes de importações das principais matérias-primas, trigo em grão e óleo vegetal de soja e de palma, além de capital de giro.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia tem procurado evitar ou minimizar o descasamento entre ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, mediante avaliação de contratação de operações de proteção cambial, mais usualmente operações de *swap*.

Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía dois contratos vigentes de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimentos entre junho e dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 3,42% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,84% a.a. com valor de referência (nocional) em reais de R$ 836.700 e valor justo a receber de R$ 119.143.

Contrato de *swap*	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Posição ativa						
Moeda estrangeira (USD)	**836.700**	813.303	**1.002.279**	784.951	**982.132**	760.555
Posição passiva						
CDI	**836.700**	813.303	**856.016**	837.959	**862.989**	851.931
Resultado do *swap*	**-**	-	**146.263**	(53.008)	**119.143**	(91.376)

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresentou descasamentos relevantes na posição de ativos e passivos sensíveis à variação cambial, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira (a)	**1.054.723**	784.910	**1.054.723**	784.910
Contratos de *swap* (b)	**(1.002.279)**	(784.951)	**(1.002.279)**	(784.951)
Ativos em moeda estrangeira (b) [1]	**(102.131)**	(89.046)	**(109.565)**	(91.528)
(Superávit) e déficit apurado (a-b)	**(49.687)**	(89.087)	**(57.121)**	(91.569)

[1] Referem-se a disponibilidades, depósitos vinculados de operações com derivativos e recebíveis em moeda estrangeira.

Os contratos de swap foram designados como hedge de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item d" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção.

Adicionalmente, como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia passou a contratar operações a termo ("*Non Deliverable Forward* - NDF"), baseadas nas projeções de fluxo de caixa futuros a partir das previsões orçamentárias e de *forecasts* intermediários.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía contratos *Non Deliverable Forward*, com vencimentos até abril de 2025, com valor de referência (nocional) e valor justo conforme segue:

Descrição	Objeto de proteção	Moeda referência	2024		2023	
			Valor de referência	Valor justo	Valor de referência	Valor justo
A termo (NDF)	Moeda	Dólar	19.400	**5.525**	73.166	**(4.616)**
				5.525		**(4.616)**

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item d" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção.

Como já mencionado no item "Risco de mercado: preço das *commodities*", a Companhia mantinha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura com total estimado de trigo em US$ 42.225 e de óleo em US$ 33.474 sujeitos a risco de variação

cambial (US$ 50.700 de trigo e US$ 18.824 de óleo de palma em 31 de dezembro de 2023).

Análise de sensibilidade à variação do dólar dos contratos de compra de trigo e óleo para entrega futura

A análise de sensibilidade levou em conta a possibilidade de três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros de trigo e óleo que seriam gerados. O cenário provável considerou a cotação do dólar de R$ 6,2841, projeção da taxa futura do câmbio para 90 dias, conforme cotação obtida na B3 em 30 de dezembro de 2024. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento na cotação do dólar em 25% (R$ 7,8552) e 50% (R$ 9,4262), respectivamente.

Descrição do contrato	Posição em risco (USD)	Risco	Cenários		
			Provável	Possível	Remoto
Aquisição de trigo	42.225	Alta do dólar	**(3.878)**	**(66.337)**	**(132.674)**
Aquisição de óleo	33.474	Alta do dólar	**(3.075)**	**(52.589)**	**(105.179)**

v. Risco de inflação

Em razão de emissão de debêntures em março de 2021 com encargos remuneratórios baseados no Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) e com vencimento em longo prazo (7 anos e 10 anos), os resultados da Companhia estão mais suscetíveis a variações significativas da inflação.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos de variações desse índice, a Companhia contratou operações de swap, trocando o risco de variação do IPCA mais taxa de juros pelo CDI mais taxa de juros, por entender que o risco de variação do CDI é baixo, além do fato de ser o indexador de suas aplicações financeiras.

Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 42 contratos negociados de operações de *swap* para proteção das emissões das debêntures, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R$ 811.644 para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2024 totalizava R$ 117.298.

Contratos de *swap*	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Posição ativa						
IPCA	**811.644**	931.644	**1.010.663**	1.089.764	**962.602**	1.042.013
Posição passiva						
CDI	**811.644**	931.644	**837.326**	964.849	**845.304**	975.134
Resultado do *swap*	**-**	-	**173.337**	124.915	**117.298**	66.879

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de valor justo, cujos efeitos são registrados na demonstração do resultado financeiro (ver Nota Explicativa nº 17).

vi. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	**2.146.311**	2.223.898	**2.149.069**	2.224.477
Passivos financeiros				
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI [1]	**(856.016)**	(837.959)	**(856.016)**	(837.959)
Operações de debêntures com derivativos e capital de giro atrelados ao CDI [1]	**(837.326)**	(964.849)	**(837.326)**	(964.849)
Financiamentos indexados ao CDI	**(221.495)**	(240.482)	**(240.552)**	(261.977)
Ativos (Passivos)	**231.474**	180.608	**215.175**	159.692

[1] Vide item iv - Risco de taxa de câmbio e v – Risco de inflação.

Análise de sensibilidade à variação do CDI

O quadro abaixo mostra a projeção de ganho ou perda que seria reconhecida nos próximos 12 meses, caso fosse mantida a posição dos ativos indexados ao CDI líquidos dos passivos atrelados ao CDI em R$ 215.175.

Descrição	Posição em risco	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativos líquidos	215.175	Queda do CDI	**6.972**	**(8.279)**	**(16.558)**

O cenário provável considerou a cotação futura do DI para 360 dias, conforme informação obtida na B3 em 30 de dezembro de 2024, no patamar de 15,39% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram uma redução nesta cotação em 25% (11,54% a.a.) e 50% (7,70% a.a.), respectivamente.

Mesmo diante da projeção de queda do CDI para o ano de 2025, a Administração da Companhia, devido à sua atual situação econômico-financeira, não vê risco para esse indicador.

d) Contabilidade de proteção (*Hedge Accounting*)

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* nas operações com os instrumentos financeiros em especial, contratos a termo (NDF), opções, contratos futuros e *swap*, à medida que se qualificam na relação de proteção de *hedge* de fluxo de caixa. Tais instrumentos de *hedge* designados à contabilidade de *hedge* estão em perfeito alinhamento ao objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia.

No início de uma relação de *hedge*, a Companhia formalmente designa a relação de *hedge* preparando a devida documentação que inclui: a identificação do instrumento de *hedge*, a identificação do item protegido, natureza do risco a ser coberta, a relação de proteção e análise da eficácia do hedge demonstrando que há relação econômica entre item protegido e instrumento de *hedge*, índice de *hedge* e como a efetividade será avaliada.

O item protegido, em geral, trata-se de fluxo de caixa futuro de aquisição de insumos sujeitos ao risco de variação cambial (trigo, óleo, açúcar e cacau), baseado em projeção orçamentária e *forecast* intermediários. Desse modo, o item protegido (compras futuras de matérias-primas importadas) é considerado transação altamente provável e qualifica-se como objeto de *hedge* à medida que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. Além disso, o item protegido está relacionado a empréstimos contratados em moeda estrangeira, com

o objetivo de proteção do fluxo de caixa da Companhia contra o risco de variação cambial na amortização e no pagamento de juros.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco cambial possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as importações de matérias-primas e os empréstimos contratados.

Na determinação do índice de *hedge*, a quantidade de instrumentos de proteção designados para contabilidade de *hedge* não excede a quantidade de itens que a Companhia efetivamente deseja proteger baseado na estratégia de proteção aprovada no comitê de *hedge*, não refletindo, portanto, desequilíbrio entre as duas posições (item de proteção e item protegido). Caso a proteção deixe de atender ao índice de *hedge*, mas o objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado, a Companhia poderá "reequilibrar" o índice de *hedge* para atender aos critérios de qualificação.

No tocante à avaliação da efetividade do *hedge*, a Companhia adota o método do *dollar offset method (ratio analysis)*, que consiste na comparação da variação de valor justo do instrumento de *hedge* com a variação de valor justo do objeto de *hedge*, sendo prospectivo, com avaliação no início da proteção. Os testes de efetividade subsequentes serão realizados a cada fechamento trimestral e anual, ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

A principal fonte de inefetividade na relação de proteção é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as compras. No entanto, este descasamento está limitado ao período do mês de designação, de forma a não comprometer a relação de *hedge*. Desse modo, entende-se que não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

Os efeitos das relações de *hedge* formalmente designadas estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
	***Hedge* de fluxo de caixa**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(123.425)**
Ganhos(perdas) em instrumentos derivativos	(85.008)
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	58.938
Variações no valor justo de contratos derivativos	100.293
Reclassificação para resultado financeiro	26.070
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(23.132)**
Ganhos(perdas) em instrumentos derivativos	**45.941**
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	**(52.562)**
Variações no valor justo de contratos derivativos	**4.519**
Reclassificação para resultado financeiro	**6.621**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(18.613)**

A composição do saldo de reserva de hedge de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
Saldo de *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2022	**(81.461)**
Variações no valor justo de contratos derivativos	100.293
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de *hedge*	(34.100)
Saldo de *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2023	**(15.268)**
Variações no valor justo de contratos derivativos	**4.519**
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de *hedge*	**(1.533)**
Saldo de *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2024	**(12.282)**

e) Gestão do capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são: salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital), por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível relativo de seu endividamento e da sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta pelos financiamentos e empréstimos, deduzida dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	2024	2023
Dívida de financiamentos e empréstimos	**1.430.271**	1.266.779
Debêntures	**959.418**	904.277
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**(2.152.587)**	(2.267.837)
(-) Depósitos vinculados	**(6.405)**	(2.823)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	**(17.147)**	(15.204)
(-) Aplicações financeiras de longo prazo	**(1.206)**	(2.072)
Instrumentos financeiros derivativos a receber (a pagar)	**(187.674)**	43.256
Dívida líquida (caixa líquido) (A)	**24.670**	(73.624)
Patrimônio líquido	**7.997.943**	7.604.694
Total do capital (B)	**8.022.613**	7.531.070
Índice de alavancagem financeira (C = A / B x 100)	**0,31%**	(0,98%)

A variação do índice de alavancagem financeira da Companhia é representada pela relação dívida líquida sobre o total do capital. O indicador no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de 0,31% (-0,98% em 31 de dezembro de 2023). Apesar do incremento de recursos em caixa gerados pelas atividades operacionais, na ordem de R$ 591.669, vê-se aumento da dívida líquida, variação ocasionada, principalmente, pelo aumento do custo da dívida, pagamento de juros sobre capital próprio e aquisição de ações de emissão da própria Companhia.

17. Receitas (despesas) financeiras líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	**252.059**	178.932	**252.075**	179.259
Juros selic sobre créditos tributários	**22.740**	42.210	**22.982**	42.232
Atualização de depósitos judiciais	**8.806**	15.179	**8.806**	15.179
Variações cambiais ativas	**127.053**	167.759	**127.137**	168.860
Outros	**10.449**	11.154	**10.703**	11.494
	421.107	415.234	**421.703**	417.024
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	**(40.764)**	(45.496)	**(40.764)**	(45.549)
Juros sobre dívida de aquisição de empresas	**(18.500)**	(19.296)	**(18.500)**	(19.296)
Juros sobre arrendamentos	**(38.894)**	(36.088)	**(38.961)**	(36.088)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	**(85.751)**	(83.446)	**(85.751)**	(83.446)
Variações cambiais passivas	**(328.087)**	(111.528)	**(328.566)**	(114.085)
Variações monetárias passivas	**(325)**	(7.044)	**(325)**	(7.044)
Ganhos (perdas) em operações com contratos derivativos	**141.173**	(179.682)	**141.947**	(179.682)
Spread nas operações de compra de moeda a termo (NDF)	**(6.621)**	(26.048)	**(6.621)**	(26.202)
Variação positiva (negativa) de hedge a valor justo com contratos derivativos	**1.997**	9.091	**1.997**	9.091
Variação positiva (negativa) de valor justo de debêntures e financiamentos	**310**	(9.189)	**310**	(9.189)
Comissões e despesas bancárias	**(8.921)**	(10.916)	**(9.323)**	(13.173)
Descontos financeiros concedidos	**(16.737)**	(10.653)	**(16.738)**	(10.659)
Outros	**(26.509)**	(14.019)	**(26.572)**	(14.285)
	(427.629)	(544.314)	**(427.867)**	(549.607)
Despesas financeiras líquidas	**(6.522)**	(129.080)	**(6.164)**	(132.583)

As receitas financeiras abrangem recebimentos de rendimentos de aplicações financeiras, atualização de créditos tributários e depósitos judiciais, e variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem desembolsos com juros sobre empréstimos, líquidos do desconto a valor presente das provisões, juros sobre arrendamentos, variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), reconhecidas nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas comerciais e atualização de contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

Com exceção dos custos de empréstimos que são capitalizados como parte do ativo, todos os demais são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos relativos a empréstimos.

18. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição dos saldos contempla as seguintes provisões e encargos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisões trabalhistas				
Provisão de participação nos lucros e resultados	**-**	76.599	**-**	77.642
Provisão de férias	**78.150**	84.379	**79.822**	86.206
Outros	**9.400**	4.064	**10.143**	5.049
	87.550	165.042	**89.965**	168.897
Encargos sociais e trabalhistas				
INSS	**56.723**	59.226	**57.990**	60.378
FGTS	**12.675**	16.529	**13.095**	17.024
Outros	**45**	2.016	**49**	2.054
	69.443	77.771	**71.134**	79.456
Total	**156.993**	242.813	**161.099**	248.353

Em decorrência do não atingimento das metas dos indicadores de desempenho corporativo estabelecidas no Programa de Participação dos Lucros e Resultados 2024, a Companhia, em 31 de dezembro de 2024, reverteu a provisão do ano calendário de 2024 destinada ao pagamento do referido benefício.

19. Obrigações fiscais

A composição dos saldos contempla as seguintes obrigações fiscais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS/Cofins	**16.998**	6.504	**17.435**	7.628
Imposto de renda retido na fonte	**14.104**	18.328	**14.253**	18.517
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**9.220**	1.778	**9.457**	1.779
Outras obrigações fiscais federais	**1.588**	705	**10.370**	6.194
ICMS	**56.654**	80.993	**57.067**	82.870
ISS	**2.590**	2.480	**2.690**	2.540
Total	**101.154**	110.788	**111.272**	119.528

20. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento, e se dividem em subvenções estaduais e federais, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais.

Os recursos recebidos constituem fonte de reposição do capital investido nos empreendimentos econômicos resultantes dos projetos de investimento implementados pela Companhia e enquadrados nos respectivos programas públicos de fomento ao desenvolvimento. Todas essas subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por prazo certo.

Para efeito da determinação do valor das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Companhia utiliza o regime de competência, reconhecendo as subvenções independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros, devido aos seguintes fatores: (i) o histórico de cumprimento dos requisitos legais e contratuais necessários para usufruto dessas subvenções; e (ii) sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para recebê-las dos entes públicos respectivos.

No encerramento do exercício social, a parcela do lucro líquido decorrente das subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, e é excluída da base de cálculo dos dividendos.

20.1 Tributação sobre as subvenções

A partir de janeiro de 2024, em decorrência da Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, as subvenções concedidas pelos Estados passaram a ser tributadas pelo PIS, Cofins, contribuição social e imposto de renda. Em contraponto, a Lei instituiu a possibilidade de apuração de crédito fiscal, correspondente à alíquota de 25% (vinte e cinco por cento) aplicada sobre as receitas de subvenção de investimentos, estabelecendo algumas condições que limitam o valor do crédito.

Importante ressaltar que a Companhia tem decisão com trânsito em julgado, que afasta a tributação do imposto de renda e contribuição social sobre os benefícios fiscais concedidos na forma de crédito presumido/outorgado.

20.2 Incentivos fiscais estaduais

O valor de subvenções para investimento recebido dos estados é determinado a partir do montante de ICMS devido e incidente sobre os negócios realizados por unidades industriais incentivadas. Tais unidades são as construídas e implantadas nos termos de projetos de investimento de novos empreendimentos econômicos apresentados e aprovados pelos respectivos estados, no âmbito de suas políticas públicas de fomento ao desenvolvimento industrial.

As subvenções para investimentos estaduais, por serem, em sua maioria, calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, são alocadas ao resultado numa linha na Demonstração do Resultado do Exercício, logo abaixo do custo dos produtos vendidos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia fez jus a R$ 339.897 valor líquido de tributação de PIS e Cofins no montante de R$ 38.072 e de CSLL no montante de R$ 33.616 (R$ 502.848 em 31 de dezembro de 2023) decorrentes dos incentivos estaduais em vigência.

Especificamente com relação ao Fundopem, a Companhia fez jus a R$ 3.172, valor líquido de tributação de PIS e Cofins no montante de R$ 355 e de CSLL no montante de R$ 314 (R$ 4.669 em 31 de dezembro de 2023), alocado em outras receitas operacionais na Demonstração do Resultado do exercício (ver Nota Explicativa nº 28).

Ademais, a Companhia reconheceu crédito fiscal sobre subvenções, no valor de R$ 60.175 (ver Nota Explicativa nº 7).

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos seguintes incentivos estaduais:

Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada	Percentual de redução do ICMS	Válido até
DESENVOLVE – Bahia: desconto no pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para o moinho de trigo.		
Moinho de trigo e fábrica de massas e de biscoitos (Salvador-BA)	81%	mai/2026
PROVIN – Ceará: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para os moinhos de trigo e sobre o ICMS devido pelas operações com margarinas e gorduras especiais, quitados com recursos do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial para ambas as unidades		
Moinho de trigo (Fortaleza-CE)	74,25%	dez/2032
Moinho de trigo integrado à fábrica de biscoitos e massas (Eusébio-CE)	74,25%	dez/2032
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza-CE)	56,25%	dez/2032

Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada	Percentual de redução do ICMS	Válido até
PROEDI – Rio Grande do Norte: crédito presumido sobre o saldo devedor de ICMS mensal		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Natal-RN)	De 75% a 80%	jun/2032
FAIN – Paraíba: desconto de parte do ICMS sobre as aquisições do trigo em grão para o moinho de trigo		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Cabedelo-PB)	81%	dez/2032
PRODEPE – Pernambuco: aplicação de 75% sobre o valor do ICMS incidente sobre o trigo em grão consumido, pela indústria em equivalente de farinha de trigo, além de 5% do frete incidente sobre as vendas para fora da região Nordeste, desde que o valor total da subvenção não ultrapasse a 85% do ICMS sobre o trigo em grão contido na farinha de trigo consumida.		
Fábrica de biscoitos e de massas (Jaboatão dos Guararapes-PE)	75% ou 85%	dez/2032
Tratamento Tributário Especial – Rio de Janeiro (Unidade Piraquê) – Redução do imposto de forma que a carga tributária resulte em percentual igual a 3% do valor das saídas de produção própria em operações internas e interestaduais, por venda e transferência.		
Fábrica de biscoitos e de massas (Queimados-RJ)	75% ou 85%	dez/2032
Tratamento Tributário Especial – Bento Gonçalves (Unidade Moinho Isabela) – Abatimento de ICMS devido pela sua operação industrial, quitados com recursos do FUNDOPEM – Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul.		
Moinho de trigo e Fábrica de biscoitos e massas (Moinho Isabela-RS)	32,10% a 39,60%	jul/2027

A Companhia obteve a prorrogação do incentivo fiscal de sua unidade industrial estabelecida na Bahia.

Crédito presumido equiparado à subvenção para investimentos

A partir de 2019, com base na Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, a Companhia passou a tratar como subvenções para investimento os benefícios fiscais outorgados na forma de crédito presumido/outorgado previsto no Regulamento do ICMS dos estados do Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul concedidos nas operações com produtos alimentícios realizadas por unidades industriais e comerciais.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia fez jus a R$ 99.458, valor líquido de tributação de PIS e Cofins no montante de R$ 10.138 (R$ 120.734 em 31 de dezembro de 2023) a título de crédito presumido.

Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal

Em 06 de maio de 2016 foi publicado o Convênio ICMS nº 42/2016, o qual autoriza os estados e o Distrito Federal a condicionarem a fruição de incentivos fiscais ao depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detenham incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração.

Inobstante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como Pernambuco e Paraíba, ao legislarem sobre o assunto, estabeleceram regras de dispensa do depósito quando verificado incremento de arrecadação no mês em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como a possibilidade de depósito apenas complementar ao limite mínimo quando o incremento na arrecadação for inferior ao percentual de 10%. Dessa forma, considerando as regras específicas de cada estado durante o prazo de vigência dos Fundos, a Companhia poderá se enquadrar em situações de dispensa do depósito, ou ainda, efetuar os depósitos em montante inferior ao percentual de 10% e 7% dos incentivos.

Atualmente, para os estados de Pernambuco, Paraíba, Bahia e Rio de Janeiro, as operações da Companhia estão sujeitas à referida norma.

Os Estados de Pernambuco e da Paraíba prorrogaram as vigências do fundo estadual, respectivamente, até setembro de 2028 e dezembro de 2026. As normas que regulamentam a obrigação nestes Estados dispõem que, o percentual do fundo reduzirá 2 (dois) pontos percentuais a cada ano.

UF	Vigência		Prorrogação	
	Início	Término	Início	Término
Pernambuco	Ago/2016	Dez/2024	Jan/2025	Dez/2028
Paraíba	Out/2016	Mar/2024	Mar/2024	Set/2026
Bahia	Set/2016	Dez/2018	Jan/2019	Dez/2026
Rio de Janeiro	Dez/2016	Dez/2026	-	-

Em 31 de dezembro de 2024, as despesas incorridas pela Companhia relativas as referidas obrigações totalizaram R$ 17.447 (R$ 16.200 em 31 de dezembro de 2023).

20.3 Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de subvenções federais obtidas por conta da realização de investimentos nas unidades industriais sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

As subvenções são concedidas pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos industriais que comprovarem, junto à Sudene, a realização de investimentos no Nordeste, mediante instalação, modernização, ampliação ou diversificação de unidades industriais na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obtenção da contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento do Nordeste.

O valor das subvenções para investimento a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste em montante equivalente ao resultado da aplicação de até 75% sobre uma base de cálculo legalmente denominada "lucro da exploração", gerado por unidades industriais incentivadas. A quitação se realiza pela dedução do benefício sobre o valor devido de imposto de renda, com base na apuração do lucro real.

A subvenção federal é apresentada na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia fez jus à R$ 31.856 (Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não utilizou o respectivo incentivo, pois não houve imposto de renda devido).

Os prazos de vigência das subvenções federais em vigor são detalhados a seguir:

Unidades industriais	Índice de redução do IRPJ (%)	Período de validade
Moinho de trigo, fábrica de biscoitos e massas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Fábrica de torradas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Moinho de trigo (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Moinho de trigo (Natal - RN)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Fábrica de massas (Natal - RN)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032

Unidades industriais	Índice de redução do IRPJ (%)	Período de validade
Moinho de trigo e Fábrica de massas (Cabedelo - PB)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Fábrica de massas e de biscoitos (Salvador - BA)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Moinho de trigo e mistura pronta para bolo (Salvador - BA)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Fabricação de massas e biscoitos (Jaboatão dos Guararapes - PE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Fabricação de biscoitos, bolos e snacks (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032

A Companhia obteve a renovação dos incentivos fiscais federais de suas unidades industriais nos Estados do Ceará e da Paraíba, tendo suas vigências prorrogadas até dezembro de 2032.

A Administração da Companhia cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Até o momento, entende-se que não foi descumprida qualquer condição cuja inobservância impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais concedidas.

21. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

No curso normal de suas operações, a Companhia é parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, perante tribunais e órgãos governamentais.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos cíveis, trabalhistas e tributários, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de perda em prováveis, possíveis ou remotos. A análise é feita em conjunto com os escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia.

Existem processos em discussão nos âmbitos administrativo e judicial. Em 31 de dezembro de 2024, do total dos processos de naturezas trabalhista e cível, 1,44% (2,20% em 31 de dezembro de 2023) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 98,56% (97,80% em 31 de dezembro de 2023) estão sendo discutidos em âmbito judicial. Já em relação aos processos de natureza tributária, 45,24% (44,79% em 31 de dezembro de 2023) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 54,76% (55,21% em 31 de dezembro de 2023) estão sendo discutidos judicialmente.

Desses, somente os riscos classificados como prováveis são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas. Entretanto, em virtude da operação de combinação de negócio (aquisição da Piraquê), foram reconhecidas, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, existentes na data da aquisição. Nesses casos, se materializadas as perdas, tais valores serão reembolsados pelos antigos sócios caracterizando-se, assim, em contingência de natureza indenizável.

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários registradas representam a melhor estimativa da Administração quanto aos riscos de perda envolvidos.

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresentava as seguintes provisões e depósitos judiciais, relacionados aos riscos cíveis, trabalhistas e tributários:

Descrição	Provisão				Depósitos Judiciais [1]			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Trabalhistas e cíveis	**81.407**	97.910	**81.704**	98.948	**83.408**	88.227	**83.677**	88.730
Tributárias	**110.043**	96.858	**110.043**	96.858	**167.708**	169.809	**167.708**	169.809
Total	**191.450**	194.768	**191.747**	195.806	**251.116**	258.036	**251.385**	258.539

[1] Os depósitos cíveis e trabalhistas são atualizados mensalmente pela TR e os de âmbito tributário são atualizados mensalmente pela Selic.

Em 31 de dezembro de 2024, os depósitos judiciais vinculados aos processos de classificação de risco de perda provável totalizavam R$ 102.763 (R$ 94.556 em 31 de dezembro de 2023).

a) Movimentação dos processos no período

Controladora	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**127.423**	**97.183**	**224.606**
Adições	42.009	4.295	46.304
Atualizações/reversões	(1.062)	955	(107)
Baixas [1]	(70.460)	(5.575)	(76.035)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**97.910**	**96.858**	**194.768**
Adições	**34.344**	**9.262**	**43.606**
Atualizações/reversões	**9.576**	**13.485**	**23.061**
Baixas [1]	**(60.423)**	**(9.562)**	**(69.985)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**81.407**	**110.043**	**191.450**

[1] Refere-se, principalmente, a baixa de provisão contra depósito judicial recursal.

Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**128.129**	**97.183**	**225.312**
Adições	42.349	4.295	46.644
Atualizações/reversões	(1.062)	955	(107)
Baixas [1]	(70.468)	(5.575)	(76.043)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**98.948**	**96.858**	**195.806**
Adições	**34.358**	**9.262**	**43.620**
Atualizações/reversões	**9.506**	**13.485**	**22.991**
Baixas [1]	**(61.108)**	**(9.562)**	**(70.670)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**81.704**	**110.043**	**191.747**

[1] Refere-se, principalmente, a baixa de provisão contra depósito judicial recursal.

b) Movimentação dos depósitos judiciais no período

Controladora	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**105.715**	**157.486**	**263.201**
Adições	52.236	681	52.917
Atualizações	3.083	12.097	15.180
Baixas	(72.807)	(455)	(73.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**88.227**	**169.809**	**258.036**
Adições	**73.491**	**935**	**74.426**
Atualizações	**2.236**	**8.023**	**10.259**
Baixas	**(80.546)**	**(11.059)**	**(91.605)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**83.408**	**167.708**	**251.116**

Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**106.165**	**157.486**	**263.651**
Adições	52.328	681	53.009
Atualizações	3.083	12.097	15.180
Baixas	(72.846)	(455)	(73.301)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**88.730**	**169.809**	**258.539**
Adições	**74.237**	**935**	**75.172**
Atualizações	**2.236**	**8.023**	**10.259**
Baixas	**(81.526)**	**(11.059)**	**(92.585)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**83.677**	**167.708**	**251.385**

Segue o cronograma esperado de realização dos processos tributários em 31 de dezembro de 2024:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
	2024
2025	**5.840**
2026	**54.839**
2027	**11.763**
2028	**26.764**
2029 em diante	**10.837**
Total	**110.043**

c) Naturezas dos processos

Cíveis e trabalhistas

A Companhia figura como ré em 653 processos (852 em 31 de dezembro de 2023) de naturezas trabalhista e cível cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R$ 70.097 e R$ 11.606 respectivamente (R$ 82.112 e R$ 15.797 em 31 de dezembro de 2023). As principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, hora extra e seus reflexos, indenização por acidente de trabalho, responsabilidade subsidiária, indenização por danos morais e materiais. Já a maioria das ações cíveis envolve problemas usuais e peculiares do negócio, relativos a pedidos de indenização por inscrição indevida nos órgãos de proteção ao crédito, ações de rescisão de cláusulas de contratos de distribuição e ações de reparação de danos.

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as provisões para riscos tributários estão demonstradas conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	2024		2023	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
IPI – depósito judicial	**7.367**	**7.367**	7.106	7.106
IRPJ – depósito judicial (a)	**40.466**	**40.466**	37.047	37.047
IPTU – depósito judicial	**2.134**	**5.326**	2.234	5.493
ICMS (b)	**7.287**	**-**	7.287	-
Honorários advocatícios de êxito (c)	**22.673**	**-**	21.345	-
Contingências indenizáveis (d)	**14.213**	**-**	11.253	-
Outros	**15.903**	**11.980**	10.586	13.495
	110.043	**65.139**	96.858	63.141

(a) A Piraquê ingressou no ano de 2008, com ação ordinária visando o cancelamento da cobrança administrativa de IRPJ, em virtude da limitação de 30% (trinta por cento) do lucro na compensação de prejuízos fiscais (art. 42 da Lei 8.981/1995). Alega-se a ocorrência de prescrição, nos termos do art. 156, V, c/c 174 do Código Tributário Nacional, tendo procedido com o depósito judicial em sua totalidade para suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A ação foi julgada parcialmente procedente em 1ª instância, tendo sido cancelado 85,64% do auto de infração. Após interposição de recursos o processo encontra-se no STJ para julgamento dos embargos de declaração opostos pela Piraquê.

A Piraquê impetrou, no ano de 1992, mandado de segurança visando não ser compelida a adicionar ao lucro líquido, para fins de determinação da base de cálculo do IRPJ relativos aos períodos base mensais encerrados em 31/01/1992 e 28/02/1992, a parcela dos encargos de depreciação, amortização, exaustão, ou de custo de bem baixado a qualquer título, que corresponder à diferença de correção monetária pelo IPC e pelo BTN Fiscal, no ano de 1990, nos termos dos arts. 39 e 41 do Decreto nº 332/91. A Piraquê efetuou o depósito judicial no montante total do débito. Houve decisão desfavorável aplicando o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do Recurso Extraordinário nº 545.796 de sistemática de repercussão geral. Contudo, a Companhia discute a não aplicação do entendimento do STF para o tributo ILL, por meio do recurso de embargos de declaração no agravo interno, o qual aguarda-se julgamento.

(b) Valores exigidos pelo Estado do Ceará, relativos a suposto lançamento de crédito a maior de ICMS (deferidos pela Célula de Gestão Fiscal da Substituição Tributária e Comércio Exterior- CESUT) originados da restituição de indébito das operações com farelo de trigo pagas na aquisição de trigo em grão que ocorreram entre a vigência do Protocolo 46/00 e a data da publicação do protocolo 50/06.

(c) Referem-se aos honorários advocatícios que serão devidos aos advogados que patrocinam as causas, a partir do êxito das ações, e são calculados sobre os respectivos valores envolvidos, com risco de perda possível ou remota. Além disso, avalia-se a fase processual das ações.

(d) Referem-se a processos tributários da Piraquê e da Pelágio, empresas incorporadas, de caráter indenizatório, em função da obrigação dos vendedores em devolver ou descontar da parcela retida do preço as contingências que venham a se materializar. Em 2024, houve atualização da contingência indenizável, ocasionando um acréscimo no montante de R$ 2.960.

Passivos contingentes – risco de perda possível

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e suas controladas possuem diversas contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento, nas quais figuram no polo passivo e cuja perda, segundo a opinião de consultores jurídicos internos e externos, é possível, totalizando aproximadamente R$ 2.115.040 (R$ 1.877.583 em 31 de dezembro de 2023).

Dentre os processos tributários, merecem destaque aqueles relevantes que versam sobre as seguintes matérias: i) crédito outorgado indevido de ICMS, totalizando R$ 446.032 (R$ 357.599 em 31 de dezembro de 2023); ii) crédito indevido de ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46, totalizando R$ 60.451 (R$ 58.058 em 31 de dezembro de 2023); (iii) IPI alíquota zero, no montante de R$ 156.629 (R$ 152.043 em 31 de dezembro de 2023); (iv) PIS/Cofins importação, totalizando R$ 224.189 (R$ 289.181 em 31 de dezembro de 2023); e (v) PIS/Cofins no valor de R$ 253.877 (R$ 233.728 em 31 de dezembro de 2023).

Quanto ao tema "crédito outorgado indevido de ICMS", trata-se de seis autos de infração lavrados sob a motivação de que a Companhia não detinha o direito de uso do crédito outorgado concedido pelo Estado de São Paulo, por já ter se beneficiado de outros créditos na entrada dos produtos, em discussão na esfera administrativa e judicial.

Ademais, a Companhia recepcionou, em dezembro de 2024, o auto de infração nº 5.051.926-8 lavrado para filial de São Caetano do Sul no montante de R$ 58.355 sobre o tema "crédito outorgado indevido de ICMS".

Referente ao assunto "ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46", trata-se de execução fiscal ajuizada pelo Estado do Piauí para exigência de crédito tributário de ICMS, lançados por meio de cinco autos de infrações, por suposto recolhimento a menor de ICMS do período de maio a dezembro de 2001 e exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005, em virtude da inobservância da Margem de Valor Agregado.

No caso da matéria "IPI Alíquota Zero", são execuções fiscais ajuizadas em razão de a Companhia ter compensado créditos decorrentes de ação judicial. Tal ação judicial questionou a utilização do saldo credor do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI anterior a janeiro de 1999, decorrente da aquisição de insumos (matéria-prima, produto intermediário e material de embalagem), aplicados na industrialização de produtos isentos ou tributados à alíquota zero, com IPI devido na saída de outros produtos, nos termos da Lei nº 9.779/99, sem as limitações da IN/SRFB n 33/99, por ser efeito do Princípio da Não-Cumulatividade.

Referente ao item PIS/Cofins importação foi emitido despacho decisório indeferindo o crédito reconhecido por decisão judicial transitado em julgado que reconheceu o direito da Companhia de recolher o PIS/Cofins importação apenas sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, qual seja, o valor aduaneiro, assim entendido como o valor da operação de importação, excluindo-se de sua abrangência o valor do ICMS e das contribuições incidentes sobre a operação.

Quanto ao tema de PIS/Cofins, a Receita Federal, em procedimento fiscalizatório, lavrou auto de infração referente à glosa de créditos sem previsão expressa na legislação, indo de encontro ao julgamento do STJ sobre o conceito de essencialidade e relevância das despesas para o desenvolvimento da atividade econômica.

22. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data do encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

22.1. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com a aplicação das alíquotas fiscais combinadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	**816.794**	932.938	**823.185**	936.027
Alíquota fiscal combinada [B]	**34,00%**	34,00%	**34,00%**	34,00%
[A X B] Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	**(277.710)**	(317.199)	**(279.883)**	(318.249)
Adições permanentes [C]	**(29.436)**	(29.618)	**(27.796)**	(25.681)
Despesas não dedutíveis	**(24.379)**	(22.914)	**(24.409)**	(23.985)
Equivalência patrimonial	**(5.057)**	(6.704)	**(3.387)**	(1.696)
Exclusões permanentes [D]	**104.444**	302.533	**98.586**	296.557
Equivalência patrimonial	**7.820**	4.761	**286**	1.509
Incentivos fiscais estaduais (1)	**37.262**	213.605	**37.262**	213.616
Crédito Fiscal (2)	**20.459**	-	**20.459**	-
Benefício Fiscal - Juros sobre capital próprio	**27.371**	72.080	**27.371**	72.080
Outros itens	**11.532**	12.087	**13.208**	9.352
[A X B+C-D] Imposto de renda e contribuição social no resultado antes da isenção	**(202.702)**	(44.284)	**(209.093)**	(47.373)
Subvenção governamental do imposto de renda [E]	**31.856**	-	**31.856**	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período pós-isenção [F]	**(170.846)**	(44.284)	**(177.237)**	(47.373)
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(8.816)**	(1.559)	**(9.111)**	(1.559)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(162.030)**	(42.725)	**(168.126)**	(45.814)
[F/A] Alíquota efetiva	**20,92%**	4,75%	**21,53%**	5,06%

(1) Valor do incentivo bruto de crédito presumido, sem a incidência de PIS/Cofins. Vide Nota Explicativa n° 20 que apresenta o detalhamento dos incentivos fiscais estaduais. (2) Crédito fiscal sobre as receitas de subvenção para investimentos, conforme especificado na Nota Explicativa n° 20.3.

22.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo diferido				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	**9.950**	8.619	**10.711**	9.409
Provisão para litígios e demandas judiciais	**33.794**	37.977	**33.960**	38.395
Provisão de despesas com logística e verbas contratuais	**13.107**	15.809	**12.877**	15.871
Perdas estimadas com créditos de impostos	**11.170**	12.997	**11.170**	12.997
Provisão de despesas com honorários advocatícios	**11.270**	9.537	**11.270**	9.537
Provisões de PLR e outros eventos	**(323)**	25.869	**(323)**	26.195
Provisão para perdas em estoques	**7.858**	5.714	**8.043**	6.344
Amortização do balanço a valor justo	**20.196**	17.898	**20.602**	18.391
Perdas em operação com contratos derivativos	**10.979**	36.271	**10.979**	36.271
Prejuízo fiscal (1)	**277.366**	281.766	**277.366**	281.766
Outras provisões	**20.761**	28.513	**25.620**	32.089
Total	**416.128**	480.970	**422.275**	487.265
Passivo diferido				
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	**205.519**	210.070	**210.446**	214.358
Amortização fiscal do ágio pago por rentabilidade futura	**262.688**	243.041	**294.512**	269.557
Atualização dos depósitos judiciais	**23.628**	20.809	**23.628**	20.809
Ganhos em operação com contratos derivativos	**104.588**	46.246	**104.588**	46.246
Outras provisões (reversões)	**78.329**	54.654	**78.329**	54.654
Total	**674.752**	574.820	**711.503**	605.624
Passivo diferido líquido	**258.624**	93.850	**289.228**	118.359

(1) Crédito constituído sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL no valor de R$ 819.438 e R$ 805.629, respectivamente.

A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias no prazo máximo de dez anos, considerando a expectativa de realização das provisões que o geraram.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários basearam-se, principalmente, nas expectativas de desfecho dos processos que originaram as provisões para contingências, bem como nos critérios da legislação tributária para dedutibilidade das perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Com base no histórico de realizações dos passivos representativos de riscos tributários, trabalhistas e cíveis, dentre outros, e das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e CSLL diferidos das demonstrações financeiras apresentam a seguinte expectativa de realização:

Ativo de imposto diferido

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2026	**110.806**	**110.941**
2027	**79.056**	**79.191**
2028	**78.959**	**79.094**
2029	**71.826**	**72.127**
2030 em diante	**75.481**	**80.922**
Total	**416.128**	**422.275**

Passivo de imposto diferido

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2026	**136.967**	**137.460**
2027	**20.552**	**21.045**
2028	**41.198**	**41.691**
2029	**20.552**	**21.045**
2030 em diante	**455.483**	**490.262**
Total	**674.752**	**711.503**
Passivo de imposto diferido	**258.624**	**289.228**

23. Outros passivos circulantes e não circulantes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para despesas operacionais [1]	**91.650**	137.345	**104.457**	147.821
Provisão para honorários advocatícios	**10.473**	6.705	**10.473**	6.705
Adiantamentos de clientes [2]	**23.476**	17.794	**23.478**	17.796
Outros	**2.971**	6.761	**5.625**	8.219
Total	**128.570**	168.605	**144.033**	180.541
Circulante	**116.857**	160.660	**129.667**	171.138
Não circulante	**11.713**	7.945	**14.366**	9.403

[1] Refere-se a provisões operacionais da Companhia decorrentes, principalmente, de gastos com prestação de serviços, marketing, logística, entre outros. [2] Refere-se aos recebimentos antecipados de clientes, vinculados a venda de produtos no país.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social – Controladora

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia era de R$ 2.597.656, representado por 339.000.000 ações ordinárias.

No final do exercício de 2024, a Companhia possuía 64.895.358 ações ordinárias em circulação, o que corresponde a 19,14% do total (19,58% em 31 de dezembro de 2023).

O capital social autorizado é de 459.200.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reservas

Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, a reserva legal da Companhia totalizou R$ 332.389 (R$ 321.847 em 31 de dezembro de 2023).

Reserva de incentivos fiscais

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 20. Em 31 de dezembro de 2024, as reservas de incentivos fiscais totalizaram R$ 3.932.032 (R$ 3.496.931 em 31 de dezembro de 2023).

Reserva para plano de investimento

É uma reserva prevista no estatuto social da Companhia, constituída a partir da parcela remanescente do lucro, ou seja, do lucro do exercício líquido das reservas de incentivos fiscais, da reserva legal e dos dividendos propostos, salvo deliberação diversa pela assembleia geral. Sua finalidade é o fortalecimento do capital de giro da Companhia e o reinvestimento de recursos gerados internamente. Essa reserva poderá, por deliberação do Conselho de Administração, ser capitalizada, utilizada na absorção de prejuízos ou na distribuição de dividendos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2024, a reserva de plano de investimento totalizou R$ 1.116.183 (R$ 1.091.924 em 31 de dezembro de 2023). Essa reserva observará o limite máximo de 95% do capital social.

Segundo o estatuto social da Companhia, o saldo das reservas de lucros, com exceção das reservas de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Caso exceda o limite, a assembleia geral irá deliberar sobre a aplicação do excesso, no sentido de aumentar o capital ou distribuir dividendos.

Reserva especial – Lei nº 8.200/1991

A Companhia contabilizou em exercícios anteriores a 1995 a correção monetária especial prevista no artigo 2º da lei nº 8.200/1991 sobre bens do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a reserva especial totalizava R$ 16.529.

Ações em tesouraria

Em 18 de abril de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração, o programa de recompra de ações, com o objetivo de adquirir ações de emissão da própria Companhia para

manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas a: (a) maximizar a geração de valor para os acionistas; e, (b) atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2021. As operações de compra de ações foram suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capitais disponíveis, com a exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais, conforme aplicável.

A quantidade de ações a ser adquirida no âmbito do Programa de Recompra está limitada a 3.580.000 ações ordinárias, com prazo máximo de 18 meses, iniciando em 19 de abril de 2024 com encerramento em 19 de outubro de 2025.

Ao longo de 2024 foram entregues 669.878 para atender ao plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 25 (198.681 em 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 3.773.296 ações (2.675.111 em 31 de dezembro de 2023) com preço médio de R$ 29,90 por unidade de ação, sendo os preços mínimos e máximos de R$ 20,75 e R$ 42,13, respectivamente, totalizando o montante de R$ 112.838 (R$ 79.953 em 31 de dezembro de 2023).

c) Remuneração dos acionistas

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

Adicionalmente, a Companhia também aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 10 de novembro de 2023, alteração de sua política de remuneração aos acionistas a partir de referida data na qual prevê:

(a) aumento do percentual alvo de 60% (sessenta por cento) para 80% (oitenta por cento) do lucro líquido ajustado relativo ao exercício de referência;

(b) aumento do valor fixado de R$ 0,05 (cinco centavos de real) para R$ 0,06 (seis centavos de real) por ação para os pagamentos trimestrais;

(c) na hipótese de o quociente entre o endividamento líquido da Companhia e seu EBITDA (alavancagem) atingir o patamar de 1,5x ou mais no fechamento do exercício de referência, o percentual alvo passará a ser de 60%.

Ressalta-se que a política de remuneração de acionistas mantém a possibilidade de, extraordinariamente, o Conselho de Administração deliberar distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital abaixo do objetivo definido, considerando a conjuntura macroeconômica, as condições econômico-financeiras da Companhia (atuais e projeções), bem como a situação dos mercados em que atua, respeitadas as demais políticas da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou base de distribuição de dividendos de R$ 200.305.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou pagamentos trimestrais, a título de juros sobre o capital, no montante de R$ 80.502 e, em linha com a política de remuneração supracitada, destinou parte do lucro líquido para distribuição na forma de dividendos, no valor de R$ 93.948.

A proposta será submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 28 de março de 2025.

A seguir, apresenta-se o demonstrativo do cálculo dos dividendos:

Descrição	2024	2023
Lucro líquido do exercício [1]	**645.948**	888.654
(-) Reserva legal (5%)	**(10.542)**	(973)
(-) Reserva de incentivos fiscais estaduais	**(403.245)**	(628.251)
(-) Reserva de incentivos fiscais estaduais de períodos anteriores	**-**	(240.941)
(-) Reserva de incentivos fiscais federais	**(31.856)**	-
(=) Base de cálculo para os dividendos mínimos	**200.305**	18.489
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	**50.076**	4.622
Valor excedente aos dividendos mínimos obrigatórios	**124.374**	13.867
Remuneração bruta – juros sobre o capital próprio	**80.502**	70.621
Dividendos adicionais propostos	**93.948**	141.379
Remuneração bruta aos acionistas	**174.450**	212.000
(-) IRRF sobre os juros sobre capital próprio	**(3.449)**	(8.783)
Remuneração aos acionistas, líquida de IRRF	**171.001**	203.217
Percentual da remuneração sobre a base de cálculo	**87%**	1.147%
Quantidade média de ações – mil (ex-ações em tesouraria)	**339.000**	339.000
Dividendos pagos por ação aos acionistas pessoas jurídicas, dispensados de IRRF	**0,5146**	0,6254
Dividendos pagos por ação aos acionistas pessoas físicas, líquidos de IRRF	**0,5044**	0,5995

[1] Apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações positivas e negativas no resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa (ver Nota Explicativa nº 16).

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

25. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo de permitir que os participantes elegíveis adquiram ações com vistas a: (a) criar o senso de propriedade, promovendo o comportamento de "dono do negócio", intensificando e fortalecendo o elo entre a Companhia e os executivos; (b) estimular a obtenção de patamares elevados e sustentáveis de performance no curto e longo prazo; (c) promover o desenvolvimento da liderança estratégica; (d) viabilizar a existência de um modelo de recompensa "ganha-ganha" baseado no retorno gerado para os acionistas; e, (e) assegurar a competitividade do pacote de remuneração total e a retenção dos principais líderes estratégicos.

Trata-se de um programa de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, cujo primeiro plano foi aprovado 13 de abril de 2017, inicialmente previsto para executivos no nível de diretor não estatutário, e que foi alterado para contemplar executivos no nível de diretor estatutário celetista nomeados a partir de 2019, conforme deliberação em Assembleia Geral

Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019. O segundo plano foi aprovado em 30 de abril de 2021, passando a contemplar também até 20% dos executivos do nível gerencial.

As outorgas das ações são realizadas anualmente, por um período de 04 (quatro) anos de vigência do plano, sempre no mês de maio, formalizadas por meio de termo de adesão ao plano entre a Companhia e os beneficiários.

Conforme plano aprovado em abril de 2021, as ações concedidas não poderão exceder a 1,0% da quantidade total de ações ao longo do período de vigência (de maio/21 a abril/2025).

Para cada concessão anual haverá carência de três anos e, ao final desse período, se atendidos os critérios de performance, haverá a transferência da posse das ações para o executivo. Nesse modelo, não há desembolso financeiro por parte do executivo.

Em 2022, foram concedidas 621.688 ações restritas distribuídas entre 40 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2025. Neste mesmo ano, foram transferidas 145.687 ações restritas concedidas no ano de 2019, após atender aos critérios de performance.

Em 2023, foram concedidas 710.048 ações restritas distribuídas entre 64 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2026. Neste mesmo ano, foram transferidas 198.681 ações restritas concedidas no ano de 2020, após atender aos critérios de performance.

Em 2024, foram concedidas 578.217 ações restritas distribuídas entre 74 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2027. Neste mesmo ano, foram transferidas 234.713 ações restritas concedidas no ano de 2021, após atender aos critérios de performance.

As variações na quantidade de ações restritas estão evidenciadas a seguir:

Descrição	Nº de ações restritas
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.263.902**
Ações outorgadas	710.408
Ações transferidas	(198.681)
Outorgas canceladas	(4.739)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.770.890**
Ações outorgadas	578.217
Ações transferidas	(669.878)
Outorgas canceladas	(192.829)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.486.400**

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R$ 17.028 (R$ 13.808 em 31 de dezembro de 2023).

26. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta	**11.849.132**	13.075.088	**12.003.014**	13.287.524
Mercado interno	**11.652.990**	12.918.079	**11.652.988**	12.998.965
Mercado externo	**196.142**	157.009	**350.026**	288.559
Deduções	**(2.264.431)**	(2.349.295)	**(2.340.181)**	(2.447.244)
Devoluções, descontos e cancelamentos	**(873.960)**	(870.692)	**(948.176)**	(949.642)
Impostos incidentes sobre vendas	**(1.390.471)**	(1.478.603)	**(1.392.005)**	(1.497.602)
Receita líquida	**9.584.701**	10.725.793	**9.662.833**	10.840.280

A receita líquida por linha de produto da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos principais	**7.465.892**	8.403.222	**7.521.929**	8.455.949
Moagem e refino de óleos	**1.659.068**	1.941.572	**1.659.068**	1.941.572
Adjacências [1]	**459.741**	380.999	**481.836**	442.759
Receita líquida	**9.584.701**	10.725.793	**9.662.833**	10.840.280

[1] Referem-se às outras linhas de produtos: bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

27. Resultado por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função, e mostra a seguir o detalhamento do custo dos produtos vendidos e despesas por natureza consideradas relevantes:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos				
Matéria-prima	**(4.219.281)**	(5.241.536)	**(4.314.448)**	(5.321.755)
Embalagens	**(619.953)**	(648.563)	**(633.108)**	(663.107)
Mão de obra	**(865.214)**	(831.961)	**(890.853)**	(855.374)
Gastos gerais de fabricação [1]	**(705.142)**	(645.345)	**(706.653)**	(662.852)
Depreciação e amortização	**(206.746)**	(207.936)	**(210.721)**	(212.086)
Custo das mercadorias revendidas	**(152.585)**	(152.913)	**(13.750)**	(32.585)
Total	**(6.768.921)**	(7.728.254)	**(6.769.533)**	(7.747.759)
Despesas com vendas				
Despesas com marketing e vendas	**(757.092)**	(758.091)	**(782.269)**	(790.685)
Despesas com salários e benefícios a empregados	**(530.987)**	(544.508)	**(541.403)**	(558.903)
Despesas com fretes	**(518.697)**	(540.348)	**(519.295)**	(551.212)
Despesas de depreciação e amortização	**(92.792)**	(90.086)	**(93.623)**	(91.054)
Total	**(1.899.568)**	(1.933.033)	**(1.936.590)**	(1.991.854)
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com salários e benefícios a empregados	**(168.171)**	(181.171)	**(175.032)**	(190.445)
Serviços de terceiros	**(76.210)**	(69.792)	**(79.206)**	(72.109)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesa com tecnologia	**(33.269)**	(23.896)	**(34.462)**	(25.118)
Outras despesas administrativas	**(31.791)**	(30.962)	**(34.813)**	(34.663)
Doações	**(33.234)**	(34.756)	**(33.249)**	(35.079)
Despesas de depreciação e amortização	**(49.105)**	(42.539)	**(60.245)**	(56.983)
Total	**(391.780)**	(383.116)	**(417.007)**	(414.397)
Outras receitas (despesas), líquidas [2]				
Despesas tributárias	**(32.891)**	(37.718)	**(33.429)**	(38.621)
Depreciação e amortização	**(4.380)**	(4.849)	**(4.380)**	(4.849)
Outras receitas (despesas)	**(99.229)**	(64.392)	**(100.301)**	(76.829)
Total	**(136.500)**	(106.959)	**(138.110)**	(120.299)

[1] Refere-se à força motriz, manutenção e outros custos; [2] Vide Nota Explicativa nº 28.

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

A seguir são apresentadas as outras receitas e (despesas) operacionais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos [1]	**19.019**	26.637	**19.307**	29.980
Receita de vendas de bens do imobilizado	**2.256**	8.236	**872**	15.439
Subvenções para investimentos - FUNDOPEM	**4.427**	4.669	**4.427**	4.669
Recuperação de despesas	**10.972**	10.638	**10.976**	11.175
Crédito extemporâneo - PIS/Cofins	**2.505**	7.763	**3.452**	9.489
Crédito extemporâneo – ICMS	**29.638**	20.729	**30.328**	20.735
Crédito extemporâneo – Restituição de Indébitos	**15.563**	-	**15.563**	-
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	**4.582**	5.242	**4.582**	5.242
Receita de venda de energia elétrica	**4.462**	10.526	**4.472**	10.535
Reversão de parcela contingente do preço de aquisição de empresa	**-**	5.515	**-**	5.515
Outras	**13.936**	13.869	**14.941**	14.701
	107.360	113.824	**108.920**	127.480
Outras despesas operacionais				
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e honorários de êxito	**(48.899)**	(43.366)	**(48.277)**	(43.705)
Custo da venda dos bens do ativo imobilizado	**(1.110)**	(2.977)	**(1.289)**	(11.746)
Auto de infração no Inmetro	**(3.324)**	(4.130)	**(3.324)**	(4.130)
Provisões (reversões) estimadas ou realizadas em estoques	**(29.264)**	(22.495)	**(30.082)**	(32.173)
Fundo estadual de equilíbrio fiscal	**(17.447)**	(16.200)	**(17.447)**	(16.200)
Custo da venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos	**(53.189)**	(45.137)	**(53.899)**	(47.651)
Custo da venda de energia elétrica	**(7.589)**	(16.485)	**(7.589)**	(16.485)
Despesas tributárias	**(32.891)**	(37.718)	**(33.429)**	(38.621)
Despesas com depreciação e amortização	**(4.380)**	(4.849)	**(4.380)**	(4.849)
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	**-**	(5.888)	**-**	(5.662)
Débito extemporâneo – ICMS	**(1.335)**	(9.272)	**(1.335)**	(9.272)
Reversão ganho na aquisição de participação societária	**(16.774)**	-	**(16.774)**	-
Outras [2]	**(27.658)**	(12.266)	**(29.205)**	(17.285)
	(243.860)	(220.783)	**(247.030)**	(247.779)
Total	**(136.500)**	(106.959)	**(138.110)**	(120.299)

[1] Refere-se, principalmente, à venda de ácido graxo. [2] Gastos com reestruturação no montante de R$ 8.571 em 2024.

29. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade proporcional média ponderada de ações em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído das opções de ações é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	**645.948**	888.654
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias (a)	**339.000**	339.000
Lucro básico por ação (R$)	**1,90545**	2,62140
Ajuste por ações restritas (b)	**1.894**	1.560
Ações em tesouraria (c)	**(3.304)**	(2.675)
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro diluído por ação (a + b + c)	**337.590**	337.885
Lucro diluído por ação (R$)	**1,91341**	2,63005

30. Informações adicionais aos fluxos de caixa

As transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa estão assim evidenciadas:

a) Conciliação da movimentação patrimonial com a demonstração dos fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamentos

Controladora

Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**952.417**	**47.234**	**904.277**	**357.434**	**18**	**(76.953)**	**2.184.427**
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(221.821)	-	(221.821)
Financiamentos tomados	1.165.706	-	-	-	-	-	1.165.706
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	-	-	-	(50.533)	(50.533)
Pagamentos de financiamentos	(1.174.986)	(6.918)	(153)	-	-	-	(1.182.057)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(98.646)	-	-	(98.646)
Total fluxos de caixa de financiamento	**(9.280)**	**(6.918)**	**(153)**	**(98.646)**	**(221.821)**	**(50.533)**	**(387.351)**
Juros e variações cambiais pagos	**(82.428)**	**(1.438)**	**(39.610)**	**(39.190)**	**-**	**-**	**(162.666)**
Alterações que não envolvem caixa							
Variações monetárias e cambiais	226.070	-	45.693	-	-	-	271.763
Variação do valor justo	(4.277)	-	3.967	-	-	-	(310)
Novos arrendamentos/baixas	-	-	-	96.739	-	-	96.739
Juros, comissões e impostos	40.697	2.702	40.058	38.894	(59)	-	122.292
Incentivos fiscais	-	16.943	-	-	-	-	16.943
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	221.881	-	221.881
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	14.648	14.648
Amortização do custo de transação	150	-	5.186	-	-	-	5.336
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.123.349**	**58.523**	**959.418**	**355.231**	**19**	**(112.838)**	**2.383.702**

Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.002.549**	**26.769**	**848.281**	**330.068**	**6**	**(81.096)**	**2.126.577**
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(69.775)	-	(69.775)
Financiamentos tomados	329.346	-	-	-	-	-	329.346
Pagamentos de financiamentos	(320.332)	(4.381)	(105)	-	-	-	(324.818)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(78.363)	-	-	(78.363)
Total fluxos de caixa de financiamento	**9.014**	**(4.381)**	**(105)**	**(78.363)**	**(69.775)**	**-**	**(143.610)**
Juros e variações cambiais pagos	**(50.764)**	**(801)**	**(37.900)**	**(37.824)**	**-**	**-**	**(127.289)**
Alterações que não envolvem caixa							
Variações monetárias e cambiais	(57.408)	-	44.724	-	-	-	(12.684)
Variação do valor justo	2.891	-	6.298	-	-	-	9.189
Novos arrendamentos/baixas	-	-	-	107.465	-	-	107.465
Juros, comissões e impostos	45.508	1.861	37.779	36.088	(834)	-	120.402
Incentivos fiscais	-	23.786	-	-	-	-	23.786
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	70.621	-	70.621
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	4.143	4.143
Amortização do custo de transação	627	-	5.200	-	-	-	5.827
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**952.417**	**47.234**	**904.277**	**357.434**	**18**	**(76.953)**	**2.184.427**

Consolidado

Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**957.569**	**47.234**	**904.277**	**358.107**	**18**	**(76.953)**	**2.190.252**
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(221.821)	-	(221.821)
Financiamentos tomados	1.172.112	-	-	-	-	-	1.172.112
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	-	-	-	(50.533)	(50.533)
Pagamentos de financiamentos	(1.178.684)	(6.918)	(153)	-	-	-	(1.185.755)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(99.152)	-	-	(99.152)
Total fluxos de caixa de financiamento	**(6.572)**	**(6.918)**	**(153)**	**(99.152)**	**(221.821)**	**(50.533)**	**(385.149)**
Juros e variações cambiais pagos	**(82.769)**	**(1.438)**	**(39.610)**	**(39.190)**	**-**	**-**	**(163.007)**
Alterações que não envolvem caixa							
Variações monetárias e cambiais	226.070	-	45.693	-	-	-	271.763
Variação do valor justo	(4.277)	-	3.967	-	-	-	(310)
Novos arrendamentos/baixas	-	-	-	96.739	-	-	96.739
Juros, comissões e impostos	41.025	2.702	40.058	38.961	(59)	-	122.687
Incentivos fiscais	-	16.943	-	-	-	-	16.943
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	221.881	-	221.881
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	14.648	14.648
Amortização do custo de transação	150	-	5.186	-	-	-	5.336
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.131.196**	**58.523**	**959.418**	**355.465**	**19**	**(112.838)**	**2.391.783**

Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.024.591**	**26.769**	**848.281**	**331.917**	**6**	**(81.096)**	**2.150.468**
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(69.775)	-	(69.775)
Financiamentos tomados	331.715	-	-	-	-	-	331.715
Pagamentos de financiamentos	(339.591)	(4.381)	(105)	-	-	-	(344.077)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(79.506)	-	-	(79.506)
Total fluxos de caixa de financiamento	**(7.876)**	**(4.381)**	**(105)**	**(79.506)**	**(69.775)**	**-**	**(161.643)**
Juros e variações cambiais pagos	**(52.341)**	**(801)**	**(37.900)**	**(37.874)**	**-**	**-**	**(128.916)**
Alterações que não envolvem caixa							
Variações monetárias e cambiais	(57.484)	-	44.724	-	-	-	(12.760)
Variação do valor justo	2.891	-	6.298	-	-	-	9.189
Novos arrendamentos/baixas	-	-	-	107.329	-	-	107.329
Juros, comissões e impostos	47.161	1.861	37.779	36.241	(834)	-	122.208
Incentivos fiscais	-	23.786	-	-	-	-	23.786
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	70.621	-	70.621
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	4.143	4.143
Amortização do custo de transação	627	-	5.200	-	-	-	5.827
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**957.569**	**47.234**	**904.277**	**358.107**	**18**	**(76.953)**	**2.190.252**

b) Atividades de investimento

Em relação às atividades de investimento, a aquisição de imobilizado e intangível pela assunção do respectivo passivo totaliza o montante consolidado de R$ 39.162 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 87.512 em 31 de dezembro de 2023).

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente acumulando interinamente as funções de Vice-Presidente Comercial

Maria das Graças Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e *Compliance*

Sidney Leite dos Santos
Vice-Presidente Interino de *Supply Chain*

Magali Carvalho Façanha
Contadora CRC - CE 12410/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61766-650, inscrita no CNPJ sob o n º 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e aprovamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Eusébio, 21 de fevereiro de 2025.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente acumulando interinamente as funções de Vice-Presidente Comercial

Maria das Graças Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e *Compliance*

Sidney Leite dos Santos
Vice-Presidente Interino de *Supply Chain*

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61766-650, inscrita no CNPJ sob o n º 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Eusébio, 21 de fevereiro de 2025.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente acumulando interinamente as funções de Vice-Presidente Comercial

Maria das Graças Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e *Compliance*

Sidney Leite dos Santos
Vice-Presidente Interino de *Supply Chain*

Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria da M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia"), no exercício de suas atribuições, conforme previsto no Regimento Interno e na Resolução 80/22 da CVM, analisaram a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes emitido nesta data e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e os trabalhos executados pela auditoria interna e pela KPMG, por unanimidade, recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei de Sociedade por Ações.

Eusébio, 21 de fevereiro de 2025.

Elionor Farah Jreige Weffort
Coordenadora e membro independente

Daniel Perecim Funis
Membro independente

Adrian Lima da Hora
Membro independente